

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

ANA LUISA AFONSO GUIMARAES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicosocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	JUIZ DE FORA
Região de Saúde	Juiz de Fora
Área	1.436,85 Km ²
População	565.764 Hab
Densidade Populacional	394 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/05/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE DE JUIZ DE FORA
Número CNES	6823106
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18338178000102
Endereço	AVENIDA BRASIL 2001
Email	secretariadesaude@pjf.mg.gov.br
Telefone	32 3690-7964

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARIA MARGARIDA MARTINS SALOMÃO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ANA LUISA AFONSO GUIMARAES
E-mail secretário(a)	secretariadesaude@pjf.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3236908387

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1989
CNPJ	18.338.178/0001-02
Natureza Jurídica	MUNICÍPIO
Nome do Gestor do Fundo	Ana Luisa Afonso Guimarães

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/01/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Juiz de Fora

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BELMIRO BRAGA	392.319	3299	8,41
CHIADOR	252.346	2865	11,35
CHÁCARA	152.874	3177	20,78
CORONEL PACHECO	130.287	2799	21,48

EWBANK DA CÂMARA	103.844	3977	38,30
GOIANÁ	153.229	4190	27,34
JUIZ DE FORA	1436.85	565764	393,75
MATIAS BARBOSA	156.728	14501	92,52
PIAU	191.378	2854	14,91
RIO NOVO	207.559	8689	41,86
SANTANA DO DESERTO	182.207	3819	20,96
SIMÃO PEREIRA	134.676	3060	22,72

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Rua Batista de Oliveira	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Jorge Gonçalves Ramos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	38
	Governo	18
	Trabalhadores	14
	Prestadores	14

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- Considerações

1. IDENTIFICAÇÃO

Informamos que os dados referentes ao campo n° 1 identificação estão atualizados conforme fonte do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) . Desta forma destacamos os seguintes dados:

PREFEITA: Margarida Salomão
VICE PREFEITO: Marcelo Detoni
SECRETÁRIA DE SAÚDE: Ana Luísa Afonso Guimarães
SECRETÁRIA-ADJUNTA DE SAÚDE: Denicy de Nazaré Pereira Chagas
PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE: Jorge Ramos

Região de Saúde: Juiz de Fora

Juiz de Fora é polo microrregional e macrorregional de saúde, atendendo seu próprio município e mais 11 da microrregião (população estimada de 618.994 habitantes) e 94 da Macrorregião Sudeste. Além disso, devido à demanda e pontuações vigentes, presta serviços a mais de 200 municípios de diversas regiões de Minas Gerais.

MAPA DA MICRORREGIÃO



2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

2. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) referente ao 1º quadrimestre de 2025, englobando os meses de janeiro a abril deste mesmo ano. Este relatório abrange as ações e serviços do município, em conformidade com a Portaria de Consolidação n.º 1, de 28/09/2017, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece as diretrizes do processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e o artigo nº 36 da Lei Complementar nº 141, de 13/01/2012, que estabelece que o RDQA é um instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução do Plano Municipal de Saúde (PMS) e da Programação Anual de Saúde (PAS). O RDQA deve ser apresentado pelo Gestor do SUS no sistema DigiSUS Gestor.

O relatório contempla uma avaliação quadrienal do cumprimento das metas estabelecidas na Programação Anual de Saúde (PAS) referente ao ano de 2025 no município de Juiz de Fora, aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde, por meio da Resolução nº 584/2023, garantindo o dinamismo necessário ao planejamento e permitindo a continuidade ao processo de monitoramento.

A estrutura do documento segue o modelo do Sistema DigiSUS Gestor Módulo Planejamento (DGMP), que consiste em:

1. Identificação
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
4. Dados da Produção de Serviços no SUS;
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS;
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
7. Programação Anual de Saúde - PAS;
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira;
10. Auditorias;
11. Análises e Considerações Gerais.

Esse sistema, instituído pela Portaria GM/MS nº 750/2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, deve ser utilizado obrigatoriamente pelos estados, Distrito Federal e municípios para a elaboração do RDQA e seu envio ao respectivo Conselho de Saúde, conforme:

"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

- a) ao Plano de Saúde;
- b) à Programação Anual de Saúde; e
- c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e
 - b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e
- III - envio ao Conselho de Saúde respectivo..."*

O Sistema DigiSUS importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações. Entretanto, devido a problemas e inconsistências ainda existentes pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação. Portanto, a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora optou por utilizar dados extraídos de bases oficiais do município, em quadros e tabelas inseridos no campo "Análises e Considerações" de cada item do relatório.

Ainda, salienta-se que alguns dados apresentados neste relatório são preliminares em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa variabilidade é observada nas informações provenientes do Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), o qual pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da internação. Da mesma forma, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional. Há ainda outras especificidades dos demais indicadores, conforme suas fichas de qualificação, que serão abordadas oportunamente no decorrer do texto.

Metodologia utilizada

Assim como no ano de 2024, disponibilizamos às equipes um manual orientativo para a coleta dos resultados das metas e das <https://digisusgmp.saude.gov.br>

ações que contribuíram para o alcance do resultado, bem como análises e considerações dos itens 3 ao 10, a fim de ampliar o escopo de análise, incluindo detalhamentos de dados de morbimortalidade e de internações por faixa etária e raça/cor, quando possível estratificar o dado na base local.

Realizou-se reunião com as equipes para orientar sobre a metodologia de trabalho, na qual ressaltamos a importância da avaliação das ações realizadas para o alcance de cada meta, bem como a observância do planejamento previsto para o quadriênio, a análise dos resultados já alcançados em anos anteriores e a perspectiva para o próximo ano, fechando assim o ciclo do planejamento, uma vez que iniciamos o monitoramento do último ano do PMS 2022 a 2025. Orientamos, também, a análise de comparativos com o mesmo período do ano anterior, de forma a evidenciar melhor a situação em saúde do município, observando os efeitos da sazonalidade.

Objetivos

1. Ampliar e integrar as informações e análises para além da prestação de contas ao DIGISUS;
2. Associar e correlacionar os dados quantitativos e qualitativos com os indicadores de morbimortalidade e internações ao longo dos ciclos de desenvolvimento;
3. Correlacionar os dados apurados com os programas financiados pelas esferas governamentais;
4. Correlacionar os dados apurados com as metas pactuadas no PMS.

Resultados Esperados

1. Aumentar o escopo das informações em saúde e ampliar a identificação dos pontos críticos;
2. Melhorar o monitoramento dos dados e o cumprimento das metas e indicadores de saúde;
3. Subsidiar as avaliações em saúde;
4. Ser instrumento de Educação em Saúde para todos os envolvidos no processo de planejamento em saúde, com destaque para o controle social.

Assim, o documento atual sintetiza as atividades centrais realizadas pelos diferentes Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora. Por meio deste método de gestão, buscaremos padronizar, em cada unidade administrativa, o registro das informações de formato eletrônico, textual, numérico e visual. Isso possibilitará, no futuro, a criação de relatórios mais sólidos, que, consequentemente, trarão maior confiabilidade e eficiência.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	15385	14671	30056
5 a 9 anos	15722	15102	30824
10 a 14 anos	16843	16282	33125
15 a 19 anos	18979	18635	37614
20 a 29 anos	43473	43658	87131
30 a 39 anos	44732	47464	92196
40 a 49 anos	38143	42865	81008
50 a 59 anos	33471	40344	73815
60 a 69 anos	26065	34955	61020
70 a 79 anos	13142	20235	33377
80 anos e mais	5926	11440	17366
Total	271881	305651	577532

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/05/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
JUIZ DE FORA	5653	5547	5366

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/05/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.627	1.940	1.659	2.355	1.226
II. Neoplasias (tumores)	3.280	3.494	3.583	3.931	3.073
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	155	205	237	319	181
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	518	703	831	874	567
V. Transtornos mentais e comportamentais	820	801	998	956	732
VI. Doenças do sistema nervoso	574	721	787	847	602
VII. Doenças do olho e anexos	198	248	313	472	421
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	28	66	93	100	69
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.726	4.408	4.878	5.081	3.391
X. Doenças do aparelho respiratório	1.263	2.676	3.074	3.393	2.286
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.002	2.913	3.104	3.263	2.107
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	593	776	935	1.072	593
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	578	898	993	1.062	787
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	1.712	2.508	2.757	2.996	1.953
XV. Gravidez parto e puerpério	4.389	4.354	4.264	4.221	2.834
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	849	1.001	867	929	674
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	223	218	267	303	179
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	344	429	529	571	315
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	3.736	4.407	4.443	4.974	3.213

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	945	1.329	1.614	1.502	1.041	
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-	
Total	31.560	34.095	36.226	39.221	26.244	

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/05/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1704	521	324
II. Neoplasias (tumores)	800	787	864
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	23	18	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	263	255	225
V. Transtornos mentais e comportamentais	75	97	118
VI. Doenças do sistema nervoso	192	219	256
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1048	1071	1068
X. Doenças do aparelho respiratório	472	605	549
XI. Doenças do aparelho digestivo	190	228	211
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	23	29	24
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	50	80	45
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	225	241	226
XV. Gravidez parto e puerpério	13	3	4
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	37	54	41
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	25	19	26
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	515	407	392
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	331	327	364
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	5988	4963	4759

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3. DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

3.1 POPULAÇÃO ESTIMADA POR SEXO E FAIXA ETÁRIA

Período: 2024 (não há dados atualizados para 2025)

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	14.069	13.552	27.621
5 a 9 anos	15.843	15.117	30.960
10 a 14 anos	16.160	15.123	31.283
15 a 19 anos	17.117	16.686	33.803
20 a 29 anos	41.940	43.091	85.031
30 a 39 anos	42.877	44.394	87.271
40 a 49 anos	39.150	43.059	82.209
50 a 59 anos	32.667	38.464	71.131
60 a 69 anos	26.986	35.312	62.298
70 a 79 anos	15.124	21.876	37.000

80 anos e mais	5.961	11.196	17.157
Total	267.894	297.870	565.764
Fontes: Dados Básicos do IBGE. Acesso em: 26/05/2025			

Conforme os dados apresentados na tabela acima, a população estimada de Juiz de Fora em 2024 é de 565.764 habitantes. A maior concentração populacional está entre os adultos de 20 a 59 anos, que somam 325.642 pessoas, o que representa aproximadamente 57,6% da população total. Essa predominância da população adulta tem implicações diretas sobre a demanda por serviços de saúde voltados para a saúde do trabalhador, saúde da mulher e doenças crônicas não transmissíveis, por exemplo.

Além disso, observa-se um leve predomínio do sexo feminino, que representa 52,6% da população (297.870 mulheres), enquanto os homens somam 267.894, correspondendo a 47,4%. Esse equilíbrio entre os sexos, com uma discreta maioria feminina, é especialmente notável nas faixas etárias mais elevadas, como a de 80 anos ou mais, onde o número de mulheres é quase o dobro do de homens.

Outro ponto importante é que a população idosa (60 anos ou mais) representa cerca de 20,5% do total (116.455 pessoas), indicando um processo de envelhecimento populacional que demanda uma atenção especial da gestão pública de saúde, especialmente em relação ao cuidado continuado, à assistência farmacêutica e à estruturação da atenção domiciliar.

A população infantil (0 a 14 anos), por sua vez, representa cerca de 15,1% da população total (89.864 pessoas), o que reforça a importância da manutenção e fortalecimento das políticas voltadas à saúde da criança, como o calendário vacinal e ações de vigilância nutricional.

Em síntese, os dados apontam para uma cidade com predominância de adultos e idosos, além de um equilíbrio de gênero com leve predominância feminina. Esse perfil demográfico deve orientar o planejamento e a implementação de políticas públicas de saúde, educação e assistência social em Juiz de Fora.

3.2 NASCIDOS VIVOS

A taxa de natalidade é um importante indicador que avalia o número de nascimentos em uma população ao longo de um determinado período, geralmente expressa como nascimentos por mil habitantes em um ano.

Taxa de Natalidade por quadrimestre Juiz de Fora 2024 - 2025*				
Período	2024		2025	
	(n)	(Tx)	(n)	(Tx)
1 quadrimestre	1776	3,1	1758	3,1
2 quadrimestre	1725	3	-	-
3 quadrimestre	1593	2,8	-	-
Total / Ano	5094	9	-	-
População Estimada 2024	565764		565764	

Fontes:
Nascidos Vivos: PIF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - Acesso em 20/05/2025
População: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/poptcu2024br.def> - Acesso em 26/02/2025
*Dados preliminares

No primeiro quadrimestre de 2025, o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) registrou 1.758 nascidos vivos de mães residentes em Juiz de Fora. Esse número representa uma diminuição de apenas 18 nascimentos em relação ao mesmo quadrimestre de 2024, resultando em uma taxa de natalidade igual nos dois quadrimestres.

No ano de 2024, observa-se uma tendência de redução da taxa de natalidade, que pode ser atribuída a diversas mudanças socioeconômicas e culturais, como o aumento da urbanização, a melhoria do acesso à educação, especialmente para as mulheres, maior conscientização sobre planejamento familiar e transformações nas estruturas familiares.

Podemos observar ainda que o número de nascidos vivos de mães residentes em Juiz de Fora e, consequentemente, da taxa de natalidade, apresentou queda ao longo dos três quadrimestres de 2024. Essa tendência de maior concentração de nascimentos no 1º quadrimestre pode indicar a prática de planejamento familiar, influenciada por fatores climáticos e culturais, nos quais as famílias optam por ter seus filhos em meses de clima mais ameno, antes da chegada do inverno.

Taxas de Cesárea

A taxa de cesárea corresponde à proporção de partos realizados por cesárea em relação ao total de partos (normais ou cesáreos), em uma determinada população ou instituição. A taxa de cesárea é influenciada pela qualidade do atendimento obstétrico, indicando possíveis problemas na assistência pré-natal, indicações equivocadas de cesárea ou, em alguns casos, uma preferência por cesárea mesmo que sem indicação.

Taxa de Cesárea das Maternidades de Juiz de Fora por quadrimestre - 2024 a 2025*				
Estabelecimento de saúde	Primeiro Quadrimestre 2024	Segundo Quadrimestre 2024	Terceiro Quadrimestre 2024	Primeiro Quadrimestre 2025
HOSPITAL REGIONAL JOAO PENIDO	50,7%	52,0%	45,8%	45,4%
HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS	47,0%	42,1%	45,3%	43,1%
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE JUIZ DE FORA	58,9%	60,6%	64,2%	61,3%
CASA DE SAUDE HTO	61,9%	68,3%	67,2%	-
HOSPITAL MONTE SINAI	85,8%	87,7%	82,5%	89,7%
HOSPITAL ALBERT SABIN	74,9%	74,7%	72,7%	69,8%
HOSPITAL UNIMED - HUGO BORGES	86,8%	82,2%	86,1%	85,8%
JUIZ DE FORA	60,8%	60,1%	59,2%	58,7%

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - Acesso em 12/02/2025
 *Dados preliminares

Observa-se na tabela acima, uma diminuição da taxa de cesárea do município ao longo dos três quadrimestres de 2024 e também no 1º quadrimestre de 2025. Entre o 1º quadrimestre de 2024 e o 1º quadrimestre de 2025 houve uma redução de 3,45% na taxa de cesárea de Juiz de Fora, diminuindo de 60,8% para 58,7%. A redução da taxa de cesárea tem grande importância, pois está associada a menores riscos para a mãe e para o bebê, além de reduzir custos e promover a saúde materna e neonatal.

Podemos observar também na tabela acima que a taxa de cesárea nas maternidades 100% SUS é menor que nas maternidades dos hospitais que não possuem convênio com o SUS chegando a ser inferior à metade, quando comparamos a taxa de cesárea do HMTJ (43,1%) no 1º quadrimestre de 2025 com a taxa de cesárea do Hospital Monte Sinai (89,7%) no mesmo quadrimestre.

Percentual de Puérperas com 7 e mais Consultas de Pré-Natal

O pré-natal é uma ferramenta essencial para garantir uma gestação e parto saudáveis, promovendo a saúde da mãe e do bebê, pois permite a identificação e tratamento precoce das complicações, além de oferecer orientação e suporte emocional.

Percentual de Puérperas Residentes em Juiz de Fora com 7 e + Consulta de Pré-Natal por quadrimestre 2024 a 2025*				
Consultas	Primeiro Quadrimestre 2024	Segundo Quadrimestre 2024	Terceiro Quadrimestre 2024	Primeiro Quadrimestre 2025
Nenhuma	1,13%	1,27%	1,69%	1,59%
1-3 vezes	4,92%	3,88%	3,26%	4,44%
4-6 vezes	14,47%	13,54%	12,30%	13,37%
7 e +	79,48%	81,31%	82,74%	80,60%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SINASC - Acesso em 12/02/2025
 *Dados preliminares

Podemos observar na tabela acima que no 1º quadrimestre de 2025 houve um ligeiro aumento do percentual de puérperas com sete ou mais consultas de pré-natal quando comparado com o 1º quadrimestre do ano anterior. Porém se compararmos com o quadrimestre anterior (3º quadrimestre de 2024) observamos diminuição de 2,6% de puérperas que realizaram sete ou mais consultas de Pré-Natal.

3.3 PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÃO POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

A tabela abaixo apresenta as internações dos residentes em Juiz de Fora, por ano/mês de atendimento, de acordo com o capítulo CID-10 no primeiro trimestre dos anos de 2021 a 2025.

Internações por Ano / Mês Atendimento segundo Capítulo CID-10					
Município: 313670 JUIZ DE FORA					
Período: Jan-Mar/2021, Jan-Mar/2022, Jan-Mar/2023, Jan-Mar/2024, Jan-Mar/2025					
Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
TOTAL	6.503	6.093	6.954	6.402	6.701
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1115	643	279	397	199
II. Neoplasias (tumores)	738	663	767	731	985

III. Doenças sangu e órgãos hemat e transt imunitár	32	32	46	49	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	116	106	165	118	135
V. Transtornos mentais e comportamentais	177	151	182	257	194
VI. Doenças do sistema nervoso	111	99	123	120	142
VII. Doenças do olho e anexos	27	41	66	72	129
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	11	23	13	28
IX. Doenças do aparelho circulatório	736	748	842	815	892
X. Doenças do aparelho respiratório	225	394	535	430	398
XI. Doenças do aparelho digestivo	368	458	625	498	494
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	126	95	172	188	136
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	89	145	181	121	183
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	323	375	533	404	449
XV. Gravidez parto e puerpério	1105	853	813	868	807
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	165	139	165	167	176
XVII. Malformações, deformidades e anomalias cromossômicas	36	35	47	40	61
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	70	66	100	86	71
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	740	783	994	725	814
XXI. Contatos com serviços de saúde	197	256	296	303	375

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Acesso em 29/05/2025

Na tabela acima podemos observar um aumento de 3,04% das internações entre os anos de 2021 a 2025, variando entre 6.093 em 2021 e 6.954 em 2025, sem uma tendência clara de aumento ou redução significativa. Alguns capítulos da CID-10 apresentam oscilações importantes que podem indicar mudanças nos padrões epidemiológicos ou na capacidade dos serviços de saúde.

Podemos observar que as internações por Doenças infecciosas e parasitárias (Cap.I - CID10) apresentaram redução de 1.115 internações no ano de 2021 para 199 em 2025. Esse declínio pode estar relacionado ao controle da pandemia de COVID-19, às campanhas de vacinação, à melhoria das condições sanitárias e/ou mudanças na incidência de algumas infecções.

As Neoplasias (Cap. II), foram a principal causa de internação em 2025 e apresentam tendência de elevação, variando de 738 internações em 2021 para 985 em 2025. Esse aumento pode estar relacionado ao envelhecimento da população, mudanças ambientais e exposição a fatores de risco como poluentes, agrotóxicos e radiações, consumo de alimentos ultraprocessados e ao uso de álcool e tabaco.

Também é evidente o aumento das Doenças do aparelho circulatório (Cap. IX), com aumento constante, chegando a 892 em 2025. Esse aumento pode estar associado ao envelhecimento da população e à alta prevalência de doenças cardiovasculares.

3.4 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS

Pode-se observar na tabela abaixo que, no 1º quadrimestre de 2025, houve uma redução de 329 óbitos em comparação ao mesmo período de 2024. Observou-se redução em praticamente todos os grupos de causas, no grupo I. Houve redução de 54,3% nos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias (grupo I) e de 45,4% nas malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (grupo XVII).

Em relação ao sexo, observamos uma reversão da proporção se compararmos o 1º quadrimestre de 2025 com o 1º quadrimestre do ano anterior. No 1º quadrimestre de 2025, houve mais óbitos entre homens (n=717) do que entre mulheres (n=692). A população masculina apresenta maior taxa de mortalidade devido a fatores biológicos, comportamentos de risco, estilo de vida, trabalho e maior prevalência de doenças crônicas.

Óbitos de Acordo com a Causa (CID-10) e o Sexo Residentes em Juiz de Fora - 1º Quadrimestre de 2024 e 1º quadrimestre de 2025*		
Causa (Cap CID10)	1º Quadrimestre 2024	1º Quadrimestre 2025

	Masculino	Feminino	Ignorado	Total	Masculino	Feminino	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	85	77	0	162	38	36	74
II. Neoplasias (tumores)	160	133	0	293	146	140	286
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	6	4	0	10	6	5	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29	51	0	80	23	36	59
V. Transtornos mentais e comportamentais	23	22	0	45	10	24	34
VI. Doenças do sistema nervoso	36	52	0	88	26	47	73
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	1	0	1	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	186	163	0	349	153	115	268
X. Doenças do aparelho respiratório	110	113	0	223	74	86	160
XI. Doenças do aparelho digestivo	33	47	0	80	39	30	69
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	9	0	12	2	9	11
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	14	0	21	5	8	13
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	39	58	0	97	20	48	68
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1	0	1	0	0	0
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	11	0	23	16	6	22
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	5	6	0	11	4	2	6
XVIII. Sintomas e achados anormais de exame clínico e laboratorial	60	78	1	139	100	76	176
XIX. Lesões envenenamento e consequências externas	0	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	73	30	0	103	55	24	79
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0	0	0
Campo da causa básica em branco	0	0	0	0	0	0	0
Total	867	870	1	1738	717	692	1409

Fonte: PIF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SIM - Acesso em 20/05/2025

* Dados Preliminares

Principais causas de morte

No 1º quadrimestre de 2025, os principais grupos de causas de óbito foram as Neoplasias (n=286), Doenças do Aparelho Circulatório (n=268) e Doenças do Aparelho Respiratório (n=160). Para esta análise, não serão considerados os óbitos do capítulo XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exame clínico e laboratorial no qual se encontram as Causas Mal definidas (n=176), pois estão em processo de investigação epidemiológica para qualificação.

Para qualificar a base de dados foi realizada investigação epidemiológica de todos os óbitos atestados com causa indeterminada, por meio de busca ativa em prontuário eletrônico da atenção básica, sistemas oficiais de informações, notícias publicadas em veículos de comunicação oficiais e entrevistas com familiares, a fim de identificar a causa do óbito e/ou doenças e condições de saúde pré-existentes que possam ter colaborado para o óbito.

No 1º quadrimestre de 2024, os principais grupos de causas de óbito foram as Doenças do Aparelho Circulatório (n=349), Neoplasias (n=293) e Doenças do aparelho respiratório (n=223).

Observa-se que, nos dois quadrimestres os principais grupos de causas dos óbitos foram os mesmos e estão relacionados às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), muitas das quais são preveníveis por meio de ações e campanhas educativas que promovam hábitos saudáveis. Isso inclui a adoção de uma alimentação equilibrada, a prática regular de exercícios físicos, a redução do consumo de álcool e a cessação do tabagismo.

Além disso, é fundamental criar espaços públicos que incentivem a atividade física, facilitar o acesso a alimentos saudáveis e implementar programas de rastreamento para a detecção precoce das DCNT, como hipertensão, diabetes e câncer. Garantir o acesso a medicamentos e tratamentos eficazes é essencial, assim como capacitar os profissionais de saúde para um manejo adequado dessas condições. Por fim, a articulação entre as atenções primária, secundária e terciária é crucial para assegurar um cuidado integral à população.

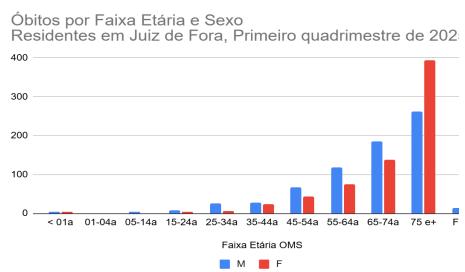
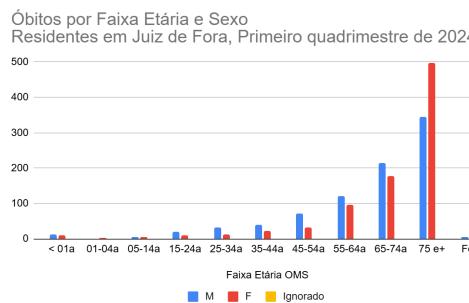
Causa de morte por faixa etária e sexo

Óbitos por Faixa Etária e Sexo Residentes em Juiz de Fora Primeiro quadrimestre de 2024*					Óbitos por Faixa Etária e Sexo Residentes em Juiz de Fora Primeiro quadrimestre de 2025*				
Faixa Etária OMS	M	F	Ignorado	Total	Faixa Etária OMS	M	F	Total	
< 01a	12	11	0	23	< 01a	5	5	10	
01-04a	0	2	0	2	01-04a	0	0	0	
05-14a	6	4	0	10	05-14a	4	0	4	
15-24a	19	11	0	30	15-24a	9	5	14	
25-34a	32	13	0	45	25-34a	25	6	31	
35-44a	39	22	0	61	35-44a	27	24	51	
45-54a	71	32	0	103	45-54a	67	43	110	
55-64a	122	96	0	218	55-64a	118	75	193	
65-74a	215	177	0	392	65-74a	185	137	322	
75 e+	345	497	0	842	75 e+	263	393	656	
Fetal	6	5	1	12	Fetal	14	4	18	
Total	867	870	1	1738	Total	717	692	1409	

Fonte: PJF/SS/SSVS/DVEA/SDANT/SIM - Acesso em 20/05/2025

* Dados Preliminares

Analisando-se os óbitos de acordo com a faixa etária e sexo nas tabelas e gráficos abaixo, é possível observar que, no 1º quadrimestre de 2024 e 2025, há um aumento linear no número de óbitos à medida que a idade avança. A proporção de óbitos masculinos é maior em todas as faixas etárias, exceto na faixa acima de 75 anos, em ambos os períodos analisados.



Na faixa etária superior a 75 anos, observa-se um aumento significativo no número de óbitos femininos, resultando na inversão dessa proporção. Isso pode estar relacionado ao fato de que as mulheres apresentam uma expectativa de vida maior do que os homens, o que implica que, em idades mais avançadas, há uma maior incidência de óbitos devido a doenças associadas ao envelhecimento.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção		Quantidade
Visita Domiciliar		107.180
Atendimento Individual		231.231
Procedimento		291.530
Atendimento Odontológico		5.151

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	6	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3293	61589,37	14	8331,25
03 Procedimentos clinicos	82630	554351,12	5278	11113909,15
04 Procedimentos cirurgicos	2857	69770,85	2626	11399610,28
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	31	63765,10	232	4321701,80
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	25	450,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/05/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais			
Forma de Organização		Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial		12368	987,83
Sistema de Informações Hospitalares			
Forma de Organização		AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais		217	32751,07

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/05/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	15120	12912,24	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	868093	6835635,20	17	9259,28
03 Procedimentos clinicos	1004433	17058172,00	6954	12921327,26
04 Procedimentos cirurgicos	12873	1519614,25	5756	21907599,78
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	6500	2018874,73	242	4590885,39
06 Medicamentos	-	-	-	-

07 Orteses, proteses e materiais especiais	11271	2072864,18	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/05/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	619	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	3636	-
Total	4255	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 30/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4. DADOS DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DO SUS

4.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

O município de Juiz de Fora conta atualmente com 63 Unidades Básicas de Saúde (UBS), estrategicamente distribuídas em nove regiões de planejamento. Desse total, 48 (quarenta e oito) UBS estão localizadas na zona urbana, enquanto 15 (quinze) encontram-se em áreas rurais. A rede é complementada por uma equipe volante responsável pela realização de atendimentos itinerantes em 05 (cinco) localidades específicas, ampliando o acesso aos serviços de saúde para populações em áreas de difícil alcance.

Estrutura das Equipes de Saúde

Das 63 (sessenta e três) UBS, 53 (cinquenta e três) operam com Equipes de Saúde da Família (eSF), totalizando 229 equipes em funcionamento, o que demonstra o comprometimento com o modelo de atenção integral e territorializada preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Além disso, a rede de atenção conta com:

- 2 Equipes de Consultório na Rua (eCR), voltadas ao atendimento de pessoas em situação de rua;
- 2 Equipes Multidisciplinares (eMulti), que contribuem com ações complementares e de apoio às equipes de saúde da família;
- 6 UBS no modelo tradicional, sem adscrição territorial;
- 4 UBS com Equipes de Atenção Primária (eAP), que atuam com enfoque em ações programáticas e atendimento à demanda espontânea.

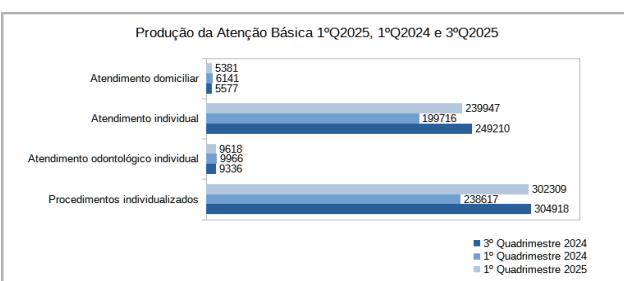
A produção da Atenção Primária à Saúde é registrada por meio do sistema e-SUS AB e consolidada no Sistema de Informações da Atenção Básica (SISAB). O envio regular dos dados de produção, dentro dos prazos estabelecidos, é fundamental para o recebimento dos repasses federais, garantindo a manutenção do financiamento e a continuidade das ações e serviços ofertados à população.

A seguir, apresentamos o relatório baseado nos dados extraídos do e-SUS AB comparando o 1º quadrimestre de 2025 ao 1º quadrimestre de 2024 e ao 3º quadrimestre de 2024.

Tipo de Produção	Quantidade		
	1º Quadrimestre 2025	1º Quadrimestre 2024	3º Quadrimestre 2024
Atendimento domiciliar	5.381	6.141	5.577

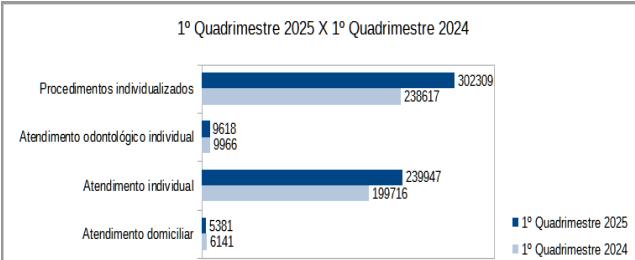
Atendimento individual	239.947	199.716	249.210
Atendimento odontológico individual	9.618	9.966	9.336
Procedimentos individualizados	302.309	238.617	304.918

Fonte: e-SUS APS | Acesso em 22/05/2025



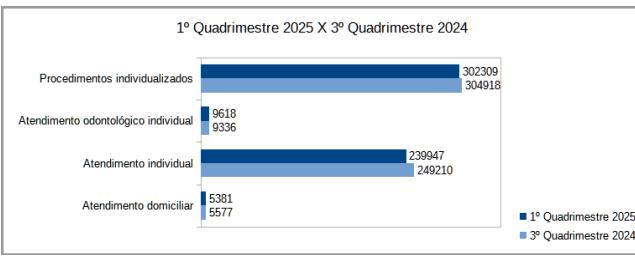
Tipo de Produção	Quantidade		Porcentagem de aumento ou redução de atendimentos (%)
	1º Quad. 2025	1º Quad. 2024	
Atendimento domiciliar	5.381	6.141	-12,38%
Atendimento individual	239.947	199.716	+20,14%
Atendimento odontológico individual	9.618	9.966	-3,49%
Procedimentos individualizados	302.309	238.617	+26,69%

Fonte: e-SUS APS | Acesso em 22/05/2025



Tipo de Produção	Quantidade		Porcentagem de aumento ou redução de atendimentos (%)
	1º Quad. 2025	3º Quad. 2024	
Atendimento domiciliar	5.381	5.577	-3,5%
Atendimento individual	239.947	249.210	-3,72%
Atendimento odontológico individual	9.618	9.336	+3,02%
Procedimentos individualizados	302.309	304.918	-0,86%

Fonte: e-SUS APS | Acesso em 22/05/2025



Ressalta-se que os dados apresentados no SISAB podem divergir daqueles registrados no e-SUS, devido à exclusão das glosas nos dados de produção.

Em comparação com o 1º quadrimestre de 2024, observa-se um avanço significativo na produção da Atenção Básica, com aumento de 20,14% no quantitativo de atendimentos individuais e de 26,69% nos procedimentos individualizados. Esse crescimento deve-se, em grande parte, à implementação das novas Equipes de Saúde da Família (eSF) no município, que contavam com 50 equipes em fevereiro de 2024 e 67 em julho do mesmo ano. Essa expansão contribuiu não apenas para ampliar o acesso da população às ações e serviços da Atenção Primária à Saúde, como também possibilitou maior flexibilização dos horários de funcionamento das UBSs, com atendimentos realizados durante o horário de almoço e no período noturno.

Quanto aos atendimentos domiciliares, houve uma redução de 12,38%, possivelmente em decorrência da inclusão de horário destinado à educação permanente na jornada de trabalho das equipes. Essa medida visa à qualificação dos profissionais da APS, com o objetivo de oferecer um atendimento de maior qualidade aos usuários do SUS.

Por fim, observa-se que, apesar da leve redução, de 3,49%, o número de atendimentos odontológicos realizados na Atenção Básica manteve-se muito próximo ao registrado no mesmo período do ano anterior.

Considerações do DAIS

Os dados demonstram avanços importantes no volume e na qualidade dos atendimentos, especialmente no crescimento dos atendimentos individuais e procedimentos individualizados, evidenciando os efeitos positivos da ampliação das Equipes de Saúde da Família e da reorganização dos processos de trabalho nas UBS.

Destacamos a importância da flexibilização dos horários de atendimento e da inclusão de momentos destinados à educação permanente, iniciativas que contribuem tanto para a qualificação da assistência quanto para a valorização dos profissionais da rede.

Quanto às reduções pontuais em atendimentos domiciliares e odontológicos, é possível compreender que essas variações decorrem de ajustes operacionais e estratégias de qualificação, sem comprometer o desempenho geral da rede.

O Departamento de Atenção Integral à Saúde (DAISS/SSAS/SS) concorda com os dados apresentados e reforça seu compromisso com o monitoramento e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no município.

4.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTO

Comparação da produção da Urgência e Emergência, por Grupo de Procedimentos, entre o 1º quadrimestre de 2024 e o 1º quadrimestre de 2025.

Município: 313670 JUIZ DE FORA Produção Urgência e Emergência Período: Jan-Abril/2024	
Procedimentos realizados	Jan-Abril/2024
0303140151 Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	401
0411010026 Parto cesariano em gestação de alto risco	271
0304100013 Tratamento de intercorrências clínicas de paciente oncológico	355
0303060280 Tratamento de síndrome coronariana aguda	312
0304100021 Tratamento clínico de paciente oncológico	325
0303010037 Tratamento de outras doenças bacterianas	271
0303040149 Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquêmico ou hemorrágico agudo)	307
0310010047 Parto normal em gestação de alto risco	224
0415040035 Debridamento de úlcera / de tecidos desvitalizados	152
0415010012 Tratamento c/ cirurgias múltiplas	236
Total	2.854

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Jan-Abr/24 - Acesso em 23/05/2025

Município: 313670 JUIZ DE FORA Produção Urgência e Emergência Período: Jan-Abril/2025	
Procedimentos realizados	Jan-Abril/2025
0415010012 Tratamento c/ cirurgias múltiplas	236
0415020034 Outros procedimentos com cirurgias sequenciais	271
0310010039 Parto normal	124
0303140151 Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	401
0303130067 Tratamento de paciente sob cuidados prolongados por enfermidades oncológicas	1
0304100013 Tratamento de intercorrências clínicas de paciente oncológico	355

0304080020 Internação p/ quimioterapia de administração contínua	72
0303060280 Tratamento de síndrome coronariana aguda	312
0303040149 Tratamento de acidente vascular cerebral - avc (isquemico ou hemorragico agudo)	307
0303060212 Tratamento de insuficiência cardíaca	300
Total	2.379

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Jan-Mar/25 e a média do mês de abril - Acesso em 23/05/2025

Conforme as tabelas, é possível verificar uma redução na produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos no 1º RDQA de 2025, em comparação com o 1º RDQA de 2024.

Os procedimentos referentes aos tratamentos com cirurgias estiveram em primeiro lugar em 2025, diferente de 2024, quando, no mesmo período, houve um surto de dengue no município, além de alto número de tratamentos de pneumonias ou influenza.

Os outros procedimentos cirúrgicos sequenciais apresentaram aumento em 2025, em relação ao mesmo período de 2024.

Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Período de Referência: Jan-Abr de 2024

Município: 313670 JUIZ DE FORA Produção Urgência e Emergência Período: Jan-Abril/2024				
Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	--	--	--	--
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.304	R\$ 84.263,56	16	R\$ 10.788,18
03 - Procedimentos clínicos	143.521	R\$ 954.389,76	8.304	R\$ 15.500.180,47
04 - Procedimentos cirúrgicos	4.198	R\$ 114.268,70	4.093	R\$ 16.433.069,79
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	6	R\$ 2.358,00	296	R\$ 5.488.575,63
06 - Medicamentos	--	--	--	--
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	10	R\$ 180,00	--	--
08 - Ações complementares da atenção à saúde	--	--	--	--
Total	150.039	R\$ 1.155.460,02	12.709	R\$ 37.432.614,07

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Jan-Abr/24 - Acesso em 23/05/2025

Período de Referência: Jan-Abr de 2025

Município: 313670 JUIZ DE FORA Produção Urgência e Emergência Período: Jan-Abril/2025 (Abril/Média para apuração)				
Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	8	--	--	--
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.391	R\$ 82.119,16	19	R\$ 11.108,33
03 - Procedimentos clínicos	110.173	R\$ 739.134,83	7.037	R\$ 14.818.545,53
04 - Procedimentos cirúrgicos	3.809	R\$ 93.027,80	3.501	R\$ 15.199.480,37
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	41	R\$ 85.020,13	309	R\$ 5.762.269,07
06 - Medicamentos	-	-	--	--
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	33	R\$ 600,00	--	--
08 - Ações complementares da atenção à saúde	-	-	--	--

Total	118.455	R\$ 999.901,92	10.866	R\$ 35.791.403,30
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Jan-Mar/25 e a média do mês de abril - Acesso em 23/05/2025				

Conforme as tabelas, pode-se verificar um significativo aumento na produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos no 1º RDQA de 2025, em comparação com o 1º RDQA 2024. Observou-se crescimento tanto nos procedimentos com finalidade diagnóstica quanto nos procedimentos de órteses, próteses e materiais especiais, além dos transplantes de órgãos, tecidos e células & sendo considerável o aumento deste último. Por outro lado, houve queda nos procedimentos clínicos e cirúrgicos.

4.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

Produção de Atenção Psicossocial por forma de organização ambulatorial, considerando os códigos (030108 - Atendimento/Acompanhamento Psicossocial) e (030317 - Tratamento de Transtornos mentais e comportamentais), referentes ao 3º Quadrimestre 2023, 2º e 3º Quadrimestres de 2024. Os valores estão disponíveis no SIA/SUS e SIH/SUS.

Período de Referência: 1º Quadrimestre 2024 (janeiro a abril)

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	13.331	2.113,26

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 - Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	384	84.924,45
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 21/05/2025		

Período de Referência: 3º Quadrimestre 2024 (setembro a dezembro)

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	18.126	2015,28

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 - Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	249	41.306,87
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 21/05/2025		

Período de Referência: 1º Quadrimestre 2025

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	16.491	1.316,83

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 - Tratamento de transtornos mentais e comportamentais	289	43.668,09
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 21/05/2025		

Sistema de Informações Ambulatoriais 1º Quadrimestre 2025 (DETALHADO)

Procedimento 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		TOTAL	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
0301080011 - ABORDAGEM COGNITIVA COMPORTAMENTAL DO FUMANTE (POR ATENDIMENTO / PACIENTE)	222	---	153	---	264	---	639	---
0301080020 - ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	---	---	---	---	---	---	---	---
0301080038 - ACOLHIMENTO EM TERCEIRO TURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	---	---	---	---	---	---	---	---
0301080046 - ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA TERAPEUTICA)	146	---	146	---	147	---	439	---
0301080160 - ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	1	5,59	---	---	1	5,59	2	11,18
0301080178 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	110	280,50	136	346,80	137	349,35	383	976,65
0301080194 - ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	15	---	205	---	173	---	393	---
0301080208 - ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	952	---	918	---	784	---	2654	---
0301080216 - ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	26	---	181	---	117	---	324	---
0301080224 - ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	151	---	224	---	146	---	521	---
0301080232 - ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	42	---	75	---	73	---	190	---
0301080240 - ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	---	---	2	---	10	---	12	---
0301080259 - AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTERSETORIAIS	358	---	429	---	514	---	1.301	---
0301080267 - FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL E SEUS FAMILIARES	329	---	258	---	319	---	906	---
0301080275 - PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	---	---	14	---	19	---	33	---
0301080283 - PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	27	---	306	---	265	---	598	---
0301080291 - ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	241	---	226	---	312	---	779	---
0301080305 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	67	---	64	---	75	---	206	---
0301080313 - AÇÕES DE REDUÇÃO DE DANOS	478	---	800	---	842	---	2120	---
0301080321 - ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇO RESIDENCIAL TERAPÉUTICO POR CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	17	---	47	---	40	---	104	---
0301080330 - APOIO A SERVIÇO RESIDENCIAL DE CARÁTER TRANSITÓRIO POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	38	---	3	---	1	---	42	---
0301080348 - AÇÕES DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	27	---	40	---	21	---	88	---
0301080356 - PROMOÇÃO DE CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	139	---	202	---	212	---	553	---
0301080399 - MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGENCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITAL	7	---	24	---	16	---	47	---
0301080402 - APOIO MATRICIAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	2	---	19	---	13	---	34	---
TOTAL	3.395	286,09	4.472	346,80	4.501	354,94	12.368	987,83

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em: 21/05/2025

A coleta de dados referente à Produção de Atenção Psicossocial, especificamente no que se refere aos procedimentos de Atendimento/Acompanhamento Psicossocial (030108) e (030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais) foi realizada conforme a organização estabelecida, com as quantidades e os valores previamente apresentados e aprovados. A seleção das informações teve como base os dados consolidados do 1º quadrimestre de 2025, considerando a média do mês de abril de <https://digisusgmp.saude.gov.br>

2025, bem como dos 1º e 3º quadrimestres de 2024, extraídos do SIA/SUS e SIH/SUS.

Ao comparar o 1º quadrimestre de 2025 com o mesmo período de 2024, observa-se:

Atendimentos Psicossociais Ambulatoriais

- Crescimento de 19,16%, passando de 13.331 para 16.491 atendimentos.
- Apesar do aumento na produção, o valor aprovado apresentou queda de 37,68%, caindo de R\$ 2.113,26 para R\$ 1.316,83.

Tratamento Hospitalar (AIH - Autorização de Internação Hospitalar)

- Redução de 24,74% no número de AIH pagas, que passaram de 384 em 2024 para 289 em 2025.
- O valor total destinado às internações apresentou queda ainda mais expressiva, de 48,58%, passando de R\$ 84.924,45 para R\$ 43.668,09.

Entre os procedimentos realizados, destacam-se:

Maior quantitativo aprovado

- Atendimento individual de pacientes em Centro de Atenção Psicossocial (0301080208)
- Ações de articulação de redes intra e intersetoriais (0301080259)

Menor quantitativo aprovado

- Atendimento em Psicoterapia de Grupo (0301080160)
- Atendimento Domiciliar para pacientes de Centro de Atenção Psicossocial e/ou familiares (0301080240)

Adicionalmente, observa-se a ausência de realização dos seguintes procedimentos

- Acolhimento Noturno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial (0301080020)
- Acolhimento em Terceiro Turno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial (0301080038).

Considerações do DESM

Os dados apontaram para o aumento nos registros de atendimentos extra-hospitalares, ou seja, um crescimento do número de atendimentos nos CAPS. Apesar disso, é necessário seguir qualificando a forma de lançamento dos dados, para que os valores aprovados expressem, com a maior fidelidade possível.

Também é notória a queda expressiva tanto na quantidade de AIHs pagas quanto no valor total aprovado, indicando redução na inserção hospitalar. Tais dados também refletem critérios mais apurados estabelecidos pelo DESM para a autorização de renovação de AIH de usuários internados em leitos de saúde mental no Hospital Ana Nery quando há necessidade de internação superior a 30 dias, com a finalidade de evitar o prolongamento de internações de forma desnecessária, garantindo a rotatividade dos leitos e o cumprimento dos preceitos legais que regem sua utilização.

Convém também destacar que no 1º quadrimestre de 2024 o Hospital Doutor João Penido suspendeu a utilização de 10 leitos de psiquiatria, permanecendo 9 em funcionamento regular até o presente momento. A queda significativa na hospitalização está alinhada a políticas de desinstitucionalização e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), mas exige monitoramento constante do DESM sobre impactos na qualidade da assistência. Dessa forma, continuam sendo realizadas visitas hospitalares semanais das equipes dos CAPS aos hospitais Ana Nery e HRJP para acompanhamento de usuários internados e discussões dos casos.

Neste âmbito, a equipe técnica do DESM tem participado de tais encontros no sentido de reforçar a importância da construção conjunta do cuidado, para que a finalidade da internação seja cumprida para cada usuário.

Também tem sido incentivada a otimização do período de internação, visando à organização e ao suporte nas questões sociofamiliares. Este trabalho é realizado em articulação com a rede, a família e a comunidade, com foco no planejamento do pós-alta. O objetivo é garantir que os usuários acessem os serviços de saúde e socioassistenciais necessários, promovendo o cuidado contínuo e evitando reinternações por motivos semelhantes em um curto intervalo de tempo. Semanalmente, as equipes CAPS/CASM/DESM recebem a listagem de usuários hospitalizados em leitos de psiquiatria (HRJP) e em leitos de Saúde Mental (HAN).

Além das visitas e discussão dos casos, as equipes podem monitorar o tempo de internação, o CAPS de referência, a região de residência, faixa etária, entre outras informações que também contribuem para o conhecimento sobre os sujeitos e territórios do município, apontando para a necessidade de reflexão e intervenção das equipes, bem como planejamento da gestão sobre ações em saúde conforme demanda real.

Em relação aos procedimentos que não foram registrados no 1º quadrimestre 2025 (0301080020 → Acolhimento noturno em CAPS e 0301080038 → Acolhimento em terceiro turno em CAPS) estes procedimentos não registraram nenhuma ocorrência, não houve descontinuidade de oferta nem ausência de demanda. Isso indica a existência de falhas operacionais no registro. Neste sentido, o <https://digisusgmp.saude.gov.br>

DESM está empenhado para qualificar os registros e reduzir os problemas na digitação e lançamento das informações. A análise das informações contidas nas tabelas aponta para a possibilidade de privilegiar ainda mais as ações coletivas nos serviços e continuar o empenho na articulação das ações realizadas entre CAPS/CASM e outros equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial, como: a Rede de Urgência e Emergência; a Atenção Primária à Saúde; os Serviços Hospitalares; além da continuidade dos trabalhos com as redes além da Saúde, como socioassistencial, judiciário, educação. Por fim, reitera-se a necessidade de melhorias no lançamento das informações e na qualidade dos dados, além dos esforços contínuos para aprimorar a assistência prestada pelos serviços vinculados ao Departamento de Saúde Mental.

4.4 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTO

DADOS DA PRODUÇÃO AMBULATORIAL

A seguir, tabelas comparativas entre o 1º quadrimestre de 2024, 3º quadrimestre de 2024 e 1º quadrimestre de 2025.

Período de referência: **1º quadrimestre de 2024**

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS- POR GESTOR- MINAS GERAIS		
Qtd.aprovada, Valor aprovado segundo Grupo procedimentos		Período: Jan-Abril/2024
Ícípio Gestor: 313670 Juiz de Fora		
Grupo Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
1 - Ações de promoção e prevenção em saúde	17.532	R\$ 20.675,14
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.338.893	R\$ 9.734.725,23
03 - Procedimentos clínicos	1.443.579	R\$ 22.545.507,85
04 - Procedimentos cirúrgicos	17.551	R\$ 1.141.925,07
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	7.328	R\$ 2.538.445,29
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	15.582	R\$ 2.999.079,78
TOTAL	2.840.465	R\$ 38.980.358,36

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em: 23/05/2025

Período de referência: **3º quadrimestre de 2024**

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS- POR GESTOR- MINAS GERAIS		
Qtd.aprovada, Valor aprovado segundo Grupo procedimentos		Período:
Ícípio Gestor: 313670 Juiz de Fora		
Grupo Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
1 - Ações de promoção e prevenção em saúde	23.414	R\$ 19.339,56
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.400.911	R\$ 10.748.504,10
03 - Procedimentos clínicos	1.565.263	R\$ 22.493.582,13
04 - Procedimentos cirúrgicos	18.622	R\$ 1.899.150,00
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.317	R\$ 2.419.206,28
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	16.014	R\$ 2.982.239,77
TOTAL	3.032.541	R\$ 40.562.021,92

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em: 23/05/2025

Período de referência: **1º quadrimestre de 2025**

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DO SUS- POR GESTOR- MINAS GERAIS		
Qtd.aprovada, Valor aprovado segundo Grupo procedimentos		
Ícípio Gestor: 313670 Juiz de Fora		
Período: Jan- Abril/2025		
Grupo Procedimento	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado
1 - Ações de promoção e prevenção em saúde	40.946	R\$ 17.216,32
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.157.457	R\$ 17.216,32
03 - Procedimentos clínicos	1.339.244	R\$ 22.744.229,33
04 - Procedimentos cirúrgicos	17.164	R\$ 2.026.152,33
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	8.667	R\$ 2.691.832,97
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	15.028	R\$ 2.763.818,91
TOTAL	2,557,720	R\$ 39,357,430,13

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) Acesso em: 23/05/2025

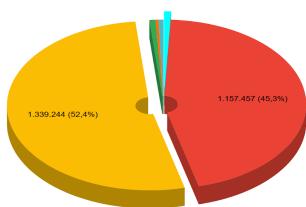
Período de referência: 1º Quadrimestre 2025

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais (DETALHADO)									
	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL (MÉDIA)		TOTAL	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado	Qtd. Aprovada	
1 - Ações de promoção e prevenção em saúde	4.834	4.730,98	6.185	4.051,64	4.101	4.129,62	5.040	4.304,08	20.160	17.216,32
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	336.292	2.472.885,81	323.742	2.538.517,60	208.059	1.824.231,79	289.364	2.278.545,07	1.157.457	9.114.180,27
03 - Procedimentos clínicos	326.642	5.681.002,63	348.901	5.650.928,36	328.890	5.726.241,01	334.811	5.686.057,33	1.339.244	22.744.229,33
04 - Procedimentos cirúrgicos	4.265	505.805,93	4.325	403.761,27	4.283	610.047,05	4.291	506.538,08	17.164	2.026.152,33
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	2.120	714.410,26	2.084	567.819,36	2.296	736.645,11	2.167	672.958,24	8.667	2.691.839,97
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
8 - Ações complementares da atenção à saúde	586	643.368,15	5.095	649.850,12	5.590	779.645,91	3.757	690.954,73	15.028	2.763.818,91
TOTAL	674.739	10.022.203,76	690.332	9.814.928,35	553.219	9.680.940,49	553.219	9.839.357,53	2.557.720	39.357.430,13

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Acesso em: 23/05/2025

** Total Quantidade Aprovada de procedimentos incluindo média abril/2025: **2.557.720** / Total Valor Aprovado dos procedimentos incluindo média abril/2025: **39.357.430,13**

Produção Ambulatorial do SUS - 1º Quadrimestre 2025



● Ações de promoção e prevenção em saúde 20.160 ● Procedimentos com finalidade diagnóstica 1.157.457
 ● Procedimentos clínicos 1.339.244 ● Procedimentos cirúrgicos 17.164 ● Transplantes de órgãos, tecidos e células 8.667
 ● Órteses, próteses e materiais especiais 15.028

Sistema de Informações Ambulatoriais 1º Quadrimestre 2025

SubGrupo de Procedimento	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		TOTAL	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado						
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	4,780	R\$ 4,730.98	5,443	R\$ 4,051.64	4,008	R\$ 4,129.62	14,231	R\$ 12,912.24
0102 Vigilância em saúde	54	R\$ 0.00	742	R\$ 0.00	93	R\$ 0.00	889	R\$ 0.00
0201 Coleta de material	4,562	R\$ 21,042.50	5,337	R\$ 14,639.62	4,681	R\$ 21,880.60	14,580	R\$ 57,562.72
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	277,793	R\$ 1,355,737.78	258,858	R\$ 1,317,793.88	143,279	R\$ 634,489.03	679,930	R\$ 3,308,020.69
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	6,590	R\$ 224,977.64	5,748	R\$ 220,025.67	4,445	R\$ 178,224.73	16,783	R\$ 623,228.04
0204 Diagnóstico por radiologia	8,583	R\$ 122,514.65	8,745	R\$ 127,915.63	8,882	R\$ 147,736.13	26,210	R\$ 398,166.41
0205 Diagnóstico por ultrassonografia	3,435	R\$ 127,514.14	3,655	R\$ 142,222.82	3,687	R\$ 133,704.89	10,777	R\$ 403,441.85
0206 Diagnóstico por tomografia	933	R\$ 118,312.27	1,034	R\$ 135,076.43	934	R\$ 119,054.38	2,901	R\$ 372,443.08
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	390	R\$ 105,090.00	467	R\$ 125,783.75	321	R\$ 88,951.25	1,178	R\$ 319,825.00
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	17	R\$ 3,246.83	7	R\$ 1,519.12	0	R\$ 0.00	24	R\$ 4,765.95
0209 Diagnóstico por endoscopia	517	R\$ 33,097.89	528	R\$ 33,385.70	430	R\$ 27,559.42	1,475	R\$ 94,043.01
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	0	R\$ 0.00	4	R\$ 1,367.78	2	R\$ 1,008.86	6	R\$ 2,376.64
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	24,132	R\$ 359,318.47	29,644	R\$ 416,178.48	32,063	R\$ 469,110.26	85,839	R\$ 1,244,607.21
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	16	R\$ 272.64	68	R\$ 1,158.72	56	R\$ 954.24	140	R\$ 2,385.60
0214 Diagnóstico por teste rápido	9,324	R\$ 1,761.00	9,647	R\$ 1,450.00	9,279	R\$ 1,558.00	28,250	R\$ 4,769.00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	289,394	R\$ 1,515,775.07	310,844	R\$ 1,602,612.58	293,729	R\$ 1,580,092.05	893,967	R\$ 4,698,479.70
0302 Fisioterapia	19,995	R\$ 107,648.25	21,012	R\$ 112,706.76	19,293	R\$ 103,402.23	60,300	R\$ 323,757.24
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	3,318	R\$ 283,720.18	2,932	R\$ 260,494.11	2,698	R\$ 246,850.39	8,948	R\$ 791,064.68
0304 Tratamento em oncologia	2,910	R\$ 2,064,479.62	2,876	R\$ 2,069,812.48	2,873	R\$ 2,064,061.52	8,659	R\$ 6,198,353.62
0305 Tratamento em nefrologia	6,921	R\$ 1,695,338.35	6,485	R\$ 1,589,340.32	7,029	R\$ 1,722,192.36	20,435	R\$ 5,006,871.03
0306 Hemoterapia	20	R\$ 124.40	18	R\$ 138.82	14	R\$ 106.46	52	R\$ 369.68
0307 Tratamentos odontológicos	3,858	R\$ 3,899.07	4,433	R\$ 4,537.59	3,151	R\$ 3,491.54	11,442	R\$ 11,928.20
0309 Terapias especializadas	226	R\$ 10,017.69	301	R\$ 11,285.70	103	R\$ 6,044.46	630	R\$ 27,347.85
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	1,513	R\$ 35,120.83	1,326	R\$ 28,289.32	1,106	R\$ 23,502.84	3,945	R\$ 86,912.99
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	35	R\$ 628.58	38	R\$ 595.63	11	R\$ 250.29	84	R\$ 1,474.50
0405 Cirurgia do aparelho da visão	728	R\$ 392,994.12	921	R\$ 318,421.92	1,326	R\$ 527,880.88	2,975	R\$ 1,239,296.92
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	3	R\$ 71.34	1	R\$ 20.74	2	R\$ 41.48	6	R\$ 133.56
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	212	R\$ 5,615.26	218	R\$ 5,134.07	144	R\$ 3,531.22	574	R\$ 14,280.55
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	29	R\$ 1,133.64	13	R\$ 516.30	20	R\$ 755.86	62	R\$ 2,405.80
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	64	R\$ 24,693.56	15	R\$ 4,504.73	32	R\$ 7,719.20	111	R\$ 36,917.49
0412 Cirurgia torácica	4	R\$ 219.88	4	R\$ 219.88	1	R\$ 54.97	9	R\$ 494.73
0413 Cirurgia reparadora	8	R\$ 0.00	15	R\$ 0.00	5	R\$ 0.00	28	R\$ 0.00
0414 Bucamaxilofacial	1,106	R\$ 13,773.26	1,151	R\$ 14,693.42	987	R\$ 14,210.04	3,244	R\$ 42,676.72
0415 Outras cirurgias	258	R\$ 7,703.88	264	R\$ 7,883.04	297	R\$ 8,868.42	819	R\$ 24,455.34
0417 Anestesiologia	266	R\$ 4,421.50	316	R\$ 5,257.32	310	R\$ 5,251.86	892	R\$ 14,930.68
0418 Cirurgia em nefrologia	39	R\$ 19,430.08	43	R\$ 18,224.90	42	R\$ 17,979.99	124	R\$ 55,634.97
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	1,522	R\$ 579,317.26	1,401	R\$ 410,112.36	1,581	R\$ 572,954.11	4,504	R\$ 1,562,383.73
0503 Ações relacionadas a doação de órgãos e tecidos para transplante	2	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	2	R\$ 0.00	4	R\$ 0.00
0504 Processamento de tecidos para transplante	1	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	0	R\$ 0.00	1	R\$ 0.00
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	595	R\$ 135,093.00	683	R\$ 157,707.00	713	R\$ 163,691.00	1,991	R\$ 456,491.00

0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	514	R\$ 492.568,89	5.013	R\$ 494.415,76	5.507	R\$ 617.379,51	11.034	R\$ 1.604.364,16
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	72	R\$ 150.799,26	82	R\$ 155.434,36	83	R\$ 162.266,40	237	R\$ 468.500,02
TOTAL	674.739	R\$ 10.022.203,76	690.332	R\$ 9.814.928,35	553.219	R\$ 9.680.940,49	1.918.290	R\$ 29.518.072,60

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: Janeiro a Março/2025 disponíveis no SIA/SUS. Acesso em: 23/05/2025

Período: Janeiro a Março/2025 - Idade do Paciente

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais							
	Idade do paciente							
	Menos que 1 ano de idade	1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	12	14	14	33	42	67	45	227
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.832	102	93	103	102	312	253	2.797
03 - Procedimentos clínicos	104.902	4.050	3.675	3.346	4.407	3.578	2.852	126.810
04 - Procedimentos cirúrgicos	28	26	43	35	52	42	52	278
05 - Transplantes de órgãos tecidos e células	4	0	0	0	0	0	0	4
06 - Medicamentos	0	0	0	0	0	0	0	0
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	39	93	5	0	6	113	9	265
8 - Ações complementares da atenção à saúde	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	106.817	4.285	3.830	3.517	4.609	4.112	3.211	130.381

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: Janeiro a Abril/2025 disponíveis no SIA/SUS.

Acesso em: 23/05/2025

Período: Janeiro a Março/2025 - Raça/cor do Paciente

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais					
	Raça/cor do paciente (0 a 6 anos)					
	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	RAÇA/COR NÃO EXIGIDO	Total
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	145	43	39	0	0	227
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.721	262	803	11	0	2.797
03 - Procedimentos clínicos	9.480	2.751	5.763	96	108.720	126.810
04 - Procedimentos cirúrgicos	97	26	155	0	0	278
05 - Transplantes de órgãos tecidos e células	0	0	4	0	0	4
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	8	71	186	0	0	265
TOTAL	11.451	3.153	6.950	107	108.720	130.381

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: Janeiro a Abril/2025 disponíveis no SIA/SUS.

Acesso em: 23/05/2025

Grupo Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais					
	Raça/cor do paciente (60 anos ou +)					
	BRANCA	PRETA	PARDA	AMARELA	RAÇA/COR NÃO EXIGIDO	Total
01 - Ações de promoção e prevenção em saúde	204	78	103	3	13.509	13.897
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	31.660	11.568	42.747	1.845	717.877	805.697

03 - Procedimentos clínicos	52.110	22.479	51.827	4.175	507.832	638.423
04 - Procedimentos cirúrgicos	1.952	475	1.743	29	4.492	8.691
05 - Transplantes de órgãos tecidos e células	1.048	492	471	36	0	2.047
07 - Órteses, próteses e materiais especiais	3.470	521	3.266	487	0	7.744
TOTAL	90.444	35.613	100.157	6.575	1.243.710	1.476.499

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) / Período: Janeiro a Abril /2025 disponíveis no SIA/SUS - Acesso em 23/05/2025

Análises e considerações

Atenção Ambulatorial Especializada é o conjunto de ações e serviços especializados em nível ambulatorial, com densidade tecnológica intermediária entre a atenção primária e a terciária, que compreende serviços especializados, de apoio diagnóstico e terapêutico. É corresponsável pela assistência aos usuários, cumprindo o objetivo de garantir retaguarda assistencial e continuidade aos processos de cuidado, que se fundamentam no vínculo principal mais frequente com Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e à rede de urgências e emergências.

A produção do SUS desempenha um papel crucial na promoção da saúde, redução das desigualdades, garantia do acesso universal e sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro. É fundamental para garantir que todos os cidadãos tenham acesso a serviços de saúde de qualidade, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida da população. Os dados de produção em saúde referem-se às informações coletadas sobre a prestação de serviços de saúde, incluindo a quantidade de serviços prestados, o número de pacientes atendidos e outros indicadores que ajudam a medir a eficiência e a produtividade do sistema de saúde.

Esses dados são importantes para auxiliar gestores na tomada de decisões, na alocação de recursos, no planejamento e na avaliação da qualidade do atendimento prestado. Eles são coletados por meio do Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

A produção Ambulatorial disponível no SIA/SUS Datasus (janeiro a março 2025) foi de 1.918.290 (um milhão, novecentos e dezoito mil e duzentos e noventa) procedimentos e R\$ 29.518.072,60 (vinte e nove milhões, quinhentos e dezoito mil, setenta e dois reais e sessenta centavos) de faturamento. Para o mês de abril/2025, foi considerada a média totalizando 639.430 (seiscentos e trinta e nove mil, quatrocentos e trinta) procedimentos e R\$ 9.839.357,53 (nove milhões, oitocentos e trinta e nove mil, trezentos e cinquenta e sete reais e cinquenta e três centavos), resultando em uma produção total no 1º quadrimestre/2025 de 2.577.720 (dois milhões, quinhentos e setenta e sete mil e setecentos e vinte) procedimentos e R\$ 39.357.430,13 (trinta e nove milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e trinta reais e treze centavos) de faturamento.

Analizando a planilha detalhada por Grupo de Procedimentos do 1º quadrimestre 2025, a maior quantidade de procedimentos aprovada foi no mês de fevereiro de 2025, 690.332 (seiscentos e noventa mil e trezentos e trinta e dois), e o maior valor aprovado foi no mês de janeiro de 2025, R\$ 10.022.203,76 (dez milhões, vinte e dois mil, duzentos e três reais e setenta e seis centavos). Em comparação com o 1º quadrimestre 2024, houve um decréscimo de 9,25% na produção aprovada e um aumento de 0,97% no faturamento. Quando comparado com o quadrimestre anterior (setembro a dezembro do ano de 2024), houve um decréscimo de 14,99% na produção aprovada e 2,97% no faturamento.

O grupo de procedimentos com maior quantidade aprovada e maior faturamento no 1º quadrimestre 2025 foi o de procedimentos clínicos, com quantidade aprovada de 1.339.244 (um milhão, trezentos e trinta e nove mil, duzentos e quarenta e quatro) procedimentos e faturamento de R\$ 22.744.229,33 (vinte e dois milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, duzentos e vinte e nove reais e trinta e três centavos). Em seguida, vieram os procedimentos com finalidade diagnóstica, com quantidade aprovada de 1.157.457 (um milhão, cento e cinquenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete) procedimentos e faturamento de R\$ 9.114.180,27 (nove milhões, cento e quatorze mil, cento e oitenta reais e vinte e sete centavos), conforme gráfico demonstrativo acima. Os dados de janeiro a março de 2025 estão disponíveis no Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), para o mês de abril de 2025, foi utilizada a média para apuração das quantidades de procedimentos e valores de faturamento.

Na análise à planilha detalhada por subgrupo de procedimentos do 1º quadrimestre de 2025, considerando as quantidades e valores acumulados de janeiro a março de 2025, observa-se que os procedimentos com maior quantidade aprovada no mês de janeiro foram as *Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos* 289.394 (duzentos e oitenta e nove mil, trezentos e noventa e quatro), seguidos do *Diagnóstico em laboratório Clínico*, com quantidade aprovada de 277.793 (duzentos e setenta e sete mil, setecentos e noventa e três).

Os maiores valores de faturamento foram para o tratamento de oncologia, R\$ 2.064.479,62 (dois milhões, sessenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e nove mil e sessenta e dois centavos), seguido do tratamento em nefrologia R\$ 1.695.338,35 (um milhão, seiscentos e noventa e cinco mil, trezentos e trinta e oito reais e trinta e cinco centavos). No mês de fevereiro, os procedimentos com maior quantidade aprovada foram os métodos diagnósticos em especialidades, 310.844 (trezentos e dez mil, oitocentos e quarenta e quatro), seguido das ações coletivas/individuais em saúde 258.858 (duzentos e cinquenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e oito). Os maiores valores de faturamento nesse mês foram para o tratamento de oncologia R\$ <https://digisusgmp.saude.gov.br>

2.069.812,48 (dois milhões, sessenta e nove mil, oitocentos e doze reais e quarenta e oito centavos), seguido das Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos R\$ 1.602.612,58 (um milhão, seiscentos e dois mil, seiscentos e doze reais e cinquenta e oito centavos).

Em análise às planilhas por idade do paciente, observa-se que:

Na faixa etária de 0 a 6 anos, os *Procedimentos Clínicos* tiveram maior quantidade aprovada, com 126.810 (cento e vinte e seis mil, oitocentos e dez), sendo registrados em maior quantidade na faixa etária das crianças menores de 1 ano, com 104.902 (cento e quatro mil, novecentos e dois); seguido da faixa etária das crianças de 01 ano de idade com 4.050 (quatro mil, duzentos e oitenta e cinco).

- Na faixa etária de 60 anos ou mais, o maior quantitativo foi registrado nos *Procedimentos com finalidade diagnóstica* 805.697 (oitocentos e cinco mil, seiscentos e noventa e sete). O grupo de faixa etária de 65 a 69 anos obtiveram a maior quantidade registrada, com 22.645 (vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e cinco); seguido da faixa etária de 60 a 64 anos de idade 19.572 (dezenove mil, quinhentos e setenta e dois).

Em análise às planilhas por raça/cor do paciente:

- Na faixa etária de 0 a 06 anos de idade, podemos constatar que os *Procedimentos Clínicos* tiveram maior quantidade aprovada 126.810 (cento e vinte e seis mil, oitocentos e dez) e registrados em maior quantidade na cor branca 9.480 (nove mil, quatrocentos e oitenta); seguido da cor parda 5.763 (cinco mil, setecentos e sessenta e três).
- Na faixa etária de 60 anos ou mais, podemos constatar que os *Procedimentos com finalidade diagnóstica* tiveram maior quantidade aprovada 805.697 (oitocentos e cinco mil, seiscentos e noventa e sete) e registrados em maior quantidade na cor parda 42.747 (quarenta e dois mil, setecentos e quarenta e sete); seguido da cor Branca 31.660 (trinta e um mil, seiscentos e sessenta).

No entanto, é importante ressaltar que os dados do 1º quadrimestre de 2025 ainda não estão fechados, pois a produção do mês de abril de 2025 ainda não foi disponibilizada pelo sistema SIASUS do Ministério da Saúde. Para o mês de abril de 25, foi utilizado a média dos três primeiros meses do ano.

Notadamente em relação aos grupos 01 (Ações de promoção e prevenção em saúde), grupo 05 (Transplantes de órgãos, tecidos e células) e 07 (Órteses, próteses e materiais especiais) é observado um acréscimo na produção, os quais serão discriminados a seguir::

a) Grupo 1 & Ações de Promoção e Prevenção em Saúde teve uma produção de 17.532 no 1º quadrimestre de 2024, de 23.414 no 3º quadrimestre de 2024 e de 20.160 no 1º quadrimestre de 2025, apresentando uma diferença de 2.628 procedimentos realizados. Observa-se que a maioria dos procedimentos com queda de produção refere-se às ações do subgrupo de procedimentos 0101 & Ações Coletivas/Individuais em Saúde, ações de Saúde Bucal e 0102 & Vigilância em Saúde. Sugere-se, portanto, análises mais detalhadas, por parte dos setores envolvidos, em relação à produção apresentada no período.

b) Grupo 2 & Procedimentos com Finalidade Diagnóstica teve uma produção de 1.338.893 no 1º quadrimestre de 2024, de 1.400.911 no 3º quadrimestre de 2024 e de 1.157.457 no 1º quadrimestre de 2025, apresentando uma diferença de 181.436 procedimentos realizados. Entretanto, ao analisar os resultados por subgrupos, verifica-se uma queda na produção, no período, nos subgrupos 0202 & Diagnóstico em Laboratório Clínico e 0205 & Ultrassonografia. Por outro lado, observa-se um aumento na produção do subgrupo 0204 & Diagnóstico por Radiologia, em especial no procedimento Mamografia Bilateral para Rastreamento, e no subgrupo 0211 & Métodos Diagnósticos em Especialidades (exames oftalmológicos), que apresentou um aumento significativo. Esse crescimento está diretamente relacionado ao Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Ministério da Saúde, que visa garantir a continuidade da assistência à saúde e a otimização do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos, por meio da adesão aos programas estaduais. Tais ações têm contribuído para o aumento da oferta de exames, consultas e cirurgias eletivas, além da redução das filas para exames e consultas especializadas.

c) Grupo 3 & Procedimentos Clínicos teve uma produção de 1.443.579 no 1º quadrimestre de 2024, de 1.565.263 no 3º quadrimestre de 2024 e de 1.339.244 no 1º quadrimestre de 2025, apresentando um decréscimo 104.335 procedimentos realizados comparado ao 1º quadrimestre de 2024. Em relação aos seguintes subgrupos & 0304 & Tratamento em Oncologia e 0305 & Tratamento em Nefrologia, houve um aumento nos procedimentos realizados. Por outro lado, observa-se uma queda na produção dos subgrupos 0306 & Hemoterapia, 0307 & Tratamentos Odontológicos e 0309 & Terapias Especializadas. Sugere-se, portanto, análises mais detalhadas por parte dos setores envolvidos, visando compreender as variações na produção apresentada no período.

d) Grupo 4 & Procedimentos Cirúrgicos teve uma produção de 17.551 no 1º quadrimestre de 2024, de 18.622 no 3º quadrimestre de 2024 e de 17.164 no 1º quadrimestre de 2025, apresentando um decréscimo de 387 procedimentos realizados comparado ao 1º quadrimestre de 2024. No subgrupo 0405 & Cirurgia do Aparelho da Visão, houve um aumento nos procedimentos, visando à otimização do acesso às cirurgias eletivas, por meio das adesões aos programas estaduais, que complementam as Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) & como, por exemplo, o Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Ministério da Saúde. Essas ações têm contribuído para o aumento da oferta de exames, consultas e cirurgias eletivas, além da redução das filas de exames e consultas especializadas.

e) Grupo 5 & Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células teve uma produção de 7.328 no 1º quadrimestre de 2024, de 8.317 no 3º quadrimestre de 2024 e de 8.667 no 1º quadrimestre de 2025, apresentando 1.339 a mais. Observamos, no período analisado, um aumento na produção, especialmente no subgrupo 0501 & Coleta e Exames para Fins de Doação de Órgãos, Tecidos e Células e de Transplante, considerando que esses exames são de suma importância para possibilitar e avaliar a saúde do doador, verificar a compatibilidade entre doador e receptor, além de monitorar possíveis rejeições do órgão transplantado, garantindo assim a segurança de todo o processo de transplante.

f) Grupo 7 & Órteses, Próteses e Materiais Especiais, que teve uma produção de 15.582 no 1º quadrimestre de 2024, de 16.014 no 3º quadrimestre de 2024 e de 15.028 no 1º quadrimestre de 2025, 554 a menos. Entretanto, ao detalhar a análise por procedimento, verifica-se um aumento na produção dos procedimentos 070103 & Órteses, Próteses e Materiais Especiais não relacionados ao ato cirúrgico, especialmente no uso de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI), cuja indicação na reabilitação auditiva é personalizada e depende da avaliação de cada paciente e de suas necessidades. Também foi observado aumento na produção do procedimento 070104 & Bengala Articulada, que é um instrumento básico de locomoção e de grande importância para garantir o direito de ir e vir das pessoas. Da mesma forma, no subgrupo 070104 & Óculos com Lentes Corretivas iguais ou superiores a 0,5 dioptrias, destaca-se sua relevância na correção visual e na melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Dados da Produção Hospitalar

Comparando as internações do 1º quadrimestre 2024 (jan-abr 24), do 3º quadrimestre de 2024 (set-dez 24) e do 1º quadrimestre de 2025 (jan-abr 25).

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR GESTOR- MINAS GERAIS	
AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento	
Início Gestor: 313670 Juiz de Fora	
Grupo Procedimento	AIH aprovadas
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	22
03 - Procedimentos clínicos	10.007
04 - Procedimentos cirúrgicos	7.636
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	302
TOTAL	17.967

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro a Abril/24 - Acesso em 23/05/2025

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR GESTOR- MINAS GERAIS	
AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento	
Início Gestor: 313670 Juiz de Fora	
Grupo Procedimento	AIH aprovadas
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	17
03 - Procedimentos clínicos	9.261
04 - Procedimentos cirúrgicos	8.892
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	319
TOTAL	18.489

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Set a Dez/24 - Acesso em 23/05/2025

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES DO SUS - POR GESTOR- MINAS GERAIS	
AIH aprovadas, Valor total segundo Grupo procedimento	
Início Gestor: 313670 Juiz de Fora	
Grupo Procedimento	AIH aprovadas
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	23
03 - Procedimentos clínicos	9.272

04 - Procedimentos cirúrgicos	7.675
05 - Transplantes de órgãos, tecidos e células	323
TOTAL	17.293

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro a Março/25 e a média no mês de Abril/25. Acesso em 23/05/2025

Após a análise dos períodos referentes aos procedimentos hospitalares do SUS no município, conclui-se que houve uma queda na produção, considerando o número de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) aprovadas no 1º quadrimestre de 2025, em comparação com os quadrimestres anteriores, 674 a menos..

Ao realizar uma análise mais detalhada das internações, observamos uma queda nos procedimentos 0303100044 & Tratamento de Intercorrências Clínicas na Gravidez, considerando as ações realizadas no atendimento às pacientes, por meio da interlocução constante entre as maternidades, a Secretaria Municipal de Saúde e os demais serviços que ofertam assistência pré-natal e pós-parto, articulando-se, ainda, com os indicadores assistenciais do Programa Valora Minas & Rede Alyne, que visa possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde materna e infantil.

Por outro lado, no grupo 0303140046 & Tratamento das Vias Aéreas Inferiores, observou-se um aumento nas internações, em virtude da demanda associada às Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG).

Em relação aos procedimentos do subgrupo 040505 & Cirurgia do Aparelho da Visão, 040702 & Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal, e 040805 & Tratamento Cirúrgico de Fratura, observou-se um acréscimo na realização desses procedimentos no 1º quadrimestre de 2025, em comparação com o 3º quadrimestre de 2024 e o 2º quadrimestre de 2024, impulsionado pelo Programa Mais Acesso a Especialistas (PMAE), do Ministério da Saúde, cujo objetivo é a redução das filas de espera. Da mesma forma, no subgrupo 0505 & Transplante de Órgãos, Tecidos e Células, também foi registrado um aumento no 1º quadrimestre de 2025 em comparação com o quadrimestre anterior.

Cabe destacar que o Plano Municipal de Saúde estabelece, na meta nº 43, para o ano de 2025, um total de 50.160 internações (média quadrimestral de 16.720 internações). Considerando a produção do 1º quadrimestre de 2025, que foi de 17.292 internações, observa-se que essa meta já foi superada.. Tal resultado pode estar relacionado, entre outros fatores, ao Programa Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas (PNRF), que tem como finalidade ampliar a realização de cirurgias eletivas, contribuindo para a redução das filas.

Dados das Internações Hospitalares

a) INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 FAIXA ETÁRIA: MENOR 1 ANO A 4 ANOS

Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento - Município: 313670 JUIZ DE FORA Faixa Etária 1: Menor 1 ano e 1 a 4 anos Período: Jan-Abril/2024 Set-Dez/2024 Jan-Abril/2025 (Abril/Média para apuração)			
Capítulo CID-10	Jan-Abril/2024	Set-Dez/24	Média Jan-Abr/25
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	77	76	35
II. Neoplasias (tumores)	10	4	9
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	10	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	30	28	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	0	1
VI. Doenças do sistema nervoso	29	50	33
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	24	12
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	8	8
X. Doenças do aparelho respiratório	171	172	123
XI. Doenças do aparelho digestivo	41	42	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	40	34	25
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	8	1	5

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	28	26	16
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	472	392	391
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	43	53	24
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	7	7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	87	56	61
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	10	21
Total	1096	995	855

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro a Março/25 e a média no mês de Abril/25. Acesso em 23/05/2025

Com base nos dados fornecidos, é possível perceber um pequeno decréscimo nas hospitalizações de crianças com idades entre 0 e 4 anos durante o 1º quadrimestre de 2025, com uma redução de 241 internações em comparação com os quadrimestres do ano anterior.

Observamos, neste quadrimestre, algumas quedas nas internações, com ênfase nos seguintes grupos: algumas afecções originadas no período perinatal; doenças do aparelho respiratório; lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas (entre elas, traumatismo craniano, queimaduras, corrosões e fraturas de outros ossos dos membros); além de algumas doenças infecciosas e parasitárias, e doenças da pele e do tecido subcutâneo.

Sugere-se, portanto, que sejam realizadas análises mais detalhadas, por parte da Vigilância Epidemiológica, em relação à produção apresentada no período.

b) INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 FAIXA ETÁRIA: 30 a 59 ANOS

Quadro demonstrativo das internações por Capítulo CID-10 e sexo, comparando o 1º quadrimestre de 2024 (jan-abr/24), o 3º quadrimestre de 2024 (set-dez/24) e o 1º quadrimestre de 2025 (jan-mar/25).

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento - Município: 313670 JUIZ DE FORA			
Faixa Etária 1: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos Período: Jan-Abril/2024 Set-Dez/2024 Jan-Abril/2025 (Abril/Média para apuração)			
Capítulo CID-10	Jan-Abril/2024	Set-Dez/24	Jan-Abr/25
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	376	184	184
II. Neoplasias (tumores)	735	840	836
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	53	36	32
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	115	103	109
V. Transtornos mentais e comportamentais	276	168	213
VI. Doenças do sistema nervoso	138	239	196
VII. Doenças do olho e anexos	79	110	81
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	11	16	32
IX. Doenças do aparelho circulatório	704	814	771
X. Doenças do aparelho respiratório	249	293	283
XI. Doenças do aparelho digestivo	628	627	547
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	194	157	140
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	282	313	284
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	524	625	555
XV. Gravidez parto e puerpério	723	632	580
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	1	1

XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	24	29
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	77	74	77
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	909	1038	927
XXI. Contatos com serviços de saúde	415	402	455
Total	6511	6696	6393

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro a Março/25 e a média no mês de Abril/25. Acesso em 23/05/2025

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais Internações por Capítulo CID-10 e Sexo Faixa Etária 1: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos Período: Jan-Abril/2024 Set-Dez/2024 Jan-Abril/2025 (Abril/Média para apuração)		
Capítulo CID-10	Masc	Fem
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	396	348
II. Neoplasias (tumores)	751	1451
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	41	72
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	131	169
V. Transtornos mentais e comportamentais	369	235
VI. Doenças do sistema nervoso	200	324
VII. Doenças do olho e anexos	99	151
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	25	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	1169	927
X. Doenças do aparelho respiratório	425	329
XI. Doenças do aparelho digestivo	853	812
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	248	208
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	419	389
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	432	1133
XV. Gravidez parto e puerpério	0	1790
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	29	40
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	89	120
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1845	797
XXI. Contatos com serviços de saúde	404	754
Total	7925	10077

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro a Março/25 e a média no mês de Abril/25. Acesso em 23/05/2025

O total de internações no 1º quadrimestre de 2025 foi de 6.393. Em comparação com o 1º quadrimestre de 2024, que teve um total de 6.511, e com o 3º quadrimestre de 2024, que registrou 6.696 internações, verifica-se um decréscimo de 118 internações.

Observa-se que o maior número de internações no 1º quadrimestre de 2025 (jan-mar/25, considerando que a base de abr/25 não estava disponível no DATASUS) foi do sexo feminino, com 10.077 internações. No mesmo período, o sexo masculino registrou 7.925 internações.

Conforme demonstrado nos quadros anteriores, na faixa etária de 30 a 59 anos, as principais causas de internação no 1º quadrimestre de 2025 foram:

- Neoplasias/tumores, entre eles: neoplasia maligna da mama; neoplasia maligna do cólon; leiomioma do útero; neoplasia maligna do colo do útero; e neoplasia maligna da junção retossigmóidea, reto, ânus e canal anal;
- Lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas, como: envenenamento por drogas e substâncias biológicas; luxações, entorses e distensões em várias regiões específicas ou múltiplas no corpo; e fratura do pescoço, tórax ou pelve;
- Doenças do aparelho circulatório;
- Gravidez, parto e puerpério;
- Doenças do aparelho digestivo;
- Transtornos mentais e comportamentais.

Sugere-se, portanto, que sejam realizadas análises mais detalhadas, por parte da Vigilância Epidemiológica, em relação à produção apresentada no período.

c) INTERNAÇÕES POR CAPÍTULO CID-10 FAIXA ETÁRIA: 60+

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais Internações por Capítulo CID-10 e Ano processamento - Município: 313670 JUIZ DE FORA			
Faixa Etária 1: 60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos e mais Período: Jan-Abril/2024 Set-Dez/2024 Jan-Abril/2025 (Abril/Média para apuração)			
Capítulo CID-10	Média Jan-Mar/25	Jan-Abril/2024	Set-Dez/24
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	281	412	309
II. Neoplasias (tumores)	1.255	902	1.142
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	44	53	50
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	148	155	163
V. Transtornos mentais e comportamentais	69	61	58
VI. Doenças do sistema nervoso	175	145	204
VII. Doenças do olho e anexos	131	101	148
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	16	10	7
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.531	1.536	1.767
X. Doenças do aparelho respiratório	556	594	611
XI. Doenças do aparelho digestivo	516	538	557
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	123	179	142
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	223	213	295
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	508	589	607
XV. Gravidez parto e puerpério	0	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	0	1	0
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	27	16	11
XVIII. Sintomas e achados anorm ex clín e laborat	99	119	104
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	631	607	667
XXI. Contatos com serviços de saúde	136	110	118
Total	6.467	6.343	6.961

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro a Março/25 e a média no mês de Abril/25. Acesso em 23/05/2025

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de internação - Minas Gerais Internações por Capítulo CID-10 e Sexo		
Faixa Etária 1: 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos Período: Jan-Abril/2024 Set-Dez/2024 Jan-Abril/2025 (Abril/Média para apuração)		
Capítulo CID-10	Masc	Fem
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	460	472
II. Neoplasias (tumores)	1.501	1.484
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	61	75
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	193	236
V. Transtornos mentais e comportamentais	98	73
VI. Doenças do sistema nervoso	213	267
VII. Doenças do olho e anexos	125	222
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	14	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.524	1.927
X. Doenças do aparelho respiratório	741	881
XI. Doenças do aparelho digestivo	830	652
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	212	201
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	312	363
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	716	861
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	0
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	21
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	168	129
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	734	1.013
XXI. Contatos com serviços de saúde	171	159
Total	9.101	9.053

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) de Janeiro a Março/25 e a média no mês de Abril/25. Acesso em 23/05/2025

Na faixa etária de 60 a 80 anos ou mais, no 1º quadrimestre de 2025, foram registradas 6.467 internações. Em comparação com o 1º quadrimestre de 2024, que teve um total de 6.343 internações, e com o 3º quadrimestre de 2024, com 6.961 internações, observa-se um acréscimo de 124 internações. As principais causas de internação foram: doenças do aparelho circulatório, com 1.215 internações; neoplasias (tumores); lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas; doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestivo; e doenças do aparelho geniturinário.

É importante destacar que, nesta faixa etária, o número de internações foi maior entre indivíduos do sexo masculino do que do feminino.

Ao comparar o 1º quadrimestre de 2025 com o 1º quadrimestre de 2024, observam-se algumas quedas nas internações, com ênfase nos grupos: doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho geniturinário, algumas doenças infecciosas e parasitárias, e doenças da pele e do tecido subcutâneo. Também houve um acréscimo nas internações nos grupos: neoplasias (tumores), doenças do sistema nervoso, doenças do olho e anexos, e lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas (entre elas; neoplasia maligna do cólon; neoplasia maligna da junção retossigmóide; reto; ânus e canal anal; neoplasia maligna da mama; neoplasia maligna da próstata e neoplasia maligna do lâbio, cavidade oral e faringe).

Sugere-se, portanto, análises mais detalhadas por parte da Vigilância Epidemiológica em relação à produção apresentada no período.

4.5 PRODUÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma detalhada, as ações e os serviços desenvolvidos no âmbito da Assistência Farmacêutica no município de Juiz de Fora durante o primeiro quadrimestre de 2025, em comparação com o primeiro quadrimestre de 2024. A análise contempla dados quantitativos e qualitativos relativos à oferta de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS), bem como as estratégias implementadas para ampliar o acesso, promover o uso racional e qualificar o cuidado à saúde da população.

A Assistência Farmacêutica no SUS é caracterizada por uma responsabilidade compartilhada entre os entes federativos, organizada em três componentes conforme a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME): Básico, Estratégico e Especializado. Essa assistência compreende um conjunto de atividades que envolvem a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, dispensação e o acompanhamento do uso de medicamentos, exigindo uma atuação sistêmica e articulada, sempre com foco no benefício do paciente.

O sucesso da Assistência Farmacêutica depende da combinação eficaz entre estruturas físicas, recursos humanos qualificados e tecnologias adequadas ao contexto social e de saúde local. Nesse sentido, é imprescindível uma organização do trabalho que se alinhe ao grau de complexidade das ações realizadas e à qualidade dos serviços prestados. Como componente essencial das Redes de Atenção à Saúde, a Assistência Farmacêutica atua como um sistema de apoio à estrutura operacional, conectando os serviços de abastecimento (voltados à logística de medicamentos) às práticas clínicas farmacêuticas, que envolvem diretamente o usuário e a equipe multiprofissional.

Refletir sobre a integralidade do SUS requer reconhecer que a Assistência Farmacêutica vai além da mera logística: ela agrega valor às ações em saúde ao promover o uso racional de medicamentos, otimizar os processos de distribuição no setor público e desenvolver iniciativas que garantam uma assistência de qualidade. Para alcançar tais objetivos, torna-se indispensável trabalhar com diretrizes, metas e indicadores de produção que permitam o monitoramento e o aperfeiçoamento contínuo das ações desenvolvidas.

Este relatório busca, portanto, oferecer uma visão abrangente dos avanços e desafios enfrentados pela Assistência Farmacêutica municipal, subsidiando o planejamento e a tomada de decisões, com foco na melhoria permanente dos serviços ofertados à população de Juiz de Fora.

Comparativo total de distribuição de medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde do 1º Quadrimestre de 2025 - (comparativo entre 2025 e 2024)

A Assistência Farmacêutica atua de forma transversal nas áreas assistenciais da Rede Municipal de Saúde, estabelecendo diretrizes técnicas e normativas para garantir à população o acesso aos medicamentos essenciais definidos pelo município. Esses medicamentos estão disponíveis nas farmácias da rede SUS do município, abrangendo diferentes modalidades de serviços, com foco na promoção do uso racional, seguro e eficaz.

No âmbito sistêmico, a Assistência Farmacêutica envolve tanto ações técnico-gerenciais, relacionadas à disponibilidade e ao acesso aos medicamentos, quanto ações técnico-assistenciais.

Este relatório apresenta um comparativo entre os dados de distribuição dos dez medicamentos mais dispensados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Juiz de Fora durante o primeiro quadrimestre de 2024 e o mesmo período de 2025.

O objetivo é fornecer subsídios para a gestão da Assistência Farmacêutica, permitindo uma análise mais precisa do comportamento da demanda e da efetividade das estratégias de abastecimento adotadas.

A identificação de variações no volume de dispensação contribui para antecipar necessidades, ajustar planejamentos e garantir o fornecimento contínuo de medicamentos essenciais à população. Com base nesses dados, é possível tomar decisões mais assertivas, priorizar ações e otimizar recursos, assegurando maior eficiência na prestação dos serviços de saúde no município.

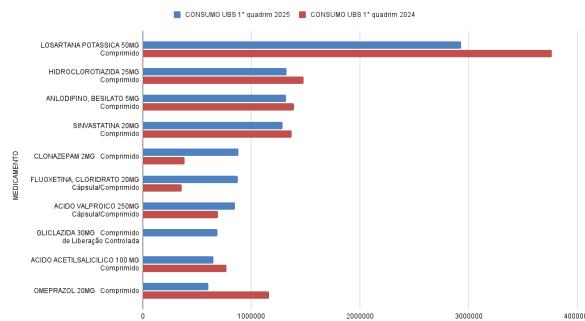
A tabela a seguir descreve os dez medicamentos com maior volume de distribuição no primeiro quadrimestre de 2025, além do comparativo com a respectiva saída no mesmo período de 2024.

MEDICAMENTO	CONSUMO UBS 1º quadrímetro 2024	CONSUMO UBS 1º quadrímetro 2025
-------------	---------------------------------	---------------------------------

LOSARTANA POTASSICA 50MG - Comprimido	3.764.840	2.929.422
HIDROCLOROTIAZIDA 25MG - Comprimido	1.482.635	1.322.470
ANLODIPINO, BESILATO 5MG - Comprimido	1.390.410	1.316.630
SINVASTATINA 20MG - Comprimido	1.369.030	1.285.025
CLONAZEPAM 2MG - Comprimido	385.529	878.670
FLUOXETINA CLORIDRATO 20MG - Cápsula/Comprimido	357.749	872.990
ACIDO VALPROICO 250MG - Cápsula/Comprimido	690.700	851.400
GLICLAZIDA 30MG - Comprimido de Liberação Controlada	FALTA	685.240
ACIDO ACETILSALICILICO 100 MG - Comprimido	771.430	650.234
OMEPRAZOL 20MG - Comprimido	605.556	605.556

Fonte: Base de dados Local

CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025 e CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024



Dados da Saúde Mental, distribuição de medicamentos Psicotrópicos é Ano de 2025 e 2024

Os medicamentos psicotrópicos desempenham papel fundamental no tratamento de transtornos mentais e outras condições que exigem acompanhamento contínuo e uso controlado. A adequada gestão desses medicamentos é essencial não apenas para garantir o acesso da população aos tratamentos, mas também para assegurar o uso racional e seguro, conforme os critérios estabelecidos pelas normativas sanitárias vigentes.

Grande parte da demanda relacionada à saúde mental no município de Juiz de Fora é absorvida pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), pela Farmácia Oeste e pela Farmácia Central, enquanto outra parcela é atendida pelo Departamento de Saúde Mental e pelos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que compõem a rede de cuidados destinada aos pacientes vinculados ao Programa de Saúde Mental.

As atuais políticas públicas brasileiras de saúde mental reconhecem as unidades de atenção primária como a principal porta de entrada para pessoas com queixas psíquicas. A elas cabe o acolhimento e o manejo dos chamados Transtornos Mentais Comuns (TMCs), como depressão, ansiedade e insônia, que representam uma parte significativa da demanda assistencial cotidiana.

Neste contexto, este relatório apresenta um comparativo entre os dados de distribuição dos principais medicamentos psicotrópicos nas UBSs de Juiz de Fora durante o primeiro quadrimestre de 2024 e o mesmo período de 2025. A análise busca identificar variações no volume de dispensação, avaliar o impacto das estratégias de abastecimento e monitorar padrões de consumo que possam refletir mudanças no perfil epidemiológico ou nas práticas assistenciais.

A tabela a seguir apresenta os dados consolidados da distribuição desses medicamentos, com os quantitativos registrados em ambos os períodos e as principais variações observadas.

Dentre os destaques, observou-se um aumento expressivo na dispensação de medicamentos como Clonazepam 2mg (+128%) e Fluoxetina 20mg (+144%). Cabe destacar que essas medicações foram incluídas na lista de medicamentos dispensados nas UBSs em 2024. Medicamentos como Ácido Valproico e Carbamazepina também apresentaram crescimento significativo.

Em contrapartida, houve queda na distribuição de medicamentos como Diazepam, Amitriptilina e Fenobarbital, o que pode sinalizar mudanças nos protocolos clínicos, substituições terapêuticas ou um controle mais rigoroso da prescrição.

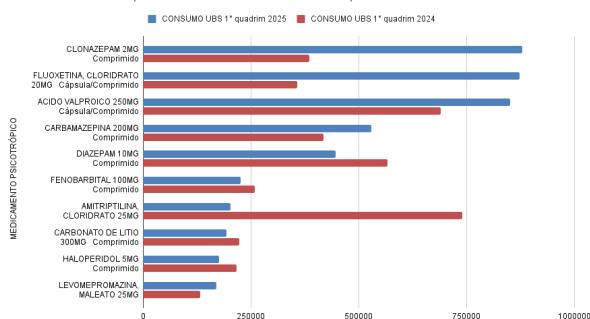
Essas variações apontam para um cenário de maior controle, racionalização do uso alinhado às diretrizes da Política Nacional de Saúde Mental. A continuidade do monitoramento e da análise de dados é fundamental para orientar decisões estratégicas e assegurar o fornecimento regular e seguro dos medicamentos essenciais à população.

Segue abaixo também um comparativo de valores gastos com medicação psicotrópica e do número de comprimidos dispensados.

MEDICAMENTO PSICOTRÓPICO	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025
CLONAZEPAM 2MG - Comprimido	385.529	878.670
FLUOXETINA, CLORIDRATO 20MG - Cápsula/Comprimido	357.749	872.990
ACIDO VALPROICO 250MG - Cápsula/Comprimido	690.700	851.400
CARBAMAZEPINA 200MG - Comprimido	417.655	528.740
DIAZEPAM 10MG - Comprimido	567.355	446.790
FENOBARBITAL 100MG - Comprimido	258.350	226.990
AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25MG - Comprimido	740.860	202.492
CARBONATO DE LÍTIO 300MG - Comprimido	223.640	193.160
HALOPERIDOL 5MG - Comprimido	216.234	176.815

LEVOMEPPROMAZINA, MALEATO 25MG - Comprimido	132.340	170.015
Fonte: Base de dados Local		

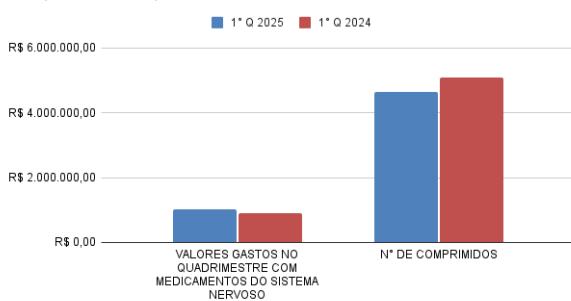
CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025 e CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024



	1º Q 2024	1º Q 2025
Valores Gastos no Quadrimestre com Medicamentos do Sistema Nervoso	R\$ 1.018.370,69	R\$ 914.415,32
Nº de Comprimidos	4.653.158	5.088.113

Fonte: Base de dados Local

1º Q 2025 e 1º Q 2024



Dados da produção dos farmacêuticos nas Unidades Básicas de Saúde

Os farmacêuticos desempenham papel essencial no funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsáveis por assegurar o acesso da população aos medicamentos e promover seu uso racional. Sua atuação contribui diretamente para a promoção da saúde e o bem-estar dos usuários, sendo peça-chave na consolidação de uma atenção integral e resolutiva.

A seleção dos medicamentos disponibilizados no SUS é pautada em critérios de eficácia, segurança, custo-benefício e comodidade, visando atender às demandas prioritárias da população. Nesse contexto, a presença do farmacêutico nas equipes multiprofissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) é fundamental para fortalecer a qualidade da atenção básica e ampliar a resolutividade dos cuidados em saúde.

Entre os principais desafios da Assistência Farmacêutica (AF) no município de Juiz de Fora, está a efetivação do registro das atividades dos profissionais no sistema e-SUS. A sistematização e qualificação dessas informações são imprescindíveis para a gestão da informação, subsidiando o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações desenvolvidas.

Os dados comparativos entre 2024 e 2025 evidenciam a necessidade de avanços nesse campo, especialmente quanto ao registro adequado da produção farmacêutica nas Unidades Básicas de Saúde. O fortalecimento dessa prática é essencial para valorizar o trabalho dos profissionais, garantir maior transparência e ampliar a efetividade das ações ofertadas à população.

A tabela a seguir apresenta as ações realizadas no âmbito da Assistência Farmacêutica nas UBSs:

UBS	2024	2025
BORBOLETA	3	2
DOM BOSCO	3	0
ESPLANADA	4	0
INDUSTRIAL	3	12
JARDIM DE ALÁ	1	1
MONTE VERDE	69	5
MARUMBI	69	0
NOSSA SENHORA APARECIDA	84	9
SANTO ANTÔNIO	0	2
VILA IDEAL	1	5
TOTAL	237	36

Fonte: Base de dados Local

Dados das dispensações de medicações hipoglicemiantes (Diabéticos), Anti-hipertensivos e cardiovasculares comparando o 1º quadrimestre de 2025 e 2024

A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial. A adesão inadequada ao tratamento medicamentoso por parte dos pacientes & seja por uso incorreto das doses, armazenamento inadequado ou interações com outros medicamentos ou alimentos & pode comprometer a eficácia terapêutica e favorecer o agravamento do quadro clínico. Nesse contexto, a atuação da Assistência Farmacêutica torna-se fundamental para prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos, reduzir complicações e promover o uso racional desses fármacos.

Em Juiz de Fora, um dos principais desafios da saúde pública é a qualificar a Atenção Básica e a integração entre os serviços prestados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A consolidação das linhas de cuidado e o fortalecimento da integralidade do atendimento exigem atuação multiprofissional, investimentos em capacitação e educação permanente, além da oferta de atendimentos mais resolutivos à população & fatores que contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida e autonomia dos usuários.

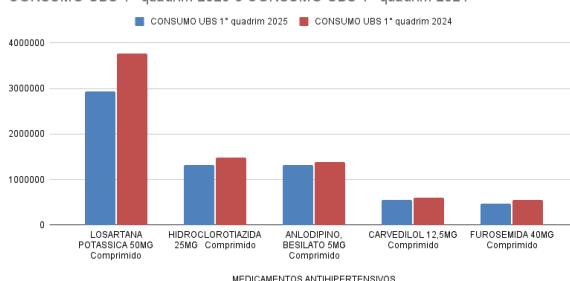
As farmácias das UBSs desempenham papel essencial na provisão de medicamentos para o tratamento de doenças crônicas no âmbito do SUS. Com farmacêuticos atuando diretamente nesses pontos de assistência, torna-se possível oferecer orientação segura sobre o uso de medicamentos, avaliação de prescrições e estímulo à adesão ao tratamento.

Abaixo, apresenta-se a comparação entre os volumes de dispensação de medicamentos anti hipertensivos, cardiovasculares e hipoglicemiantes nas UBSs do município no 1º quadrimestre de 2024 e de 2025:

MEDICAMENTOS ANTIHIPERTENSIVOS	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025
LOSARTANA POTASSICA 50MG - Comprimido	3.764.840	2.929.422
HIDROCLOROTIAZIDA 25MG - Comprimido	1.482.635	1.322.470
ANLODIPINO, BESILATO 5MG - Comprimido	1.390.410	1.316.630
CARVEDILOL 12,5MG - Comprimido	603.640	553.385
FUROSEMIDA 40MG - Comprimido	557.420	463.670

Fonte: Base de dados Local

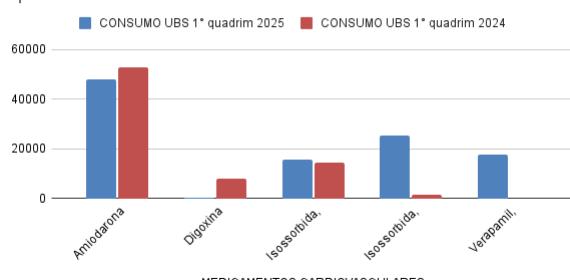
CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025 e CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024



MEDICAMENTOS CARDIOVASCULARES	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025
AMIODARONA, cloridrato 200mg - comprimido	52.939	48.150
DIGOXINA 0,25mg - comprimido	8.138	90
ISOSSORBIDA, dinitrato 10mg - comprimido	14.310	15.570
ISOSSORBIDA, mononitrato 20mg - comprimido	1.590	25.360
VERAPAMIL, cloridrato 80mg - comprimido	-----	17.770

Fonte: Base de dados Local

CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025 e CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024

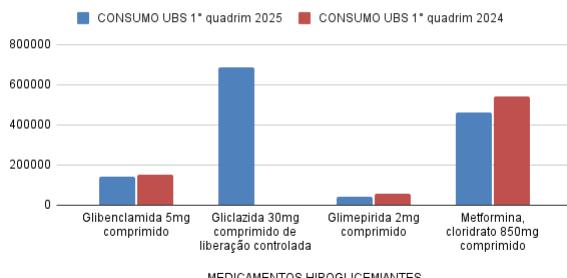


MEDICAMENTOS HIPOGLICEMIANTES	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2024	CONSUMO UBS 1º quadrimestre 2025
-------------------------------	----------------------------------	----------------------------------

GLIBENCLAMIDA 5mg - comprimido	150.235	139.897
GLICLAZIDA 30mg - comprimido de liberação controlada	FALTA	685.240
GLIMEPIRIDA 2mg - comprimido	57.680	41.420
METFORMINA CLORIDRATO 850mg - comprimido	542.730	459.760

Fonte: Base de dados Local

CONSUMO UBS 1º quadrim 2025 e CONSUMO UBS 1º quadrim 2024



Relatório da atividades executadas da Farmácia

O relatório apresenta as atividades da Farmácia Central/DAFI da Prefeitura de Juiz de Fora, com destaque para as ações de saúde realizadas entre janeiro e maio de 2025. O foco está na educação em saúde, com o objetivo de engajar a comunidade e promover o autocuidado.

Janeiro/2025

Em alusão ao Janeiro Roxo e ao Dia Nacional do Farmacêutico, foram promovidas ações educativas sobre hanseníase, incluindo a distribuição de cartilhas, rodas de conversa e a confecção de um boneco didático. A enfermeira Ana Amélia Dias participou das atividades para esclarecer dúvidas da população.



Fevereiro/2025

Durante o Carnaval, a farmácia decorou o espaço com temas festivos e distribuiu preservativos, além de cartilhas educativas sobre infecções sexualmente transmissíveis, em parceria com a FUNALFA.



Março/2025

No Dia Mundial da Tuberculose, foi realizada uma ação de saúde com distribuição de cartilhas, dinâmicas e aferição de pressão arterial, com a participação da farmacêutica Valeska Brandão, que esclareceu dúvidas sobre o tratamento e o acesso à saúde.



Abri/2025

Em homenagem ao Dia Mundial de Conscientização do Autismo, a farmácia promoveu uma ação educativa sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), com a distribuição de materiais informativos e participação de profissionais de diversas áreas para esclarecer dúvidas.



Conclusão

Este relatório consolida os dados e ações desenvolvidos pela Assistência Farmacêutica no município de Juiz de Fora durante o primeiro quadrimestre de 2025, apresentando uma análise comparativa com o mesmo período de 2024. O documento cumpre seu papel como instrumento de monitoramento da execução da Política de Assistência Farmacêutica (PAS), conforme previsto no art. 100 da Portaria MS nº 1/2017.

Ao longo do quadrimestre, observou-se uma melhora na regularidade do abastecimento e uma racionalização significativa no uso de medicamentos, com destaque para a redução no consumo de itens como anti-hipertensivos e hipoglicemiantes, refletindo o impacto positivo das estratégias de ajuste de parametrizações e controle da dispensação. Também foi evidente o aumento da oferta e da cobertura de medicamentos psicotrópicos nas Unidades Básicas de Saúde, bem como um controle mais qualificado de seu uso.

As ações de educação em saúde, realizadas pela Farmácia Central, demonstraram o compromisso da equipe em promover o uso racional de medicamentos e estimular o autocuidado da população, fortalecendo o papel da farmácia como espaço de cuidado e não apenas de distribuição.

Apesar dos avanços, permanecem desafios importantes, como o aprimoramento do registro da produção farmacêutica nas UBSs e o fortalecimento da integração dos farmacêuticos às equipes multiprofissionais, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Conclui-se que a Assistência Farmacêutica em Juiz de Fora segue avançando no sentido de garantir o acesso, promover o uso racional de medicamentos e qualificar os serviços prestados à população. A continuidade do monitoramento, o investimento na capacitação das equipes e a adoção de tecnologias de informação serão fundamentais para consolidar esses avanços e enfrentar os desafios ainda existentes.

4.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTO (SSVS)

O registro de produção financiado pela Vigilância em Saúde contempla os grupos: *«Ações de promoção e prevenção à saúde»* e *«Procedimentos com finalidade diagnóstica»*.

Merce atenção especial o fato de que o financiamento da Vigilância em Saúde não ocorre mediante pagamento por procedimentos desde a publicação das portarias de financiamento da saúde subsequentes à Portaria do Ministério da Saúde nº 399, de 22 de fevereiro de 2006 *«que divulga o Pacto pela Saúde 2006 e Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido Pacto»*.

Desde então, o financiamento da Vigilância em Saúde passou a ocorrer por meio da transferência de recursos correspondentes aos Pisos Fixos e Variáveis de Vigilância em Saúde (PFVS e PVVS) e de Vigilância Sanitária (PFVISA e PVVISA). Por esse motivo, não há valores aprovados correspondentes aos procedimentos de Vigilância em Saúde registrados no SIA/SUS a serem apresentados.

Abaixo, estão discriminados os quantitativos de cada procedimento realizado por mês dentro do período analisado:

PROCEDIMENTO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	Total
ANÁLISE DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	71	58	37	38	204
CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	41	48	43	46	178
INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	201	220	233	232	886
LICENCIAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA	186	224	253	267	930
APROVAÇÃO DE PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA	28	20	12	13	73
RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	23	20	15	16	74
ATENDIMENTO A DENÚNCIAS/RECLAMAÇÕES	17	16	17	14	64
EXCLUSÃO DE CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS SUJEITOS À VIGILÂNCIA SANITÁRIA COM ATIVIDADES ENCERRADAS	13	46	18	34	111
ATIVIDADE EDUCATIVA PARA A POPULAÇÃO	-	-	2	-	2
INSTAURAÇÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	17	21	10	11	59
CONCLUSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO SANITÁRIO	18	21	22	10	71
TOTAL	615	694	662	681	2652

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Ao comparar o período analisado com o mesmo período do ano anterior (janeiro a abril de 2024) e também com o último quadrimestre avaliado (setembro a dezembro de 2024), é possível perceber a evolução de algumas ações realizadas, identificando padrões de crescimento ou redução em determinados procedimentos.

Entre os principais procedimentos analisados, destacam-se: a análise e aprovação de projetos básicos de arquitetura; o cadastro, inspeção e licenciamento de

estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária; o atendimento e recebimento de denúncias; e a instauração e conclusão de processos administrativos sanitários.

• **Análise de Projetos Básicos de Arquitetura**

Período	Quantidade
Jan-Abr/2024	111
Set-Dez/2024	231
Jan-Abr/2025	204

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Crescimento de 111 à 231 (Set-Dez/2024), depois leve queda para 204.

• **Cadastro de Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária**

Período	Quantidade
Jan-Abr/2024	93
Set-Dez/2024	150
Jan-Abr/2025	178

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Crescimento contínuo.

• **Inspeção de Estabelecimentos**

Período	Quantidade
Jan-Abr/2024	601
Set-Dez/2024	963
Jan-Abr/2025	886

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Leve redução após pico no último quadrimestre de 2024.

• **Licenciamento de Estabelecimentos**

Período	Quantidade
Jan-Abr/2024	539
Set-Dez/2024	708
Jan-Abr/2025	930

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Crescimento constante e expressivo.

• **Exclusão de Cadastro**

Período	Quantidade
Jan-Abr/2024	-
Set-Dez/2024	2001
Jan-Abr/2025	111

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Queda brusca após um pico extraordinário em outubro de 2024 (1.944 exclusões).

• **Denúncias/ Reclamações (Recebimento)**

Período	Quantidade
Jan-Abr/2024	34
Set-Dez/2024	62
Jan-Abr/2025	74

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Aumento gradual.

• **Processos Administrativos Instaurados**

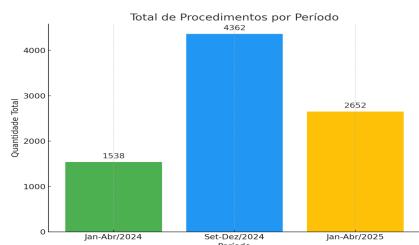
Período	Quantidade
Jan-Abr/2024	
Set-Dez/2024	
Jan-Abr/2025	

Jan-Abr/2024	41
Set-Dez/2024	40
Jan-Abr/2025	59

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Crescimento no último período.

Cabe destacar o expressivo aumento no total de procedimentos no período de setembro a dezembro de 2024, impulsionado, sobretudo, por um volume atípico de exclusões de cadastro de estabelecimentos com atividades encerradas, decorrente do incremento no número de profissionais desde o primeiro quadrimestre de 2024. No primeiro quadrimestre de 2025, observa-se uma manutenção de níveis elevados de produtividade em diversas frentes, indicando um ritmo contínuo de trabalho técnico e administrativo por parte da equipe de vigilância.



Em relação às atividades do Centro Colaborador, foram analisadas 1.632 amostras de Zika, 1.632 de Dengue e 1.634 de Chikungunya. E com relação aos vírus respiratórios, foram analisadas 379 amostras para pesquisa de vírus respiratórios (Vírus Sincicial Respiratório, Influenza A e B) e 193 amostras para pesquisa de Sars-CoV-2. Ao todo, foram realizadas 5.470 análises no 1º quadrimestre de 2025.

Com relação a Resolução nº 8.028/2022, esclarecemos que ela foi utilizada para fortalecimento das ações de controle vetorial, como a contratação de 50 ACEs e a aquisição de materiais, como a bolsa de trabalho dos profissionais, locação de veículos e outros, a fim de otimizar os trabalhos de campo.

A aquisição do vacimóvel foi concluída em abril de 2025, com o início das atividades de vacinação em maio, por meio de ações itinerantes contra Influenza no prédio sede (Rede).

A Resolução 8.461/2022 trata exclusivamente dos Núcleos de Vigilância Hospitalar, os quais já se encontram implementados e em funcionamento, integrando a rede estadual de núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar (<https://juizdefora.1doc.com.br/?pg=doc/ver&hash=F43BBABF449637D8A17B6C27&itd=19&origem=listagem&highlight=8461>). Com relação aos relatórios, estes foram encaminhados diretamente à SES-MG pelos hospitais, que ficaram responsáveis pela validação de sua implementação.

Neste ano, a vacinação em escolas e creches ficou a cargo das UBSs, por estarem inseridas nos respectivos territórios. No entanto, o DVEA realizou 9 ações volantes, extramuros em shoppings, rodoviárias a fim de melhorar as coberturas vacinais.

No primeiro quadrimestre de 2025, as coberturas vacinais foram:

BCG	91,03%
Hepatite B	94,55%
Penta	81,82%
Febre Amarela	77,82%
VIP	80,97%
Pneumo 10	84,61%
Meningo C	81,09%
Rotavírus	82,18%
Hepatite A	88,73%
DTP	79,03%
Tríplice Viral (D1)	86,42%
Tríplice Viral (D2)	74,30%
Pneumo 10 (Reforço)	84,12%
VIP	82,55%
Varicela	27,64%
Meningo C (Reforço)	84,97%
dTpa	88,73%

Fonte: Devido a um erro identificado nas informações disponibilizadas no TABNET, informamos que os dados referentes à Produção da Vigilância Sanitária foram extraídos da base local de dados.

Departamento de Gestão de Demandas Especiais é DGDE

O DGDE é um setor responsável pelo atendimento ao cidadão (usuário do SUS), atuando na gestão de demandas decorrentes de ordens judiciais que requerem fornecimento de medicamentos, insumos, dietas, procedimentos, exames, transporte, entre outros serviços. Além disso, somos responsáveis pelo atendimento de pacientes vinculados aos programas municipais de nutrição e fraldas, cumprindo o dever constitucional do Poder Público de assegurar o acesso efetivo ao direito à saúde e promover o princípio da dignidade da pessoa humana.

Um dos programas sob nossa gestão é o Programa Municipal de Nutrição Enteral e Oral (PMNEO), criado a partir do Termo de Compromisso firmado entre o Município de Juiz de Fora, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais, em 09/03/2015. Este programa visa reduzir a judicialização na área da saúde, garantindo o fornecimento sistemático e contínuo de fórmulas infantis, dietas enterais industrializadas, suplementos nutricionais, módulos de nutrientes e espessantes industrializados, promovendo a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes.

No período de janeiro a abril de 2025, foram realizadas 2.678 dispensações de produtos relacionados a nutrição, beneficiando os usuários cadastrados no PMNEO. Essa quantidade reflete o compromisso de oferecer um suporte nutricional eficiente e contínuo às famílias atendidas.

Além do PMNEO, no DGDE também integra o programa de fraldas, instituído por meio do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 30/06/2011 entre a prefeitura e órgãos do sistema judiciário. Destinado a pacientes em situação de vulnerabilidade social e risco, esse programa é acompanhado pelo serviço social, responsável pela avaliação socioeconômica das famílias no momento dos cadastros de novos pacientes, e pelas nutricionistas, que realizam o acompanhamento nutricional. No período em análise, além dos assistidos pelos programas, assim como aos detentores de ordens judiciais, atendeu-se um total de 12.036 usuários, contribuindo para a dignidade e o bem-estar de famílias fragilizadas.

No âmbito de ações de promoção e prevenção em saúde, o serviço social e nutrição do DGDE realizam atividades constantes com os pacientes com foco na conscientização e educação em saúde. Sendo uma delas publicada no site oficial da PJF, conforme <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85999> e abaixo:

NOTÍCIAS: 55 JUIZ DE FORA - 11/4/2025 - 13:46 Selecionar o idioma ▾

Programa de nutrição da PJF realiza ação na semana do Dia Mundial da Saúde



Essas ações visam fortalecer o vínculo com os pacientes, promovendo informações sobre políticas preventivas, hábitos saudáveis e cuidados essenciais, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida daqueles que enfrentam enfermidades, promovendo uma assistência integral, humanizada e orientada ao bem-estar social.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	11	11
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	1	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	10	10
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	8	1	9
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	0	2	2
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	2	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	16	16
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	0	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	5	55	60
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	34	34
FARMACIA	0	0	39	39
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	15	15
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	5	5
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	1	18	202	221

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	9	0	9
MUNICIPIO	110	0	0	110
AUTARQUIA FEDERAL	5	0	0	5
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	1	2
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIAÇÃO PUBLICA)	2	9	0	11
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	63	0	0	63
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				

FUNDACAO PRIVADA	2	0	0	2
ASSOCIACAO PRIVADA	12	0	0	12
PESSOAS FISICAS				
Total	202	18	1	221

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
 Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 30/05/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Área de atuação	Participantes
17813026000151	Direito Público	Urgência e emergência	MG / JUIZ DE FORA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 30/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5. REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	Análises e Considerações
1. Por tipo de estabelecimento e gestão	Atualmente, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), contando as unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede que atendem o SUS em Juiz de Fora, há um total de 258 estabelecimentos, dos quais 231 são municipais; 19 estaduais e 1 de administração dupla (compartilhada).
2. Por natureza jurídica	<p>Identifica-se a natureza jurídica das instituições:</p> <p>Municipal</p> <p>Administração Pública - 144 Entidades empresariais - 74 Entidade sem fins lucrativos - 20</p> <p>Estadual</p> <p>Administração Pública - 19</p> <p>Municipal/Estadual (dupla)</p> <p>Administração Pública - 1</p>
3. Consórcios em saúde	Cisdeste (SSUE) (Confirmar no DigiSUS)

Em relação ao último relatório, observou-se avanço no cadastro tanto de profissionais quanto de estabelecimentos de saúde. Além disso, foi incluída uma nova habilitação, o PMAE (Programa Mais Acesso a Especialistas, bem como o cadastramento de uma unidade do Vacimóvel para Juiz de Fora e cinco para o Consórcio Cisdeste.

O CNES requer atualização constante por parte dos próprios estabelecimentos, em função da chegada ou saída de profissionais, adição ou redução de serviços, contratuais, mudanças na estrutura física, entre outros.

Houve também avanço no processo de descentralização da atualização, de modo que os estabelecimentos, após treinamento realizado por profissionais da Supervisão de Cadastramento, Habilitação, Manutenção e Atualização Cadastral dos Serviços de Saúde, são responsáveis por atualizarem seu cadastro de maneira independente.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	98	15	1	27	4
	Bolsistas (07)	20	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	965	604	592	1.918	478
	Intermediados por outra entidade (08)	229	50	33	210	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	317	22	86	25	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	493	0	75	6	0
	Celetistas (0105)	4	45	59	341	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.694	1	104	2	0
	Celetistas (0105)	343	323	340	1.947	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	12	9	70	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	277	4	29	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	349	190	122	373	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/10/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	736	760	770	761
	Celetistas (0105)	555	580	603	662
	Residentes e estagiários (05, 06)	10	7	7	9
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	156	97	104	99
	Bolsistas (07)	23	25	14	21
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5.234	5.167	5.202	5.281
	Informais (09)	1	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	636	624	775	835
	Residentes e estagiários (05, 06)	487	400	520	582
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.963	3.130	3.134	2.895
	Celetistas (0105)	4.070	4.137	4.207	4.427
	Informais (09)	3	2	2	2
	Intermediados por outra entidade (08)	2	3	34	101
	Residentes e estagiários (05, 06)	260	244	231	294

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.116	801	979	1.295
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	6

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

6. PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS (SSPGES)

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é obrigatório para todos os serviços de saúde no Brasil, sejam eles públicos ou privados. Trata-se um instrumento essencial para garantir a transparência, o controle e a organização do sistema de saúde, permitindo uma visão precisa da estrutura assistencial disponível em cada município.

O CNES requer atualização contínua por parte dos estabelecimentos, considerando a entrada e saída de profissionais, alterações na estrutura física, mudanças contratuais e outros fatores. Essa dinâmica é fundamental para a adequada alocação de recursos e o planejamento estratégico dos serviços de saúde.

Em Juiz de Fora, a Secretaria de Saúde tem investido continuamente em ações para aprimorar a gestão de pessoal, orientadas pela análise das demandas específicas de cada setor. Esse esforço reflete o compromisso com a qualidade e a eficiência dos serviços prestados à população.

Como resultado dessas ações, encerrou-se o primeiro quadrimestre de 2025 com um total de 3.442 profissionais ativos vinculados à Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, incluindo servidores efetivos, celetistas, contratados temporários e comissionados. Esse quantitativo reafirma o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da rede pública de saúde e a valorização dos recursos humanos.

Durante o primeiro quadrimestre de 2025, observou-se crescimento na força de trabalho da saúde municipal. Realizaram-se 312 contratações frente a 57 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 255 profissionais.

Contratação de Janeiro a Abril/2025		
Cargo	CONTRATADOS	DESLIGAMENTOS
Assessor III	1	
Auxiliar de Enfermagem	91	20
Médico - Anestesiologia	1	
Médico - Cirurgia Geral	3	1
Médico - Clínico Geral	14	
Médico - Gastroenterologia	1	
Médico - Hematologia	1	
Médico - Neurologia	2	
Médico - Pediatra	8	
Médico - PSF	84	11
Médico - Psiquiatra	3	
TNM - Técnico de Laboratório	5	1
TNS - Enfermeiro	87	21
TNS - Farmacêutico	5	1
TNS - Farmacêutico (Bioquímico)	2	1
TNS - Nutricionista	2	
TNS - Psicólogo	1	
TNS - Veterinário	1	1
TOTAL	312	57
Fonte: Base de dados Local		

A atualização constante do CNES, aliada à ampliação do quadro de profissionais, demonstra o compromisso da Secretaria de Saúde com a eficiência da gestão pública, o fortalecimento da rede do SUS no município e a melhoria contínua da atenção à saúde da população de Juiz de Fora.

O saldo positivo na movimentação de pessoal reflete investimentos estratégicos, especialmente nas áreas de atenção primária, com destaque para as contratações de enfermeiros, médicos do PSF e auxiliares de enfermagem – profissionais fundamentais para o cuidado em saúde.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Reorganização das redes de atenção à saúde

OBJETIVO N° 1 .1 - Qualificar a atenção básica, promovendo a articulação dos pontos de atenção, ampliação do acesso e eficiência no atendimento aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	Ações Desenvolvidas	Número			4	4	Número	1,00	25,00
Ação N° 1 - Criar e publicar portarias dos Grupos Condutores (GC) para cada Linha de Cuidado (LC) em acordo com a PORTARIA N.º 4310 - SS Estabelece a modelagem da RAS (Rede de Atenção à Saúde e institui o Grupo Condutor da Linha de cuidados em DCNTS (Doenças Crônicas Não Transmissíveis)									
Ação N° 2 - Realizar o mapeamento dos Indicadores de: morbidade, Indicadores demográficos e de Indicadores de mortalidade para cada LC;									
Ação N° 3 - Construir metodologia de trabalho entre os pontos de atenção para a pactuação de fluxos e protocolos;									
Ação N° 4 - Monitorar os pontos críticos das linhas de cuidado, já existentes e preconizadas pelo MS, assim como as LC prioritárias definidas pelo Estado de acordo com a realidade do território pelos respectivos grupos condutores.									
2. Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	Atividades realizadas	0			250	100	Número	122,00	122,00
Ação N° 1 - Manter aquisição e manutenção permanente de equipamentos e mobiliário de qualidade nas unidades de atenção à saúde no município									
Ação N° 2 - Manter ações estratégicas de promoção da alimentação saudável e adequada no município, pautadas na estratégia Amamenta e Alimenta Brasil, PMNEO, vigilância alimentar e nutricional na execução do Plano municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN)									
Ação N° 3 - Implementar subsídios para a qualificação da assistência, através de programas de residência médica e em saúde									
Ação N° 4 - Ampliar o acesso dos usuários à assistência farmacêutica através do profissional de referência na UBS									
Ação N° 5 - Participar na articulação das ações intersetoriais de Promoção, Prevenção e Educação em Saúde, com parceria das escolas e unidades de saúde nos territórios									
Ação N° 6 - Fortalecer o acesso dos homens aos serviços de saúde, de acordo com a Política Nacional de Saúde do Homem, a fim de resguardar a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis, enfrentando o reconhecimento de determinantes sociais que resultam na vulnerabilidade da população masculina e tornando-os protagonistas de suas demandas, na consolidação dos seus direitos de cidadania									
Ação N° 7 - Articular com SES/MG intersetorialmente o "Transporte Sanitário eletivo" para os usuários com grave dificuldade de locomoção do município de Juiz de Fora									
Ação N° 8 - Manter um painel para monitoramento do status das obras não iniciadas, acompanhando as fases de captação de recursos, finalização dos projetos complementares e início do processo licitatório, através do Pacto Nacional pela retomada de obras e serviços de engenharia tais como: UBS Parque Independência, e UBS Jardim da Lua , UBS Linhares II									
Ação N° 9 - Captar recursos para construção das UBS de Caiçaras, Marilândia, Nova Benfica, Ipiranga, Santa Efigênia, Santo Antônio, Filgueiras, Vale Verde, UBS Centro/Leste CAPS AD III, (Região Centro Oeste/Norte), CAPS III (Região Centro oeste/Norte)									
Ação N° 10 - Captar recursos para adequação de unidades, reforma/ampliação, monitorando através de painel a execução de projetos e abertura de processo licitatório das seguintes Unidades: Pam Andradas, Sta Efigênia, Vale Verde, Santa Luzia e UBS Centro Sul									
Ação N° 11 - Proposta cadastrada no investSUS - Iniciar processo de aquisição e credenciamento (02) Unidade Móvel Odontológica									
3. Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	Equipes de saúde em funcionamento	0			133	309	Número	237,00	76,70
Ação N° 1 - Credenciar novas Equipes de Saúde da Família no município (equipes de saúde previstas na PNAB - eSF, eCR e eSB,)									
Ação N° 2 - Implantar novas equipes de saúde bucal da atenção básica									
Ação N° 3 - Garantir a recomposição das equipes de estratégia de saúde da família e a ampliação do quadro de profissionais da APS, tais como Agentes comunitários de saúde, através de concurso público com aporte de recursos das portarias vigentes									
Ação N° 4 - Manter e custear ações compartilhadas e integradas à rede de atenção à saúde com vistas ao cuidado integral									
Ação N° 5 - Converter as eAP em eSF e adequando a Estratégia Saúde da Família nas UBS Tradicionais									
Ação N° 6 - Manter em funcionamento as equipes multiprofissionais (e-multi)									

Ação Nº 7 - Implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em conflitos com a Lei. Credenciar equipes para atender ao número de adolescentes por unidade socioeducativa no município									
4. Promover ações da atenção especializada em saúde conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais garantindo funcionamento das unidades na rede própria e conveniada	Unidades em funcionamento	Número			6	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Proporcionar ações de atenção ambulatorial especializada em Saúde da Mulher e da Criança e Hipertensão, Diabetes e Doença Renal Crônica, com qualificação da Atenção Primária à Saúde à CEEA									
Ação Nº 2 - Proporcionar e monitorar os serviços ambulatoriais especializados através do DCE e do DMGCA									
Ação Nº 3 - Realizar a manutenção preventiva e/ou corretiva de equipamentos dos serviços de atenção especializadas									
Ação Nº 4 - Cumprir o RDC 171 da Anvisa, que preconiza a vinculação do Banco de Leite Humano à Unidade Hospitalar com Assistência Materna e ou Infantil									
Ação Nº 5 - Manter em funcionamento o Centro de Atenção Especializada ambulatorial Norte conforme perfil epidemiológico da população de abrangência das unidades, com ênfase na regionalização da oferta de consultas especializadas, previsão de inauguração para 2024									
Ação Nº 6 - Manter a contratualização com os prestadores da rede cuidados à pessoas com deficiência: APAE, Assoc. Cegos, Dr. Evandro, HRJP									
5. Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	Unidades implementadas	0			24	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar CAPS II para CAPS III; Qualificar CAPS II Leste para a modalidade CAPS III para 2025									
Ação Nº 2 - Implantar o CAPS ad III e CAPS i, no território da Zona Norte									
Ação Nº 3 - Monitorar as ações do Grupo de Trabalho (GT) da RAPS									
Ação Nº 4 - Implantar Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) para 2025									
Ação Nº 5 - Implantar Unidade de Acolhimento I (UAI) para 2025									
6. Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	Pontos de atendimento	0			37	37	Número	37,00	100,00
Ação Nº 1 - Operacionalizar a execução dos serviços das 28 (vinte e oito) Residenciais Terapêuticos (SRTs), promovendo a acesso da população referenciada									
Ação Nº 2 - Manter Serviço Hospitalar de Referência para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso do crack, álcool e outras drogas, (Leitos de saúde mental em Hospital Geral)									
Ação Nº 3 - Manter em funcionamento Porta hospitalar de atenção à urgência/pronto socorro e Leitos de psiquiatria em Hospital Geral									
Ação Nº 4 - Manter em funcionamento o serviço do Consultório na Rua									
Ação Nº 5 - Manter em funcionamento os CAPS, garantindo acesso aos usuários que dele necessitem									
7. Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados	Procedimentos odontológicos especializados	Número			200.250	75.000	Número	28.665,00	38,22
Ação Nº 1 - Custear as ações de atenção especializada ambulatorial na área de saúde bucal conforme especialidades odontológicas definidas pelo Ministério da Saúde nos Centros de Especialidades Sul, Norte, Oeste e Centro									
Ação Nº 2 - Qualificar o programa de gratificação de incentivo de produtividade nos Centros de Especialidades Odontológicas, de acordo com os repasses financeiros Federais, com cumprimento de metas; PMAQ-CEO									
Ação Nº 3 - Fortalecer a informatização nos Centros de especialidades Odontológicas conforme preconiza a portaria do e-gestor									
Ação Nº 4 - Implantação e manutenção do Laboratório de Prótese Dentária									
Ação Nº 5 - Implementação do serviço de atendimento odontológico à população em situação de rua; Implementação do convênio com laboratório para atendimento à população em situação de rua									
8. Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	Unidades em funcionamento	0			10	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter, custear e aprimorar hospital na vocação de hospital politrauma e como referência para macrorregião de 94 municípios para atendimentos de urgência e emergência nas diversas modalidades clínicas; urgência psiquiátrica e odontológica; serviço de soroterapia e profilaxia da raiva humana e PARBOS à HPS									

Ação Nº 2 - Monitorar Unidades responsáveis por concentrar os atendimentos de saúde de média complexidade em conjunto com atenção básica e SAMU de forma ininterrupta, como equipamento pré-hospitalar à Unidades de Pronto Atendimento - UPA Norte, Sul, Oeste e habilitação da Leste, PAI, Pronto atendimento região nordeste 24 horas

Ação Nº 3 - Realizar em tempo oportuno e de maneira segura as transferências inter-unidades garantindo o acesso resolutivo aos usuários e a rotatividade dos leitos pré-hospitalares pelo STIH

Ação Nº 4 - Aprimorar as ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, cuidados paliativos prestadas em domicílio, através de Equipe Multidisciplinar de Atenção Domiciliar (EMADs E EMAPs) garantindo a continuidade de cuidados , integrada às redes de atenção à saúde através da Atenção Domiciliar à DID

Ação Nº 5 - Prestar atendimento como porta de entrada a toda demanda espontânea referenciada pelo SAMU, nos diversos níveis de assistência e atendimento médico nas especialidades Clínica Médica, abrangendo uma área de cobertura com grande demanda populacional, inclusive de área descoberta aos municípios Juiz de Fora, de atenção básica - Regional Leste à DURL

Ação Nº 6 - Prestar atendimento como porta de entrada a toda demanda espontânea referenciada pelo SAMU, nos diversos níveis de assistência e atendimento médico nas especialidades Pediatria, abrangendo uma área de cobertura com grande demanda populacional, inclusive de área descoberta aos municípios de Juiz de Fora, de atenção básica - Pronto Atendimento Infantil-PAI

Ação Nº 7 - Assegurar a continuidade do atendimento pré-hospitalar realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU no município

Ação Nº 8 - Assegurar e manter a classificação de risco aos acessos das portas de entrada da Urgência e Emergência

OBJETIVO Nº 1 .2 - Construção e Adequação das Unidades de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	Equipamentos construídos	0			8	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir a UBS Manoel Honório - Entrega em 2025									
Ação Nº 2 - Articular junto à SG a captação de recursos para Construção das UBSs									
Ação Nº 3 - Manter atualizada as informações das obras através do ponto focal da SS do GT de Obras									
2. Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	Equipamentos adequados	0			17	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Reforma da UBS Valadares; Projetos complementares sendo realizados									
Ação Nº 2 - Reforma da UBS Rosário de Minas; Projetos complementares sendo realizados									
Ação Nº 3 - Ampliação da UBS São Sebastião/Santa Cândida; Projetos complementares sendo realizados									
Ação Nº 4 - Ampliação da UBS Marumbi. Projetos complementares sendo realizados									
Ação Nº 5 - Reforma CAPS i									

OBJETIVO Nº 1 .3 - Garantir o cumprimento dos indicadores do Programa Previne Brasil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender as condicionantes do Cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária a Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	percentual de condicionantes atendidas	Percentual			100	100	Número	75,00	75,00
Ação Nº 1 - Aumentar o cadastro na ESF até alcançar a totalidade preconizada no IBGE									
Ação Nº 2 - Implantar as eSB na ESF e acompanhar o registro da produção									
Ação Nº 3 - Implantar as eMultis na ESF e acompanhar o registro da produção									
Ação Nº 4 - Dar continuidade ao processo de informatização e implantação do prontuário eletrônico em todas as UBS									
Ação Nº 5 - Monitorar e manter consistidas as equipes em tempo hábil									
Ação Nº 6 - Ampliar o horário estendido das UBS no território de acordo com o financiamento federal									
Ação Nº 7 - Ampliar a oferta de PICs nas UBS									
Ação Nº 8 - Expandir e monitorar as ações do Saúde nas Escolas junto às UBS									

DIRETRIZ Nº 2 - Promoção integral e igualitária do cuidado na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar

OBJETIVO Nº 2 .1 - Fazer de Juiz de Fora uma cidade saudável, através de atividades intersetoriais de promoção em saúde e da garantia de vigilância em saúde com redução de doenças e agravos, e enfrentamento às urgências de saúde como epidemias e pandemias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	Ações realizadas	0			16	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a alimentação saudável por meio da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e da Política Estadual de Promoção à Saúde - SSAS/DDAS/ Supervisora de apoio assistencial e operacional AB									
Ação Nº 2 - Promover práticas corporais e atividades físicas por meio das Políticas Nacional e Estadual de Promoção à Saúde em parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer - SSAS/DDAS/ Supervisora de apoio assistencial e operacional AB									
Ação Nº 3 - Promover a prevenção e o controle do tabagismo por meio do Programa Nacional de Controle do Tabagismo -SSAS/DCE/ SECOPTT									
Ação Nº 4 - Qualificar o registro e as notificações das doenças, agravos, acidentes e violências de notificação compulsória - SSVS/SGI									
Ação Nº 5 - Qualificar o fluxo de cuidado de feridas									
2. Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	Ações realizadas	0			20	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o Aedes aegypti por meio de ovitrampas (armadilhas de oviposição) em todo o município									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de imunização conforme calendário do Plano Nacional de Imunização desenvolvidos pelo Ministério da Saúde									
Ação Nº 3 - Realizar campanhas de prevenção e promoção a saúde programadas pelo Município									
Ação Nº 4 - Executar Programa com financiamento do estado de Minas Gerais para promoção de ações de Vigilância ambiental para o controle das arboviroses									
Ação Nº 5 - Confeccionar e divulgar boletins epidemiológicos anuais para subsidiar a gestão com dados sobre epidemiologia									
Ação Nº 6 - Implementar ações de prevenção e acompanhamento, articuladas com outras secretarias e órgãos responsáveis, de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual									
3. Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	Número de atendimentos	0			15.800	4.400	Número	5.278,00	119,95
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de PrEP e Profilaxia Pré Exposição como ferramenta complementar no enfrentamento à epidemia do HIV com foco no público-alvo									
Ação Nº 2 - Garantir a oferta de testagem de HIV/IST's através dos equipamentos de saúde existentes									
4. Monitorar e mitigar problemas sanitários decorrentes das etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse a saúde	Estabelecimentos fiscalizados	Número			23.000	5.000	Número	886,00	17,72
Ação Nº 1 - Ampliar o quadro de Autoridades Sanitárias do Departamento de Vigilância Sanitária									
Ação Nº 2 - Aumentar o cadastro de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária									
Ação Nº 3 - Identificar categorias de trabalhadores do mercado informal da economia, seus riscos de acidentes e/ou adoecimento e promover atendimento qualificado									
Ação Nº 4 - Promover a disseminação da informação em vigilância sanitária com atividades educativas para a população e setor regulado									
Ação Nº 5 - Realizar avaliação de projetos arquitetônicos dos estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário de alto risco, dentro do período de 60 dias									

5. Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador e ações de assistência à saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST, atendimento médico, social, psicológico e de enfermagem aos trabalhadores	Trabalhador assistido	Número			8.850	1.800	Número	1.387,00	77,06
Ação Nº 1 - Acompanhar e monitorar os registros dos sistemas de informação e dos indicadores de Saúde do Trabalhador preconizados pelo MS e SES/MG									
Ação Nº 2 - Monitorar as ações do Comitê de Vigilância em Saúde do Trabalhador de forma articulada com os demais eixos da Vigilância em Saúde, para investigação dos casos de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho									
Ação Nº 3 - Identificar categorias de trabalhadores do mercado informal da economia, seus riscos de acidentes e/ou adoecimento e promover atendimento qualificado									
Ação Nº 4 - Aprimorar o Matriciamento através da intensificação das ações de interação com as UBS a partir de casos acolhidos na rotina do departamento									
Ação Nº 5 - Mapear o perfil produtivo do município, para maior efetividade e eficácia das ações de vigilância em saúde do trabalhador									
Ação Nº 6 - Desenvolver em conjunto com a SSAS, SSUE e SSREG, do Plano de cuidados em saúde integral da população trabalhadora									
Ação Nº 7 - Desenvolver notificações de acidentes de trânsito envolvendo moto entregadores conforme Portaria SS Nº: 180/2023 publicada em 28 de abril de 2023									
Ação Nº 8 - Realizar ações de vigilância à saúde dos trabalhadores moto entregadores de forma conjunta com a Associação dos motoboys, motogirls e entregadores de Juiz de Fora e AMMEJU									
Ação Nº 9 - Realizar ações de vigilância à saúde dos trabalhadores de postos de combustíveis de forma conjunta com Sindicato dos Trabalhadores de Postos de Combustíveis									
Ação Nº 10 - Realizar ações de educação permanente em saúde do trabalhador, direcionadas aos profissionais de saúde da RAS, como estratégia de humanização do trabalho e acolhimento aos usuários trabalhadores									
6. Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	Atividades realizadas	0			20	5	Número	7,00	140,00
Ação Nº 1 - Ampliar e manter a assistência aos usuários com sequelas de pandemias e epidemias, elegíveis pelo departamento de internação domiciliar, através da equipe habilitada pelo ministério da saúde (MS), promovendo a redução de internações hospitalares									
Ação Nº 2 - Promover ações que visem a manutenção dos leitos de UTI, leitos clínicos e demais leitos para enfrentamento a epidemias e pandemias									
Ação Nº 3 - Realizar manutenção da Parceria com as Instituições de Ensino para os Laboratórios de Pesquisa em epidemias e pandemias									
Ação Nº 4 - Promover campanha de imunização em situações de epidemia de acordo com disponibilidade de vacinas e calendário preconizado pelo Ministério da Saúde									
Ação Nº 5 - Regular a oferta de procedimentos referentes em situações de epidemias e pandemias									
7. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0			10,00	10,00	Taxa	5,68	56,80
Ação Nº 1 - Viabilizar oferta de consultas de puericultura e follow up de risco -SSAS									
Ação Nº 2 - Firmar parceria da AB com o Programa Cultive - SSAS									
Ação Nº 3 - Fortalecer parceria com as maternidades com o apoio da Rede Cegonha - SSAS									
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura vacinal nos menores de 1 (um) ano - SSVS									
Ação Nº 5 - Regionalizar a assistência ao pré-natal, parto, puerpério e acesso ao serviço de planejamento familiar									
8. Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	0			98,00	98,00	Proporção	93,50	95,41
Ação Nº 1 - Estruturar o serviço de verificação de óbito em Juiz de Fora									
Ação Nº 2 - Oferecer capacitação às unidades assistenciais da rede hospitalar e de RUE e SSVS/DVEA									

9. Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	0			35,00	35,00	Proporção	100,00	285,71
Ação Nº 1 - Viabilizar a coleta e análise de amostras de água nos pontos de coletas preestabelecidos									
10. Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100,00	Proporção	98,00	98,00
Ação Nº 1 - Reforçar junto às equipes a importância da notificação compulsória									
Ação Nº 2 - Capacitar os novos profissionais para o preenchimento da ficha de doenças de notificação compulsória imediata									
Ação Nº 3 - Promover a notificação e o devido encerramento dos casos em prazo oportuno									
11. Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	100,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Promover campanhas de atualização da caderneta de vacina - SSVS/DVEA									
Ação Nº 2 - Realizar a busca ativa de crianças menores de 2 anos - DDA / SSAS									
Ação Nº 3 - Desenvolver campanhas que comuniquem com a população de forma clara, objetiva e acessível a fim de promover a importância da vacinação e de se manter o cartão de vacinas atualizado									
Ação Nº 4 - Ampliar o acesso da população aos imunobiológicos, quebrando barreiras geográficas, de informação e ampliando o horário de funcionamento das salas de vacinação									
Ação Nº 5 - Supervisionar as diversas salas de imunização do município - DVEA									
Ação Nº 6 - Desenvolver as ações previstas no PNI (monitoramento rápido de cobertura vacinal, quando indicado; investigação de eventos adversos pós-vacinais, campanhas vacinal e rotina) - DVEA/DDAS									
Ação Nº 7 - Realizar e monitorar o registro oportuno dos imunobiológicos nos Sistemas de Informação nas salas de vacina da Atenção Primária e Secundária - (SSAS)									
Ação Nº 8 - Garantir salas de vacina equipadas com o sistema de registro informatizado, equipamentos, recursos humanos, insumos e materiais necessários									
Ação Nº 9 - Recompor e ampliar do quadro de Agente Comunitários de Saúde (ACS)									
Ação Nº 10 - Realizar busca ativa mensal das crianças faltosas (escolas, creches, domicílios, etc) e mapear (os bolsões de) pessoas não vacinadas - suscetíveis									
Ação Nº 11 - Manter os profissionais das equipes de atenção básica atualizados por meio da educação permanente (SSVS)									
Ação Nº 12 - Intensificar a discussão sobre Imunização nas reuniões de equipes das Unidades Básicas de Saúde com a participação do DVEA, com sugestão de pautas mensais (SSVS e SSAS)									
Ação Nº 13 - Articular parcerias com ONG/outras instituições, escolas, creches etc. para atividades de mobilização e possibilidades de vacinação									
Ação Nº 14 - Utilizar a avaliação das coberturas vacinais como parâmetro para o planejamento das ações em imunização (SSVS)									
12. Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	0			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover a realização dos ciclos de visita									
Ação Nº 2 - Realizar a recomposição do quadro de ACE realizando trabalho focal, conforme crescimento populacional e parâmetros do Ministério da Saúde									
Ação Nº 3 - Aperfeiçoar os processos de trabalho integrados e intersetoriais com a Secretaria de Sustentabilidade em Meio Ambiente e Atividades Urbanas (SESMAUR) e DEMLURB									
Ação Nº 4 - Realizar ações de sensibilização da população para reduzir o número de recusas nas visitas dos ACE									

Ação Nº 5 - Estudar a realização de horários de visitas alternativos para o trabalho do ACE a fim de realizar ações de resgate dos imóveis fechados								
Ação Nº 6 - Fortalecer o Comitê Municipal de Enfrentamento as Arboviroses como espaço de planejamento, avaliação e articulação intersetorial								
Ação Nº 7 - Incorporar novas tecnologias para combate ao vetor								
Ação Nº 8 - Avançar no processo de integração dos ACS com os ACE no controle vetorial								
13. Reduzir a taxa mortalidade prematura	Taxa de mortalidade prematura (30 A 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis)	0			302,00	302,00	Taxa	269,00 89,07
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento, atuando ativamente na realização de diagnósticos para prevenção e tratamento precoce								
Ação Nº 2 - Estudar a viabilidade de realização do VIVA Inquérito a fim de descrever o perfil das vítimas de violência (interpessoais ou autoprovocadas) e dos acidentes (trânsito, quedas, queimaduras, dentre outros)								
Ação Nº 3 - Aumentar a cobertura de serviços de identificação, manejo e acompanhamento da pessoa com diabetes mellitus , estimulando o diagnóstico e tratamento precoce, diminuindo o avanço das complicações relacionadas à doença								
Ação Nº 4 - Aumentar a cobertura de serviços de detecção precoce, acompanhamento e controle de HAS e Dislipidemia em adultos assintomáticos								
Ação Nº 5 - Ampliar a oferta de exames para detecção precoce das doenças respiratórias crônicas e acesso ao tratamento especializado								
14. Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			20	20	Número	21,00 105,00
Ação Nº 1 - Capacitar os três níveis de Atenção que realiza atendimento Materno Infantil quanto a importância da Notificação compulsória quanto aos casos de Sífilis congênita								
Ação Nº 2 - Promover ações continuadas de educação em saúde extrapolando os espaços de saúde								
Ação Nº 3 - Garantir acesso oportuno ao Pré-natal possibilitando diagnóstico e tratamento precoce dos casos confirmados								
Ação Nº 4 - Ampliar a administração da benzilpenicilina nas Unidades de saúde								
Ação Nº 5 - Pactuar fluxo entre os pontos de atenção em saúde para a prescrição e administração da benzilpenicilina e acompanhamento								
Ação Nº 6 - Efetivar a descentralização da testagem rápida para as Unidades Básicas de Saúde								
15. Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	0			100,00	100,00	Proporção	100,00 100,00
Ação Nº 1 - Implementar fluxos com APS								
Ação Nº 2 - Reorganizar fluxos de exames para Balaciloscopy								
Ação Nº 3 - Garantir acesso ao tratamento								
Ação Nº 4 - Estimular a busca ativa de casos com maior dificuldade de adesão								
16. Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			91,00	91,00	Percentual	81,54 89,60
Ação Nº 1 - Expandir quadro de pessoal para compor as equipes que serão credenciadas/ financiadas junto ao MS								
Ação Nº 2 - Ampliar assistência nos territórios que não tem cobertura do Programa Estratégia Saúde da Família e ESF								
Ação Nº 3 - Garantir o credenciamento populacional visando ampliar a receita arrecadada através do Programa Federal Previne Brasil (captação ponderada)								
17. Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	0			70,00	70,00	Percentual	30,54 43,63
Ação Nº 1 - Ampliar o acompanhamento da condicionalidade saúde nas UBS								
Ação Nº 2 - Identificar nos territórios possíveis equipamentos sociais para o acompanhamento das famílias beneficiárias residentes em áreas descobertas pela Atenção Básica								
18. Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			16,50	16,50	Percentual	16,08 97,45
Ação Nº 1 - Promover a qualificação da equipe de saúde bucal								
Ação Nº 2 - Promover o apoio técnico de política de saúde bucal								

19. Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	percentual de procedimentos PICS realizadas no âmbito do SUS, nos sistemas oficiais de saúde (e-SUS, SIA e SIH) em relação ao ano de 2023	Percentual			20	10	Número	43,00	430,00
Ação Nº 1 - Elaborar diagnóstico conclusivo contendo o mapeamento da rede de profissionais SUS municipal com formação/capacitação em PICS									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões mensais do grupo condutor das PICS, nos termos da Portaria municipal SS nº 64/2022									
Ação Nº 3 - Realizar capacitações/treinamentos em práticas integrativas e complementares para profissionais de saúde da rede SUS municipal									
Ação Nº 4 - Incrementar gradativamente as práticas integrativas e complementares no âmbito das unidades de saúde do SUS municipal									
Ação Nº 5 - Desenvolver ações para implementação/fortalecimento da fitoterapia no âmbito das unidades do SUS municipal									
Ação Nº 6 - Realizar ajustes e parcerias com instituições de ensino, pesquisa e extensão com vistas a buscar o incremento e fortalecimento das ações PICS									
20. Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	Número de atividades desenvolvidas	Número			8	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações do Comitê Intersetorial do Plano Municipal pela Primeira Infância									
Ação Nº 2 - Desenvolver, periodicamente, diagnóstico dos dados de saúde que visa o atendimento aos direitos das crianças na primeira infância (até os seis anos de idade)									
Ação Nº 3 - Elaborar estudos e propostas para a qualificação do Plano Municipal pela Primeira Infância com participação das instituições públicas e privadas e setores do governo municipal e da sociedade civil									
Ação Nº 4 - Monitorar, continuamente, o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora									
21. Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	Ações Realizadas	Número			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Intensificar a busca ativa de sintomáticos respiratórios (identificar e examinar); inclusive população em situação de rua e privados de liberdade									
Ação Nº 2 - Identificar e examinar os contatos dos casos novos									
Ação Nº 3 - Realizar parcerias com universidades e sociedade civil para incorporação de novas tecnologias e enfrentamento da doença									
Ação Nº 4 - Promover 05 ações de formação/aperfeiçoamento em tuberculose destinadas a profissionais do SUS									
Ação Nº 5 - Fortalecer o Comitê Municipal de Enfrentamento da Tuberculose, garantindo a participação permanente dos membros nas reuniões com agenda trimestral									
Ação Nº 6 - Monitorar as ações previstas no Plano Estadual de enfrentamento à Tuberculose									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Promover a equidade em saúde, garantindo o acesso pautado no acolhimento da população negra, LGBTQIA+, mulheres, pessoa com deficiências e idosos, aos serviços do SUS em Juiz de Fora									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	Ações realizadas	0			20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Distribuir métodos contraceptivos à população demandada através da oferta de grupos educativos									
Ação Nº 2 - Manter a oferta de preservativos masculino e feminino nas unidades de saúde do município									
Ação Nº 3 - Intensificar a oferta de DIU para mulheres com dificuldades de adaptação a outros métodos contraceptivo									

Ação Nº 4 - Implantar a distribuição de produtos de higiene íntima ao público feminino vulnerável									
Ação Nº 5 - Estabelecer com os profissionais protocolos clínicos para o acesso da população LGBTQIA+ aos grupos de Direitos Sexuais Reprodutivos									
2. Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando a pactuação homologada	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0			0,80	0,80	Razão	0,09	11,25
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das mulheres de 50 a 69 anos e solicitar o exame de mamografia à SSAS/AB									
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo de atendimento de mulheres de área descoberta para atendimento ginecológico/mastologista para que possa ser solicitado os exames de mamografia à SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 3 - Elaborar em conjunto com a SSREG e SSVS os fluxos de monitoramento de acompanhamento dos usuários com observância ao sistema SISCAN									
3. Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0			0,70	0,70	Razão	0,14	20,00
Ação Nº 1 - Realizar a busca ativa das mulheres de 25 a 64 anos e realizar a coleta para exame citopatológico de colo uterino com periodicidade recomendada pelo MS à SSAS/AB									
Ação Nº 2 - Organizar o fluxo de atendimento da coleta de mulheres de área descoberta - SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 3 - Realizar medidas educativas em relação à importância do exame citopatológico para o câncer de colo do útero na população-alvo - SSAS/DSMGCA									
Ação Nº 4 - Elaborar em conjunto com a SSREG e SSVS os fluxos de monitoramento de acompanhamento dos usuários com observância ao sistema SISCAN									
4. Reduzir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	Taxa de cesárea	0			30,00	30,00	Taxa	58,50	195,00
Ação Nº 1 - Orientar sobre as recomendações e diretrizes estabelecidas pelo Programa Rede Cegonha em todas as Maternidades do município à SSAS									
Ação Nº 2 - Monitorar o cumprimento de metas em todas as Maternidades beneficiadas pelo Programa Rede Cegonha solicitando Plano de Ação das respectivas Instituições para as metas não atingidas à SSAS									
Ação Nº 3 - Seguir as recomendações estabelecidas pelo CONITEC para as indicações de cesareanas à SSAS									
5. Reduzir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	0			5,00	5,00	Proporção	6,81	136,20
Ação Nº 1 - Realizar atividades em parceria com a rede intersetorial para desenvolvimento de atividades educativas sobre planejamento familiar e direitos sexuais e reprodutivos à SSAS									
Ação Nº 2 - Disponibilizar e facilitar o acesso pelas adolescentes aos métodos contraceptivos à SSAS									
Ação Nº 3 - Implementar o atendimento ginecológico para adolescentes à SSAS									
6. Reduzir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	Razão de morte materna	0			30,00	30,00	Razão	56,90	189,67
Ação Nº 1 - Promover ações de qualificação da rede de serviços de assistência ao pré-natal e parto									
Ação Nº 2 - Garantir a qualidade do pré-natal de início precoce e busca ativa de gestantes faltosas									
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da APS na temática Saúde da Mulher									
Ação Nº 4 - Operacionalizar a regionalização da assistência ao pré-natal, conforme capacidade instalada dos serviços de pré-natal do SUS e prestadores que fornecem tal assistência em 100% das UBS									
Ação Nº 5 - Conscientizar e sensibilizar profissionais da APS e gestantes à realização do parto normal									
Ação Nº 6 - Monitorar a cobertura da assistência puerperal em todas UBS à SSAS									
Ação Nº 7 - Desenvolver a capacitação dos profissionais para a realização da assistência Puerperal									
Ação Nº 8 - Aumentar e monitorar a oferta da consulta puerperal									

7. Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	Ações Desenvolvidas	Número			23.024	12.000	Número	4.546,00	37,88
Ação Nº 1 - Alinhar com a Secretaria de Esporte e Lazer a realização de atividades preventivas na manutenção da saúde e do bem-estar dos idosos									
Ação Nº 2 - Promover assistência multiprofissional aos idosos voltadas para prática de atividades de educação do movimento, coordenação e equilíbrio, cognitivas e marcha									
Ação Nº 3 - Qualificar a equipe para dispensação de medicação junto ao Departamento de Assistência farmacêutica (DAFI)									
Ação Nº 4 - Promover o envelhecimento ativo e saudável, buscando ações Inter setoriais, grupos educativos, imunização, serviço de práticas integrativas, saúde mental e saúde bucal, visando a integralidade da atenção à saúde da pessoa idosa									
Ação Nº 5 - Instituir o Comitê Técnico de Saúde da Pessoa Idosa									
Ação Nº 6 - Promover até o primeiro quadrimestre de 2024, estudo de ampliação do espaço físico capaz de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa									
Ação Nº 7 - Estimular a ampliação da equipe multidisciplinar para promoção da Política de Saúde da Pessoa Idosa									
8. Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	Política Implantada	Número	2022		1	5	Número	7,00	140,00
Ação Nº 1 - Apoiar e fortalecer o Comitê Técnico de Saúde da População Negra									
Ação Nº 2 - Identificar, a partir dos cadastros da População Negra no e-SUS, as características epidemiológicas e socioeconômicas e elaborar os fluxos de acessos aos serviços instituídos									
Ação Nº 3 - Identificar as necessidades de saúde da população negra no âmbito municipal, considerando as oportunidades e recursos, construindo propostas e ações que visem a promoção da equidade racial na atenção à saúde									
Ação Nº 4 - Elaborar e apresentar propostas de intervenção conjunta nas diversas instâncias e órgãos do Sistema Único de Saúde									
Ação Nº 5 - Participar de iniciativas intersetoriais relacionadas com a saúde da população negra									
Ação Nº 6 - Colaborar no acompanhamento e avaliação das ações programáticas e das políticas emanadas pelos Conselhos de Saúde nas três esferas de Governo no que se refere à promoção da igualdade racial, segundo as estratégias propostas pelos Conselhos de Promoção da Igualdade Racial nas três esferas de Governo									
Ação Nº 7 - Apresentar subsídios técnicos e políticos voltados para a atenção à saúde da população negra no processo de elaboração, implementação e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde, Plano Plurianual, Plano Operativo, dentre outros instrumentos de programação das ações e serviços de saúde									
Ação Nº 8 - Garantir recursos orçamentários e financeiros para implementação de políticas de promoção de equidade com ênfase a implementar a Política Municipal de Saúde Integral da População Negra em todo SUS JF									

DIRETRIZ Nº 3 - Gestão estratégica, participativa e educação permanente

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir uma gestão estratégica em saúde em Juiz de Fora, permitindo a tomada de decisões orientada por dados e indicadores, construídas em diálogo permanente com a sociedade, através dos conselhos locais, regionais e municipal de saúde, bem como promover educação permanente em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	Atividades desenvolvidas	0			7.800	2.100	Número	807,00	38,43
Ação Nº 1 - Incluir os temas racismo, saúde da população negra e saúde da população LGBTQIA+ realizando pelo menos 04 workshops ou treinamentos anuais, envolvendo todos os profissionais nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde no exercício do controle social na saúde									
Ação Nº 2 - Ofertar ações de educação permanente, com temas referentes a Vigilância em Saúde, para os profissionais de saúde dos serviços									

Ação Nº 3 - Potencializar as ações de matriciamento junto à atenção primária e articulações com serviços de urgências através de ações de educação permanente intersetorial em saúde mental									
Ação Nº 4 - Capacitar as equipes da APS para realização da testagem rápida e diagnóstico de HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde, bem como agenda de matriciamento das unidades junto ao DISTs para acolhimento do diagnóstico									
Ação Nº 5 - Promover o monitoramento contínuo do COAPES por meio de oito reuniões anuais com o Comitê Gestor Municipal, com o objetivo de aprimorar constantemente a integração entre ensino, serviço e comunidade no município de Juiz de Fora, utilizando o COAPES como ferramenta chave									
Ação Nº 6 - Publicar fluxo atualizado do COAPES até o final do primeiro trimestre e realizar monitoramento trimestral de sua implementação									
Ação Nº 7 - Firmar convênios com pelo menos 3 Instituições de Ensino, para o desenvolvimento, estudo e diagnóstico sobre os determinantes sociais mais impactantes nas condições de morbimortalidade da população negra									
Ação Nº 8 - Propor parcerias a serem firmada entre a SS/PJF e Instituições de Ensino interessadas para a disseminação de informação em Vigilância Sanitária									
Ação Nº 9 - Consolidar a política de educação permanente para o SUS alinhada às necessidades e especificidades das redes de atenção à saúde, que seja orientada e estabeleça as diretrizes de formação, ensino e serviço nas suas diferentes modalidades em consonância com a política de humanização do SUS									
Ação Nº 10 - Realizar atividades de educação permanente para a qualificação dos Conselheiros de Saúde para a efetiva realização do controle social das políticas públicas de saúde									
Ação Nº 11 - Realizar atividades de educação permanente da Urgência e Emergência									
Ação Nº 12 - Realizar atividades de educação permanente com profissionais da Atenção Primária e da Atenção Especializada (saúde em rede)									
Ação Nº 13 - Realizar Reuniões de Equipes e Educação Permanente com as equipes atuantes na ESF em cada UBS									
2. Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	Atividades Realizadas	Número			12	12	Número	8,00	66,67
Ação Nº 1 - Ampliar as redes estruturadas de comunicação de dados em todas as unidades de saúde, além do CMS e OMS, implantando wifi no que diz respeito a infraestrutura (2025)									
Ação Nº 2 - Implementar estratégias em georreferenciamento, como a realização de diagnósticos de saúde locais, levantamentos epidemiológicos, morbimortalidade e agravos, mapeamento de recursos e serviços de saúde e análise de determinantes sociais da saúde									
Ação Nº 3 - Fortalecer a informatização em saúde por meio da implementação e integração de sistemas eletrônicos de registro e compartilhamento de informações em saúde, como prontuários eletrônicos, sistemas de informação em saúde e telemedicina, através da implantação do GRP (Sistema de Planejamento de Recursos Governamentais) para gerenciamento de dados em saúde garantindo a LGPD									
Ação Nº 4 - Fortalecer as ações de Gestão do SUS municipal por meio de parcerias como COAPES e instituições como OPAS; COSEMS; CONASEMS e outras afins									
Ação Nº 5 - Fortalecer metodologia de monitoramento da evolução do cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde Participativo (2022-2025), que envolva a participação do Conselho Municipal de Saúde, a fim de garantir ampla transparência ao processo									
Ação Nº 6 - Auxiliar junto ao Gabinete na implantação de metodologias de agendas estratégicas em saúde integral a fim de garantir o aumento dos resultados pactuados no Plano Municipal									
Ação Nº 7 - Desenvolver projetos, programas e ações estratégicas nos eixos estruturantes do plano municipal de saúde em conjunto com as outras subsecretarias visando a integração com os demais planos intersetoriais									
Ação Nº 8 - Consolidar e disseminar as informações e indicadores em saúde em conjunto com os Sgis das outras subsecretarias para auxiliar no monitoramento das metas do plano municipal e na construção de planos de ação									
Ação Nº 9 - Garantir apoio técnico-profissional aos conselheiros de saúde nas discussões dos instrumentos de planejamento, gestão e políticas públicas									
Ação Nº 10 - Consolidar, agregar, disseminar as informações e indicadores das resoluções, portarias e emendas em todos os âmbitos para auxiliar na execução									
Ação Nº 11 - Sistematizar os fluxos e análises dos relatórios, indicadores e metas, trimestralmente, da Ouvidoria para monitoramento e avaliação junto ao gabinete									
Ação Nº 12 - Estruturar e qualificar através dos instrumentos de planejamento a participação do conselho utilizando suas comissões nas agendas estratégicas (comitês, grupos condutores) a fim de aumentar o protagonismo do usuário como estratégia de gestão participativa e integrada									
3. Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	Internações realizadas	0			196.560	50.160	Número	17.292,00	34,47
Ação Nº 1 - Analisar as necessidades de saúde / parâmetros SUS visando adequar a oferta de ações e serviços e assegurar o acesso em tempo oportuno e o cuidado integral à saúde									

Ação Nº 2 - Manter e acompanhar os convênios e/ou contratos de serviços ambulatoriais e hospitalares em conformidade com capacidade instalada e habilitações junto ao Ministério da Saúde, visando garantir a oferta de serviços									
Ação Nº 3 - Incorporar novas tecnologias fundamentadas em evidências científicas, visando o acesso da população a recursos efetivos e seguros e com impacto positivo na qualificação da assistência ofertada à população, de acordo com diretrizes do SUS									
Ação Nº 4 - Implementar os protocolos de acesso existentes e implantar novos, junto às Unidades de Saúde, a fim de qualificar os encaminhamentos e favorecer que o acesso ao recurso especializado ocorra em tempo oportuno, de acordo com os princípios da integralidade e da equidade									
Ação Nº 5 - Aprimorar a regulação das ações e serviços de oncologia e nefrologia, visando oferecer assistência efetiva e em tempo oportuno à população									
Ação Nº 6 - Monitorar os casos de indicação cirúrgica, acompanhar as filas de internações									
Ação Nº 7 - Intensificar ações junto a SESMG visando a otimização do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos a partir da rede de saúde									
Ação Nº 8 - Utilizar protocolo de acesso aos serviços cardiovascular de alta complexidade (marcapassomultissítio e CDI-Cárdio Desfibrilador Implantável)									
4. Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais, de forma oportuna e racional.	Estabelecimentos com fornecimento	Número			85	85	Número	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Subsidiar com informações padronizadas os pedidos de compras de medicamentos de cada unidade de saúde com parâmetros de disponibilidade orçamentária e financeira									
Ação Nº 2 - Realizar análise de 100% dos processos de compras de medicamentos desde a elaboração do Termo de referência até a qualificação dos fornecedores									
Ação Nº 3 - Medir periodicamente o índice de cobertura de estoque									
Ação Nº 4 - Distribuir medicamentos periodicamente, de acordo com a demanda necessária									
Ação Nº 5 - Auxiliar a atenção primária nas ações de Educação Permanente em Saúde em Assistência Farmacêutica nas unidades básicas de saúde contempladas pela Política Estadual de Assistência Farmacêutica no âmbito das Redes de Atenção à Saúde									
Ação Nº 6 - Realizar serviços de Assistência Farmacêutica em conjunto com a Farmácia Central									
Ação Nº 7 - Orientar as ações da política farmacêutica em conjunto com os pontos de atenção da RAS (Rede de Atenção à Saúde) com foco no processo do cuidado farmacêutico realizado pela farmácia Oeste									
Ação Nº 8 - Monitorar o efetivo cumprimento do que preconiza a comissão de farmácia e terapêutica									
5. Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência, de forma oportuna e racional.	Estabelecimentos com fornecimento	Número			85	85	Número	85,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar, sempre que necessário, as unidades de saúde quanto aos procedimentos de compras e insumos médicos hospitalares									
Ação Nº 2 - Monitorar dos processos de compras de insumos e materiais médico- hospitalares									
Ação Nº 3 - Monitorar periodicamente o índice de cobertura de estoque de insumos médicos hospitalares e medidas alternativas sempre que necessário em conformidade com a legislação									
Ação Nº 4 - Distribuir os insumos e materiais médico- hospitalares periodicamente, de acordo com a demanda, apresentada pelas unidades de saúde									
Ação Nº 5 - Monitorar o efetivo cumprimento do preconizado pela Comissão de Insumos									
6. Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	Exames disponibilizados	0			5.246.120	1.321.450	Número	698.123,00	52,83
Ação Nº 1 - Manter e acompanhar os convênios e/ou contratos de procedimentos ambulatoriais relativos a exames laboratoriais em conformidade com capacidade instalada visando garantir a oferta de serviços									
Ação Nº 2 - Incorporar novas tecnologias fundamentadas em evidências científicas, visando o acesso da população a recursos efetivos e seguros e com impacto positivo na qualificação da assistência ofertada à população									
Ação Nº 3 - Regular a oferta dos exames laboratoriais à população atendida pelo SUS utilizando ao máximo a capacidade instalada para atendimento									
7. Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	Ações promovidas	0			16	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuar a interface com os atores externos (Judiciário, Defensorias e outros) visando garantir resarcimento dos recursos gastos e de responsabilidade dos Entes da União e Estado									
Ação Nº 2 - Coordenar os trabalhos do Núcleo de Acolhimento de Demandas Especiais									
Ação Nº 3 - Promover atividades técnicas de avaliação das demandas judiciais conforme Portaria 2128/2014									

Ação Nº 4 - Realizar a reestruturação e modernização do serviço do PMNEO em conjunto com a Subsecretaria de Atenção à Saúde visando a melhoria do serviço à população do município com ênfase na atenção básica

Ação Nº 5 - Reestruturar o processo de compras das demandas judiciais passando a execução ao departamento de Compras da Saúde

8. Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	Indicadores atendidos	0		100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	-----------------------	---	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Formalizar e acompanhar os contratos dos Hospitais credenciados do Programa Estadual Valora Minas para o cumprimento dos indicadores do programa Estadual

Ação Nº 2 - Formalizar e acompanhar o contrato do Hospital de Pronto Socorro Dr. Mozart Teixeira credenciado do Programa Estadual Valora Minas para o cumprimento dos indicadores do programa Estadual

Ação Nº 3 - Integrar o subsistema de Urgência e Emergência: Pré Hospitalar Fixo (UPAs e Regional Leste) e Hospitalar (HPS e outros Hospitais Contratados) com o Pré hospitalar Móvel (SAMU), conforme habilitações/ Credenciamento no Ministério da Saúde (Vaga zero)

9. Monitorar, avaliar e propor intervenções na situação de trabalhadores da Secretaria de Saúde, promovendo estratégias de gestão em trabalho a de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	Atividades Realizadas	Número		4	4	Número	4,00	100,00
--	-----------------------	--------	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Monitorar a distribuição dos profissionais lotados na SS, visando a melhor gestão do trabalho

Ação Nº 2 - Avaliar os profissionais lotados na SS de acordo com perfis e cargos, apresentando constantemente propostas de intervenção ao Gabinete

Ação Nº 3 - Auxiliar às subsecretarias na análise da necessidade e quantitativo de profissionais de cada setor por cargo e função

Ação Nº 4 - Estreitar o diálogo com os sindicatos, conselhos de classe e outras representações, através da mesa de negociação permanente do SUS

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	807
	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	8
	Realizar atividades para garantir que o município tenha condições de responder às demandas referentes à diferentes epidemias e pandemias	5	7
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	5
	Monitorar, avaliar e propor intervenções na situação de trabalhadores da Secretaria de Saúde, promovendo estratégias de gestão em trabalho a de acordo com a necessidade dos serviços disponíveis	4	4
301 - Atenção Básica	Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	4	1
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	807
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	5
	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	5	5
	Atender as condicionantes do Cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária a Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	100	75
	Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender as demandas da sociedade de maneira territorializada e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados	1	0
	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	100	122
	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	8

	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pontuação homologada	0,80	0,09
	Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	5	0
	Garantir a realização dos serviços assistenciais prestados pelas equipes de saúde da Atenção Básica, junto aos usuários do sistema municipal	309	237
	Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,70	0,14
	Reducir a proporção de adolescentes grávidas no município de Juiz de Fora	5,00	6,81
	Reducir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	30,00	56,90
	Reducir a taxa de mortalidade infantil	10,00	5,68
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	12.000	4.546
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	7
	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	100,00	0,00
	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vatorial da dengue	4	0
	Ampliar a cobertura populacional da Rede de Atenção Básica no município	91,00	81,54
	Aumentar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	70,00	30,54
	Adequar cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, conforme recursos financeiros disponíveis e lei de responsabilidade fiscal	16,50	16,08
	Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	10	43
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município.	4	1
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	807
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	5
	Adequar os Equipamentos de Saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA, visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora	5	0
	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	8
	Aumentar o rastreamento do câncer de mama priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 50 e 69 anos de idade respeitando pontuação homologada	0,80	0,09
	Garantir a cobertura do diagnóstico e do tratamento das infecções pelo HIV e ISTs para a população de abrangência do programa, visando sua ampliação de forma territorializada através dos equipamentos de saúde existentes	4.400	5.278
	Buscar mecanismos que garantam a manutenção/continuidade dos serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade e dos serviços estratégicos realizados pela rede credenciada do SUS municipal	50.160	17.292
	Aumentar o rastreamento do câncer de colo do útero priorizando a população-alvo, ou seja, mulheres entre 25 e 64 anos de idade	0,70	0,14
	Promover ações da atenção especializada em saúde conforme estabelecido nos programas federais, estaduais e municipais garantindo funcionamento das unidades na rede própria e conveniada	8	8
	Reducir taxa de cesárea no município de Juiz de Fora	30,00	58,50
	Reorganizar a Rede de Atenção Psicossocial, visando ampliação do acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental	5	0
	Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador e ações de assistência à saúde do trabalhador através das seguintes estratégias: visitas a ambientes formais de trabalho, identificação e busca dos trabalhadores do mercado informal; educação e informação em Saúde do Trabalhador vítima de acidente e doenças relacionadas ao trabalho, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST, atendimento médico, social, psicológico e de enfermagem aos trabalhadores	1.800	1.387

	Promover o atendimento em saúde mental, prestado no âmbito do SUS, próprio ou contratado	37	37
	Disponibilizar aos usuários do SUS a realização de exames laboratoriais	1.321.450	698.123
	Reducir razão de morte materna no município de Juiz de Fora	30,00	56,90
	Realizar atendimento aos usuários de saúde bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados	75.000	28.665
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	5
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	12.000	4.546
	Garantir o funcionamento das unidades de urgência e emergência, com ações relacionadas à área de assistência permitindo assim respostas rápidas e eficientes às demandas da população	13	13
	Qualificar a atenção hospitalar no município de Juiz de Fora por meio de uma nova linha de financiamento do governo estadual para o serviço hospitalar, através de indicadores estabelecidos pelo Programa Valora Minas	100,00	100,00
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	7
	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	10	43
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir o abastecimento de medicamentos da assistência farmacêutica em relação à cobertura e gerenciamento de estoque do ano anterior, tendo como base os itens essenciais, de forma oportuna e racional.	85	85
	Garantir o fornecimento de insumos e materiais médico-hospitalares aos estabelecimentos de saúde dos diversos níveis de atenção básica, secundária e urgência e emergência, de forma oportuna e racional.	85	85
	Promover ações que visem a diminuição do impacto da Judicialização da saúde no âmbito municipal	5	5
304 - Vigilância Sanitária	Monitorar e mitigar problemas sanitários decorrentes das etapas e processos da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de saúde e de interesse a saúde	5.000	886
305 - Vigilância Epidemiológica	Desenvolver ações de enfrentamento às DANTs (Doenças e Agravos não Transmissivos)	5	5
	Planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente em saúde tendo como objetivo o acolhimento e a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho, bem como garantir o atendimento às diversidades de gênero, raça e orientação sexual	2.100	807
	Garantir Direitos Sexuais Reprodutivos integrando públicos de diferentes faixa etárias e respeitando as particularidades de gênero e raça/cor	5	5
	Garantir a realização do conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos	6	6
	Realizar medidas visando Implementar as ações de tecnologia da informação de acordo com os programas de financiamento do MS, garantindo uma gestão integrada, conectada e qualificada das informações em saúde no município, buscando maior eficiência no atendimento aos usuários.	12	8
	Reducir a taxa de mortalidade infantil	10,00	5,68
	Implantar a atenção integral à saúde da pessoa idosa; com ênfase na promoção à saúde e prevenção da doença em todos os pontos de atenção através da criação do Comitê de Saúde do Idoso	12.000	4.546
	Aumentar o índice de proporção de registro de óbitos com causa básica definida	98,00	93,50
	Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde da População Negra no SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional	5	7
	Aumentar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	35,00	100,00
	Aumentar a proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	100,00	98,00
	Garantir a vacinação para crianças menores de dois anos conforme Calendário Nacional de Vacinação	100,00	0,00
	Realizar ciclos anuais com no mínimo 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	0
	Reducir a taxa mortalidade prematura	302,00	269,00
	Reducir o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	20	21

	Garantir a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	100,00	100,00
	Ampliar o acesso em 20% em relação ao ano de 2023 PICS nos diversos pontos de atenção à saúde de acordo com a Política Nacional-PNPIC.	10	43
	Coordenar através do Comitê Intersetorial, monitorando o processo de implementação, avaliação e revisão das ações previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Juiz de Fora para de acordo com o Decreto Nº 15.846.	4	4
	Promover ações que viabilizem o tratamento e o acompanhamento adequado das pessoas acometidas pela Tuberculose, considerando as competências de cada serviço na estrutura de atenção à doença	6	6
306 - Alimentação e Nutrição	Reorganizar as ações de atenção à saúde, com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implementação de novos programas e ampliação da Estratégia de Saúde da Família nos territórios	100	122

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos											
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)	
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	110.051.952,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.051.952,48	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	16.391.601,81	5.035.460,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.427.061,81	
	Capital	0,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.000,00	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	23.342.493,03	104.329.581,99	9.201.634,00	16.000,00	0,00	0,00	0,00	136.889.704,00	
	Capital	0,00	3.988.212,00	13.927.561,42	9.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26.915.773,42	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	72.979.458,20	638.929.441,80	225.017.134,95	0,00	0,00	0,00	550.000,00	937.476.033,95	
	Capital	0,00	5.937.995,24	2.710.332,79	5.250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.898.327,24	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	11.445.353,74	5.698.718,37	10.775.997,49	0,00	0,00	0,00	450.000,00	28.370.061,74	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	5.065.560,00	799.365,88	444.280,35	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.409.205,88	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	4.316.821,51	12.727.826,56	2.488.692,10	0,00	0,00	0,00	0,00	19.533.340,10	
	Capital	0,00	20.000,00	0,00	296.404,62	0,00	0,00	0,00	0,00	316.404,62	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	N/A	0,00	N/A	0,00	0,00	

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

7. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE.

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2025 está em consonância com o Plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentária (LOA) de 2025.

No total de metas, 31 foram cumpridas, o que representa 63%, e nesse conjunto destacam-se as ações vinculadas à Saúde na Escola, Educação Permanente, manutenção e abastecimento nos estabelecimentos de Saúde dentre outros. Já em 18 metas tivemos movimentações mas não alcançaram o objetivo, mas destacamos que duas dessas metas apesar de não alcançarem o número planejado para o 1º quadrimestre de 2025, já estão cumpridas no plano ao considerarmos seus resultados de 2022 e 2023. Destaca que na meta 1 alcançamos mais de 65%, meta 3 estamos mantendo as 237 equipes e foram realizadas solicitações de credenciamento de 17 (dezessete) Equipes de Saúde da Família (eSF), sendo 09 (nove) protocoladas em fevereiro de 2025 e 08 (oito) em abril de 2025. As referidas solicitações encontram-se aguardando deferimento por parte do Ministério da Saúde para fins de custeio. E outras 3 metas atingiram mais de 90%.

Portanto a quantidade de metas efetivamente não cumpridas é 9 metas, mas já estão em movimento para se alcançar este objetivo.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/10/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Subfunções		Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	35.225.653,73	19.737.503,27	8.273.693,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.236.850,03
	Capital	0,00	1.231.013,33	0,00	394.290,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.625.303,33
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	50.538.754,33	149.237.407,80	44.959.372,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	244.735.534,42
	Capital	0,00	105.399,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	105.399,21
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.284.013,93	2.620.587,90	2.542.375,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.446.977,17
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	966.425,91	154.172,64	37.288,46	351.243,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.509.130,77
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	3.550.646,49	4.564.086,40	5.998.215,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.112.948,21
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	34.406.020,19	624.727,52	3.142.809,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38.173.556,72
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		966.425,91	126.495.673,85	176.821.601,35	65.661.998,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	369.945.699,86

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2025.

9.2. Indicadores financeiros

		Indicadores do Ente Federado		Transmissão
		Indicador	Única	
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município			25,43 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município			50,98 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município			34,62 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município			83,24 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município			71,65 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município			48,12 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante			R\$ 652,83
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde			40,34 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde			0,27 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde			28,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde			0,47 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos			8,35 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde			60,77 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012			20,77 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 29/05/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	896.789.543,42	896.789.543,42	320.551.830,57	35,74
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	304.940.390,44	304.940.390,44	152.030.066,69	49,86
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	76.105.882,07	76.105.882,07	17.447.100,78	22,92

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	292.172.294,85	292.172.294,85	96.624.989,75	33,07
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	223.570.976,06	223.570.976,06	54.449.673,35	24,35
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	645.000.045,99	645.000.045,99	285.596.425,24	44,28
Cota-Parte FPM	179.003.589,80	179.003.589,80	56.307.081,00	31,46
Cota-Parte ITR	248.678,47	248.678,47	43.908,26	17,66
Cota-Parte do IPVA	197.608.973,04	197.608.973,04	136.576.307,59	69,11
Cota-Parte do ICMS	264.855.744,50	264.855.744,50	91.486.834,81	34,54
Cota-Parte do IPI - Exportação	3.283.060,18	3.283.060,18	1.182.293,58	36,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	1.541.789.589,41	1.541.789.589,41	606.148.255,81	39,31

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	27.330.705,03	43.466.165,54	38.851.867,63	89,38	36.456.667,06	83,87	35.990.159,37	82,80	2.395.200,57
Despesas Correntes	23.342.493,03	39.208.014,47	36.028.204,41	91,89	35.225.653,73	89,84	35.225.653,73	89,84	802.550,68
Despesas de Capital	3.988.212,00	4.258.151,07	2.823.663,22	66,31	1.231.013,33	28,91	764.505,64	17,95	1.592.649,89
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	78.917.453,44	96.976.193,03	73.613.825,89	75,91	50.045.961,14	51,61	46.458.945,76	47,91	23.567.864,75
Despesas Correntes	72.979.458,20	91.515.204,44	73.095.412,28	79,87	49.946.833,97	54,58	46.454.187,66	50,76	23.148.578,31
Despesas de Capital	5.937.995,24	5.460.988,59	518.413,61	9,49	99.127,17	1,82	4.758,10	0,09	419.286,44
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	11.445.353,74	7.522.932,26	5.636.108,07	74,92	1.284.013,93	17,07	595.836,58	7,92	4.352.094,14
Despesas Correntes	11.445.353,74	7.522.932,26	5.636.108,07	74,92	1.284.013,93	17,07	595.836,58	7,92	4.352.094,14
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	799.365,88	319.365,88	274.234,03	85,87	154.172,64	48,27	154.172,64	48,27	120.061,39
Despesas Correntes	799.365,88	319.365,88	274.234,03	85,87	154.172,64	48,27	154.172,64	48,27	120.061,39
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.336.821,51	4.169.821,51	3.773.850,81	90,50	3.550.646,49	85,15	3.503.705,17	84,03	223.204,32
Despesas Correntes	4.316.821,51	4.149.821,51	3.773.850,81	90,94	3.550.646,49	85,56	3.503.705,17	84,43	223.204,32
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	126.533.554,29	97.718.882,85	44.694.330,74	45,74	34.406.020,19	35,21	27.514.292,36	28,16	10.288.310,55
Despesas Correntes	126.443.554,29	97.628.882,85	44.694.330,74	45,78	34.406.020,19	35,24	27.514.292,36	28,18	10.288.310,55
Despesas de Capital	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	249.363.253,89	250.173.361,07	166.844.217,17	66,69	125.897.481,45	50,32	114.217.111,88	45,66	40.946.735,72

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	166.844.217,17	125.897.481,45	114.217.111,88
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A

(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APPLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	166.844.217,17	125.897.481,45	114.217.111,88
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			90.922.238,37
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	75.921.978,80	34.975.243,08	23.294.873,51
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APPLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	27,52	20,77	18,84

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total cancelado (prescrito) (u)
Empenhos de 2025	90.922.238,37	125.897.481,45	34.975.243,08	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
Empenhos de 2024	208.580.790,82	256.913.217,20	48.332.426,38	14.126.796,20	0,00	0,00	10.898.036,31	3.228.759,89	
Empenhos de 2023	190.060.099,37	321.279.185,77	131.219.086,40	8.449.920,17	0,00	0,00	7.964.540,62	26.260,94	459
Empenhos de 2022	171.894.536,41	351.014.936,85	179.120.400,44	20.594.733,50	0,00	0,00	19.231.002,53	292.176,61	1.071
Empenhos de 2021	154.037.118,70	298.182.555,09	144.145.436,39	20.723.170,62	7.113.670,85	0,00	18.362.565,22	7.110,00	2.353
Empenhos de 2020	131.534.503,60	224.412.584,22	92.878.080,62	16.023.796,73	4.634.812,33	0,00	12.107.838,91	247.877,83	3.668
Empenhos de 2019	132.569.604,86	236.436.101,89	103.866.497,03	45.901.951,59	8.698.736,52	0,00	43.842.789,45	0,00	2.059
Empenhos de 2018	123.879.741,39	232.729.891,37	108.850.149,98	9.190.161,20	9.190.161,20	0,00	6.264.802,52	0,00	2.925
Empenhos de 2017	115.348.508,17	224.283.558,86	108.935.050,69	10.063.717,80	10.145.105,70	0,00	8.177.151,91	0,00	1.886
Empenhos de 2016	109.111.021,48	219.427.196,21	110.316.174,73	0,00	7.855.591,60	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2015	100.588.607,74	185.329.674,69	84.741.066,95	0,00	12.103.150,60	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2014	91.935.825,76	178.384.367,85	86.448.542,09	0,00	2.457.858,91	0,00	0,00	0,00	
Empenhos de 2013	84.181.883,41	150.910.929,87	66.729.046,46	0,00	12.213.155,90	0,00	0,00	0,00	

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado)¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.045.949.066,44	1.045.949.066,44	224.468.502,47	21,46
Provenientes da União	783.819.203,28	783.819.203,28	186.839.602,89	23,84
Provenientes dos Estados	262.129.863,16	262.129.863,16	37.628.899,58	14,36
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.045.949.066,44	1.045.949.066,44	224.468.502,47	21,46

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	136.474.777,41	145.710.946,32	77.420.440,00	53,13	28.405.486,30	19,49	28.236.463,17	19,38	49.014.953,70
Despesas Correntes	113.547.215,99	126.845.901,76	75.238.038,74	59,31	28.011.196,30	22,08	27.842.173,17	21,95	47.226.842,44
Despesas de Capital	22.927.561,42	18.865.044,56	2.182.401,26	11,57	394.290,00	2,09	394.290,00	2,09	1.788.111,26
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	872.456.909,54	955.631.680,25	537.175.453,10	56,21	194.196.780,09	20,32	192.213.468,62	20,11	342.978.673,01
Despesas Correntes	864.496.576,75	946.788.551,92	535.804.926,92	56,59	194.196.780,09	20,51	192.213.468,62	20,30	341.608.146,83
Despesas de Capital	7.960.332,79	8.843.128,33	1.370.526,18	15,50	0,00	0,00	0,00	0,00	1.370.526,18
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÉUTICO (XXXV)	16.924.715,86	24.159.118,37	10.978.924,12	45,44	5.162.963,24	21,37	4.574.041,97	18,93	5.815.960,88
Despesas Correntes	16.924.715,86	24.159.118,37	10.978.924,12	45,44	5.162.963,24	21,37	4.574.041,97	18,93	5.815.960,88
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	5.609.840,35	6.588.415,07	4.361.081,30	66,19	1.354.958,13	20,57	1.332.961,76	20,23	3.006.123,17

Despesas Correntes	5.609.840,35	6.588.415,07	4.361.081,30	66,19	1.354.958,13	20,57	1.332.961,76	20,23	3.006.123,17
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	15.512.923,28	26.054.455,47	16.069.786,98	61,68	10.562.301,72	40,54	10.183.554,98	39,09	5.507.485,26
Despesas Correntes	15.216.518,66	25.758.050,85	16.069.786,98	62,39	10.562.301,72	41,01	10.183.554,98	39,54	5.507.485,26
Despesas de Capital	296.404,62	296.404,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	5.035.460,00	9.279.629,88	6.962.899,61	75,03	3.767.536,53	40,60	3.763.913,04	40,56	3.195.363,08
Despesas Correntes	5.035.460,00	9.279.629,88	6.962.899,61	75,03	3.767.536,53	40,60	3.763.913,04	40,56	3.195.363,08
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.052.014.626,44	1.167.424.245,36	652.968.585,11	55,93	243.450.026,01	20,85	240.304.403,54	20,58	409.518.559,10

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	163.805.482,44	189.177.111,86	116.272.307,63	61,46	64.862.153,36	34,29	64.226.622,54	33,95	51.410.154,27
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	951.374.362,98	1.052.607.873,28	610.789.278,99	58,03	244.242.741,23	23,20	238.672.414,38	22,67	366.546.537,76
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	28.370.069,60	31.682.050,63	16.615.032,19	52,44	6.446.977,17	20,35	5.169.878,55	16,32	10.168.055,02
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	6.409.206,23	6.907.780,95	4.635.315,33	67,10	1.509.130,77	21,85	1.487.134,40	21,53	3.126.184,56
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	19.849.744,79	30.224.276,98	19.843.637,79	65,65	14.112.948,21	46,69	13.687.260,15	45,29	5.730.689,58
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	131.569.014,29	106.998.512,73	51.657.230,35	48,28	38.173.556,72	35,68	31.278.205,40	29,23	13.483.673,63
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.301.377.880,33	1.417.597.606,43	819.812.802,28	57,83	369.347.507,46	26,05	354.521.515,42	25,01	450.465.294,82
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.046.949.066,44	1.161.708.386,76	649.132.771,16	55,88	242.483.600,10	20,87	239.359.974,00	20,60	406.649.171,06
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	254.428.813,89	255.889.219,67	170.680.031,12	66,70	126.863.907,36	49,58	115.161.541,42	45,00	43.816.123,76

FONTE: SIOPS, Minas Gerais29/05/25 09:21:47

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

9. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA (SSPGES)

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Juiz de Fora são movimentados por meio do Fundo Municipal de Saúde, com transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde, por programa, ações e subfunção, foi definida no Plano Plurianual (PPA) 2022-2025.

Conforme o demonstrativo dos Gastos nas Ações e Serviços Públicos de Saúde até 30/04/2025, o município aplicou 20,77%, equivalente a R\$ 125.897.481,45, em recursos próprios na área da saúde, considerando as despesas liquidadas no período. A base de cálculo para apuração conforme a LC 141/2012 corresponde às receitas realizadas de impostos e transferências legais e constitucionais, que para o período correspondem a R\$ 606.148.255,81.

O orçamento inicial da saúde, englobando todas as fontes de financiamento, foi de R\$ 1.301.377.880,33. As movimentações orçamentárias giraram em torno de R\$ 116.219.726,10, entre cancelamentos de dotações e créditos adicionais por superávits, perfazendo um orçamento atualizado no período de avaliação de R\$ 1.417.597.606,43.

O montante das despesas totais executadas com recursos próprios e recursos transferidos (União e Estado) correspondente ao 1º quadrimestre é: despesas empenhadas de R\$ 819.812.802,28; despesas liquidadas de R\$ 369.347.507,46 e despesas pagas de R\$ 354.521.515,42.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 13/10/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/10/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

10. AUDITORIAS

O Departamento acompanhou as auditorias regulares realizadas no primeiro quadrimestre, com atendimento a 100% das ações de auditoria assistenciais, especiais e operacionais, visando garantir a qualidade da assistência prestada, a detecção e correção de erros e fraudes, bem como a promoção do uso racional dos recursos.

A inserção das informações relativas às ações de auditoria é feita manualmente no sistema DIGISUS. No primeiro quadrimestre de 2025, foram realizadas três auditorias especiais operacionais em clínicas de fisioterapia conveniadas com o SUS, com recomendações emitidas por fisioterapeuta do Departamento de Auditoria da SSAES/SS, além de uma auditoria demandada pelo MPMG, totalizando quatro auditorias no referido período. Também foram realizadas auditorias de controle e avaliação nas clínicas de fisioterapia credenciadas ao SUS.

Em anexo, segue o relatório das auditorias realizadas no 1º quadrimestre de 2025.

DATA	DEMANDANTE	AUDITORIA N°	FINALIDADE	RECOMENDAÇÃO	CONCLUÍDOS E ENCAMINHADOS
14/02/2025	DCAA	AE 021/2024	Avaliação do funcionamento e dos atendimentos prestados pela FISIOTREL aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), relativo aos serviços de fisioterapia, contratualizado com a Prefeitura de Juiz de Fora com interveniência da Secretaria de Saúde.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Que os pacientes assinem os guias a cada sessão, de acordo com contrato assinado entre o prestador e a Prefeitura de Juiz de Fora; Alertar e solicitar que o prestador adeque a relação paciente/fisioterapeuta/hora de acordo com o recomendado pela Resolução do COFFITO no 444 (parâmetros assistenciais fisioterapêuticos). Que a clínica siga as orientações do CREFITO, conforme mencionado pela proprietária no item 6.4, fazendo que os pacientes assinem o Termo de Consentimento Esclarecido do Cliente/Paciente para Assistência Fisioterapêutica em Grupo, elaborado pelo CREFITO junto a clínica e que a clínica procure adquirir equipamentos de eletrotermoterapia novos e modernos, proporcionando tratamentos mais eficazes e seguros; e Melhorar os prontuários com evoluções mais completas dos pacientes;	Arquivo 1Doc Memorando 14.466/2025

18/02/2025	DCAA	AE 022/2024	Avaliação do funcionamento e dos atendimentos prestados pela FISIOTRAUMA aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), relativo aos serviços de fisioterapia, contratualizado com a Prefeitura de Juiz de Fora com interveniência da Secretaria de Saúde.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Que os pacientes assinem os guias a cada sessão, de acordo com contrato assinado entre o prestador e a Prefeitura de Juiz de Fora; Regularizar os dados profissionais no CNES. Excluir os fisioterapeutas Dra. Karine Lara da Silva Rodrigues, Dra. Lídia da Silva Furtado e Thays Aparecida de Almeida Adaes. Adequar as cargas horárias do Dr. Eloy Augusto Cunha de Assis e da Dra. Soraya Cunha de Assis. Adequar o horário de funcionamento da clínica; Alertar e solicitar que o prestador adeque a relação paciente/fisioterapeuta/hora de acordo com o recomendado pela Resolução do COFFITO no 444 (parâmetros assistenciais fisioterapêuticos) e pelo contrato assinado entre os prestadores e a Prefeitura de Juiz de Fora; Que a clínica procure adquirir equipamentos de eletrotermoterapia novos e modernos, proporcionando tratamentos mais eficazes e seguros; Melhorar os prontuários com evoluções mais completas dos pacientes; Apresentar alvará de localização válido; Apresentar documentação comprovando a manutenção dos equipamentos de fisioterapia por empresa especializada	Arquivo 1Doc Memorando 15.601/2025
------------	------	-------------	---	---	------------------------------------

05/02/2025	MPMG	AE 023/2024	<p>Realização de auditoria médica no Hospital Regional João Penido/FHEMIG, tendo por escopo avaliar a regularidade das escalas de profissionais médicos anestesiologistas mantidas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2024, a ocorrência de anestesias simultâneas e/ou sequenciais e se o nasocômio contou com plantão médico na SRPA durante o mesmo período avaliado.</p>	<p>Após análise realizada, a recomendação apresentada:</p> <p>- Quanto às escalas dos médicos anestesiistas à disposição do hospital: Nos casos analisados, não foram encontrados indícios ou evidências de falta de recursos humanos relacionados à assistência anestésica aos pacientes internados que necessitaram de procedimentos cirúrgicos, incluindo as eventuais intercorrências, que foram atendidas em tempo hábil. O nosocômio oferece pronto atendimento somente para casos de obstetrícia, e não há unidade de atendimento de urgências e emergências para as demais especialidades, tornando remota a possibilidade de sobrecarga do centro cirúrgico oriunda de demandas externas. Assim, conclui-se pela inexistência de inconformidades nas escalas de disponibilidade de anestesiistas presentes no hospital, que se mostra capaz de atender à demanda.</p> <p>- Quanto às escalas dos médicos anestesiistas de plantão na SRPA: Conforme citado anteriormente, o hospital não tem anestesiista formalmente designado para permanecer como plantonista da SRPA. Entretanto, nada impede que isso aconteça e situações específicas, nos turnos em que há mais de um profissional à disposição. Os argumentos já apresentados permitem inferir que raramente haveria demanda para tal função. A Resolução do Conselho Federal de Medicina - CFM nº 2174/2017, que dispõe sobre a prática do ato anestésico, admite o monitoramento do paciente na SRPA pelo próprio anestesiista assistente em todos os casos em que não há plantonista designado, inclusive por ser ele o responsável pela admissão e alta do paciente da SRPA mesmo quando há plantonista, conforme a mesma Resolução.</p> <p>Assim, sob ponto de vista regulamentar e pelas considerações operacionais elencadas anteriormente, não há irregularidades a serem apontadas nem indícios de risco aumentado gerado por essa forma de organização da SRPA.</p> <p>- Quanto à ocorrência de anestesias simultâneas e/ou sequenciais: Como já dito, não foram encontradas simultaneidades de atos anestésicos praticados por um mesmo profissional na amostra analisada, que abrangeu um período de três meses. As mínimas superposições observadas não são dignas de nota, e fichas anestésicas confirmaram a assistência individual ao paciente pelo anestesiista, durante todo o ato cirúrgico. Conclui-se, então, pela suficiência e funcionamento a contento e sem inconformidades do serviço de anestesia do hospital auditado, no período avaliado.</p>	Arquivo 1Doc Memorando 105.687/2024
------------	------	-------------	--	--	---

19/02/2025	DCAA	AE 024/2024	Avaliação do funcionamento e dos atendimentos prestados pela AHMG aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), relativo aos serviços de fisioterapia, contratualizado com a Prefeitura de Juiz de Fora com interveniência da Secretaria de Saúde.	Após análise realizada, a recomendação apresentada: Que os pacientes assinem os guias a cada sessão, de acordo com contrato assinado entre o prestador e a Prefeitura de Juiz de Fora; Regularizar a carga horária dos profissionais no CNES; Alertar e solicitar que o prestador adeque a relação paciente/fisioterapeuta/hora de acordo com o recomendado pela Resolução do COFFITO no 444 (parâmetros assistenciais fisioterapêuticos) e pelo contrato assinado entre os prestadores e a Prefeitura de Juiz de Fora; Que a clínica procure adquirir equipamentos de eletrotermoterapia novos e modernos, proporcionando tratamentos mais eficazes e seguros; Providenciar uma empresa especializada para realizar a manutenção preventiva dos equipamentos de fisioterapia. Melhorar os prontuários com evoluções mais completas dos pacientes.	Arquivo 1Doc Memorando 16.011/2025
------------	------	-------------	--	--	------------------------------------

11. Análises e Considerações Gerais

11. ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria de Saúde vem intensificando as ações para a melhoria contínua do acesso e do atendimento aos usuários do SUS, além realizar atividades regulares dos serviços municipais de saúde.

A Prefeitura de Juiz de Fora demonstra compromisso constante com a promoção da saúde pública, por meio de ações que vão desde campanhas de vacinação até investimentos estruturais e assistenciais. A ampliação do acesso às vacinas – contra dengue, gripe, covid-19, meningite ou HPV – reflete uma gestão que prioriza tanto a prevenção quanto a resposta rápida às demandas da população.

Paralelamente, a administração municipal investe na melhoria dos serviços, como a reforma e inauguração de unidades de saúde, a disponibilização de fraldas geriátricas em farmácias, e a modernização dos equipamentos hospitalares, fortalecendo a rede de atendimento e garantindo mais dignidade aos usuários do sistema de saúde.

Além disso, a Prefeitura atua estratégicamente na educação em saúde e na promoção do bem-estar coletivo, por meio de campanhas de conscientização e eventos temáticos sobre temas sensíveis, como saúde mental, doenças raras, prevenção ao câncer e à violência sexual. O uso de tecnologias inovadoras, como as ovitrampas no combate à dengue, e a criação de pontos de atendimento acessíveis – inclusive em locais de grande circulação, como rodoviárias e shoppings – demonstram o compromisso da gestão em levar informação, cuidado e serviços diretamente à população, reforçando a saúde como um direito fundamental e um dever do poder público.

Nesta parte final, nas Análises e Considerações Gerais, é apresentado alguns informes sobre as ações desenvolvidas pela Secretaria de Saúde neste 1º quadrimestre:

JANEIRO

- PJF reafirma o compromisso com os profissionais e antecipa pagamento do Piso da Enfermagem:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85307>
- PJF divulga retomada da vacinação contra Covid-19 para públicos específicos: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85332>
- A Farmácia Central homenageia profissionais da área e faz ações preventivas de Janeiro Roxo contra hanseníase:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85360>



- Atendimentos do ponto de apoio da dengue são realizados por WhatsApp: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85376>
- PJF promove Dia D de vacinação contra dengue: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85395>



- PJF retoma vacinação contra varicela para crianças não imunizadas com a primeira dose com 15 meses ou mais:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85410>
- Campanha de vacinação contra Varicela (Catapora) garante 179 crianças imunizadas com a primeira dose da vacina:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85426>
- Janeiro Branco: Unidades Básicas de Saúde promovem ações de conscientização: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85448>



FEVEREIRO

- Em duas edições do Dia D, quase 700 doses da vacina contra dengue são aplicadas:

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85499>



- Fila zero: PJF realiza mutirão de procedimentos oftalmológicos neste sábado (8): <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85524>
- Confira a rota semanal dos Agentes de Combate a Endemias pelo município: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85525>



- DSMGCA realiza ações de cuidado e prevenção da gravidez na adolescência: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85534>



- Mais de 800 doses são aplicadas em três edições do dia D de vacinação contra dengue:

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85546>



- Ajude a fila a andar: PJF faz campanha sobre a importância de manter atualizado os dados cadastrais do SUS:

<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85554>

- Dicas de prevenção contra o Aedes aegypti no Carnaval: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85567>
- Confira a rota semanal dos Agentes de Combate a Endemias pelo município: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85576>



- Rodoviária e shoppings de Juiz de Fora recebem postos de vacinação contra febre amarela, dengue e covid-19: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85592>
- Juiz de Fora já aplicou quase 10 mil vacinas contra a dengue: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85598>
- 1º Simpósio Municipal de Doenças Raras é realizado em Juiz de Fora: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85642>



MARÇO

- Fraldas geriátricas são oferecidas gratuitamente em mais de 100 farmácias para idosos e pessoas com deficiência: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85685>
- Secretaria de Saúde promove ação em celebração ao Dia Mundial do Rim: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85706>
- Secretaria de Saúde investe em novos equipamentos para o HPS: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85771>



- Farmácia Central promove ação no Dia Mundial da Tuberculose: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85810>
- Pirapetinga recebe ações de saúde auditiva e do Março Lilás, Amarelo e Azul Marinho: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85832>



- Secretaria de Saúde promove seminário sobre prevenção do Câncer de colo do útero e da Endometriose:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85835>
- Programa "Mais Acesso a Especialistas" é tema de oficina realizada nesta segunda (24):
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85841>



- Juiz de Fora se destaca nacionalmente com uso das ovitrampas no combate à dengue:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85852>
- UBS Vale Verde promove `Caminhada para Elas` com atividades gratuitas para mulheres neste sábado (29):
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85887>
- Hospital João Penido torna-se referência para atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85894>

ABRIL

- Campanha de vacinação contra Gripe começa nesta segunda (7), veja as orientações:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85958>
- Transtorno do Espectro Autista (TEA) é tema de ação na Farmácia Central nesta quarta (9):
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=8596>



- Com UBS São Pedro em reforma, PJF disponibiliza vacinação contra gripe na UFJF: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85981>
- Mais de 16 mil vacinas contra gripe são aplicadas em três dias de campanha: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85987>



- Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano é tema de conferência em Juiz de Fora:
<https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85991>



- UBSs recebem novas doses da vacina contra gripe nesta sexta (11): <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85997>
- Programa de nutrição da PJF realiza ação na semana do Dia Mundial da Saúde: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=85999>



- Após reforma e ampliação, nova UBS Linhares é inaugurada nesta sexta (11): <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86002>



- Prefeitura de Juiz de Fora inicia vacinação contra dengue, meningite e HPV nas escolas: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86035>
- Vacinação de crianças e adolescentes nas UBSs: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86084>
- Juiz de Fora sedia 5ª Conferência Macrorregional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86088>
- PJF amplia acesso à vacina contra gripe para todas as pessoas acima dos 6 meses de idade: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86113>
- PJF reforça orientações sobre aumento da circulação de vírus respiratórios: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86120>
- PJF promove ação sobre o uso racional de medicamentos: <https://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=86128>

ANA LUISA AFONSO GUIMARAES
Secretário(a) de Saúde
JUIZ DE FORA/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Composição do Conselho Municipal de Saúde:

Presidente : Jorge Gonçalves Ramos

Vice Presidenta: Aparecida de Fátima Gomes

1º Secretário: Jesus Alves da Silva

2º Secretario : Fernando Cesar Farinelli de Souza

1º Diretora : Regina Célia dos Santos

2º Diretor : Jonathan Ferreira Souza

Introdução

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde faz a analise do 1º Relatório Detalhado Quadrimestral Anual, passando pela seguintes comissões:

1 - Comissão de Normas

2 - Comissão de Recursos

3 - Comissão de Atos da Ouvidoria

4 - Comissão Saúde do Trabalhador

5 - Comissão Saúde Mental

6 - Comissão do Idoso

7 - Comissão Saúde da População Negra

8 - Vigilância Sanitária

Cada uma com 6 membros e representadas por segmentos:(03) Usuários, (01) Prestador, (01) Governo e (01) Trabalhador.

e entre comum acordo realiza o relatório e apresenta na plenária do Conselho Municipal de saúde.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Parecer da Comissão de Vigilância em saúde do CMS/JF.

O presidente da Comissão de Vigilância em Saúde, Senhor Vanderli Henrique de Souza, e os demais membros desta comissão, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas, apresentam as seguintes considerações:

Os membros da comissão reuniram-se nas dependências da Vigilância em saúde da Secretaria Municipal de saúde de Juiz de Fora, no dia 13/08/2025 ás 14 horas, com os servidores da Subsecretaria de Vigilância em Saúde, onde foram apresentados por estes servidores os resultados do período considerado (1º Quadrimestre - de Janeiro a abril de 2025);

Destaca -se que a maioria das ações tiveram as metas cumpridas e as que não tiveram as metas alcançadas apresentaram avanço significativo em relação ao período anterior.

Fazer, por parte da vigilância, uma chamada mais agressiva nas escolas municipais, estaduais e na Unidades básicas de saúde de Juiz de Fora para atingir o público - alvo (nas escolas, crianças e nas UBS's, idosos e usuários em geral)

A vigilância deve fazer um calendário para a vacina da COVID-19, pois nos fracos da mesma vem mais de uma dose de vacina, e, para que não haja desperdício, o calendário com 3 dias na semana seria importante .

Quanto a meta de mortalidade e a taxa de mortalidade infantil de menores de 1 ano, esta meta não depende da vigilância.

As ações que não tiveram as metas atingidas foi observados que há a necessidade de maior colaboração da população para que os resultados sejam alcançados, com adesão as campanhas de vacinação e dar acesso aos Agentes Comunitários de endemia para monitoramento dos domicílios.

Observamos que todas as dúvidas apresentadas pelos membros da comissão presentes na reunião foram devidamente esclarecidas.

Resposta da Secretaria de saúde de Juiz de Fora;

Prezados as observações apresentadas foram repassadas aos setores competentes da Secretaria, reforçando a importância do trabalho integrado, com ênfase nas ações de vacinação e nas estratégias de informação à população.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Comissão da Pessoa Idosa do Conselho Municipal de Saúde

Análise resumida da RDQA 1º Quadrimestre 2025;

- População de habitantes 2024 - 565.764

-População estimada por sexo e faixa etária (idosos)

... 60 a 69 anos - 62298

... 70 a 79 anos - 37000

... 80+ - 17157

- População Idosa (60+) representa cerca de 20,5% da população total. sendo 116.455 habitantes de idosos.

- Óbitos:

... 55 a 64 - 218

... 65 a 74 - 392

... 75+ - 842

O que indica um processo de envelhecimento populacional;

- Principais causas de internações hospitalares no 1º quadrimestre de 2025.

... Doenças do aparelho circulatório, neoplasias (tumores), lesões, envenenamentos e outras causas externas, doenças dos aparelhos respiratório, geniturinário e digestivo;

Destaques:

- Os problemas cardiovasculares, bem como o diabetes e a hipertensão figuram entre as principais doenças que acometem idosos no âmbito nacional;

- Analisando -se os óbitos de acordo com a faixa etária e sexo nas tabelas e gráficos abaixo, é possível observar que, no 1º quadrimestre de 2024 e 2025, há um aumento linear no número de óbitos à medida que a idade avança. A proporção de óbitos masculinos é maior em todas as faixas etárias, exceto na faixa acima de 75 anos , em ambos os períodos analisados.

- Na faixa etária superior a 75 anos, observa - se um aumento significativo no número de óbitos femininos, resultando na inversão dessa proporção. Isso pode estar relacionado ao fato de que as

mulheres apresentam uma expectativa de vida maior do que os homens, o que implica que, em idades mais avançadas, há uma maior incidência de óbitos devido a doenças associadas ao envelhecimento.

- Na faixa etária de 60 a 80 anos ou mais, no 1º quadrimestre de 2025, foram registradas 6.467 internações. Em comparação com o 1º quadrimestre de 2024, que teve um total de 6.343 internações, e com o 3º quadrimestre de 2024, com 6.961 internações, observa-se um acréscimo de 124 internações. As principais causa de internações foram: doenças do aparelho circulatório, 1.215 internações; neoplasias (tumores); lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas: doenças do aparelho respiratório; doenças do aparelho digestivo; e doenças do aparelho geniturinário. É importante destacar que, nesta faixa etária, o número de internações foi maior entre os indivíduos do sexo masculino do que do sexo feminino.

- Compara o 1º quadrimestre de 2025 com o 1º quadrimestre de 2024, observam-se algumas quedas nas internações, com ênfase nos grupos: doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho geniturinário, algumas doenças infeciosas e parasitárias, doenças da pele e do tecido subcutâneo.

Também houve um acréscimo nas internações nos grupos: neoplasias (tumores), doenças do sistema nervoso, doenças do olho e anexos, e lesões causadas por envenenamento e outras consequências de causas externas (entre elas: neoplasia maligna do cólon; neoplasia maligna da junção retossigmóide; reto; ânus e canal anal; neoplasia maligna da mama; neoplasia maligna da próstata e neoplasia maligna do lábio, cavidade oral e faringe).

Sugere-se, portanto, análises mais detalhadas por parte da Vigilância epidemiológica em relação à produção apresentada no período.

Ressaltamos mais uma vez que o grupo - idosos(as) está fragmentado dentro da rede de saúde, e não tem um destaque separado.

Assim, esta Comissão aprova o RDQA 1º trimestre de 2025, sem ressalvas.

Resposta da Secretaria de Saúde:

Agradecemos pelas contribuições apresentadas. Informamos que a Secretaria de Saúde oferece atendimento à população idosa em todos os serviços e áreas da saúde. Destacamos, em especial, a parceria entre as Unidades Básicas de Saúde (UBS), Serviço de Atenção à Saúde do Idoso e a Secretaria de Esporte, conforme previsto na **Ação nº 2 - promover assistência multiprofissional aos idosos.**

Essa ação contempla atividades físicas realizadas em grupo, voltadas para práticas de:

- . Educação do movimento;**
- . Treinamento de coordenação e equilíbrio;**
- . Exercícios cognitivos,**
- . Aprimoramento da marcha**

Objetivos dessas atividades são:

- . Melhorar a coordenação motora e o equilíbrio dos idosos
- . Proporcionar benefícios nas marchas;
- . Ampliar a flexibilidade e a amplitude dos movimentos;
- . Favorecer a execução das **AVDs** (Atividades de Vida Diária);
- . Promover socialização entre os participantes;
- . Contribuir para a melhoria da qualidade do sono;

.Auxiliar no controle da incontinência:

Proporcionar benefícios ao humor, prevenindo sintomas depressivos;

. Prevenir quedas;

. Oferecer ganhos secundários que contribuem para a melhoria global da saúde do paciente.

Essas ações têm alcançando resultados expressivos. **Entre Janeiro e Abril de 2025, foram realizados 4.546 atendimentos**

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Parecer da Comissão de saúde da População Negra do Conselho Municipal de Saúde JF.

Os integrantes da Comissão de Saúde da População Negra do Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora, enfatizam que anteriormente na análises feita do 3º RDQA/2024 o mesmo foi aprovado por esta comissão: porém com ressalvas, em análise no 1º RDQA/2025, o presidente da Comissão da População Negra do Conselho Municipal de saúde, Srº Wellington Carlos Alves e os demais membros desta Comissão, no uso de suas atribuições que lhes são conferidas, vem por meio deste apontar os seguintes pareceres.

No dia 28 de Agosto de 2025 às 14 hs se reuniu no Auditório do conselho Municipal de Saúde JF, com a presença do integrantes da Comissão, conforme constante em lista de presença.

Nesta reunião os integrantes da Comissão analisaram as metas descritas no Relatório detalhado do Quadrimestre Anterior; onde a comissão da população negra, vem aprecia-lo e aprova-lo reafirmando a seguinte ressalva: Conforme previsto no Instrumento houve a implementação da Política Municipal de atenção integral a População negra do SUS de Juiz de Fora, tendo como referência as diretrizes da Política Nacional; no entanto, algumas metas não foram cumpridas ou atingidas; tal como, o Apoio e Fortalecimento ao comitê Técnico de saúde Integral da população Negra, que conforme previsto em lei de criação deverá promover estratégias intersetoriais para saúde Integral da População Negra, propõe ações para efetivação das metas e ações elencadas nas Diretrizes 2 e 3 do 1º RDQA/2025; visando a melhoria dos índices da saúde neste público específico; sendo que o não fortalecimento do Comitê Técnico da População Negra, faz com que essa Política voltada para a População Negra de nosso município fique com o desempenho comprometido.

Alguns exemplos de metas e ações elencadas na diretriz 3 do 1º RDQA/2025:

Diretriz nº 2 - promoção integral e igualitária do cuidado na melhoria da qualidade de vida e do bem estar:

Ação nº 1 - Apoiar e fortalecer o Comitê Técnico de Saúde da População Negra;

Ação nº 3 - Identificar as necessidades de saúde da população negra no âmbito municipal, considerando as oportunidades e recursos, construindo proposta e ações que visem a promoção da equidade racial na atenção à saúde;

Ação nº 5 - Participação de iniciativas intersetoriais relacionadas com a saúde da população negra;

Diretriz nº 3 - Gestão estratégica, participativa e educação permanente

Ação nº 1 - incluir os temas racismo, saúde da população negra e saúde da população LGBTQIA+ realizando pelo menos 04 workshops ou treinamentos anuais, envolvendo todos os profissionais nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde no exercício do controle social na saúde.

Resposta da Secretaria Saúde:

Considerando as ressalvas e questionamentos enviados à secretaria de saúde de Juiz de Fora, apresentamos as respostas organizadas por comissão.

1. Comissão de saúde da população Negra do conselho Municipal de Saúde.

Meta 2.2.8 - Implantar a Política Municipal de Atenção Integral à Saúde população Negra no SUS de Juiz de Fora, em consonância com as diretrizes da Política Nacional.

. Ação 1: O departamento DAIS realizou, entre 13 e 20 de Fevereiro de 2025, pesquisa documental para localizar e organizar marcos legais e normativos referentes à saúde da população negra. Foi identificada a Portaria nº 4613/2021, que trata da reformulação do Comitê técnico da saúde da População Negra do município, a qual foi disponibilizada. Também foi criada uma pasta no drive institucional para armazenamento de documentos relevantes, fortalecendo a atuação do comitê.

Ação 3: As atividades realizadas, como levantamento documental, sistematização de dados e articulação com a SEIR, preparam o terreno para futuras propostas de intervenção conjunta nos espaços intersetoriais e instâncias do SUS.

Ação 3 (continuidade): O DAIS participou da VI Conferência Municipal para promoção da Igualdade Racial, representando a secretaria de Saúde; contribuiu na elaboração do plano Municipal Juventude Quer Viver e no diagnóstico situacional da SEIR, reforçando a integração entre a saúde, juventude e igualdade racial.

Meta 3.1.1 - Planejar, organizar e apoiar ações de educação permanente em saúde, visando acolhimento e transformação das práticas profissionais, considerando gênero, raça e orientação sexual.

. Ação 1: Foi considerada parceria com a secretaria de direitos humanos para elaboração de conteúdos sobre racismo e saúde da população LGBTQIA+, no âmbito do programa de Educação Permanente em saúde para a Atenção Básica (PESP-AB), com previsão de início a no segundo semestre de 2025.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Parecer da comissão saúde do trabalhador;

A comissão saúde do trabalhador do CMS/JF, no uso das competências que lhe é conferido e considerado:

- O estabelecido no Plano Municipal de Saúde - 2022- 2025.

- O estabelecido na Programação Anual de saúde em suas Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores:

- A solicitação da Comissão de Recursos e Orçamentos do Conselho Municipal de saúde para que cada comissão acompanhe os indicadores e as metas em suas respectivas áreas;

- Respeito por parte da secretaria no cumprimento dos prazos legais de entrega dos materiais para análises do CMS/Comissão;

- O comparecimento dos Técnicos da secretaria de Saúde para os devidos esclarecimentos conforme convite feito a ata comprobatória da comissão;

- O cumprimento da meta estabelecida no Plano e na Paz:

Resolvem:

- Dar parecer favorável, sugerindo à comissão de Recursos e Orçamento, que submeta ao plenário, para dar ciência do andamento do processo de acompanhamento do RDQA de 2025 pela Comissão de saúde do trabalhador do CMS.

Resposta da Secretaria de Saúde:

A meta de desenvolver ações de vigilância e assistência à Saúde do Trabalhador, destacamos as seguintes estratégias em execução:

. Visitas a ambientes formais de trabalho:

. Identificação e acompanhamento da trabalhadores do mercado informal:

. Educação e informação em saúde voltadas a vítimas de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho;

. Atendimento médico, social, psicológico e de enfermagem aos trabalhadores, no âmbito do município e região de abrangência do CEREST.

Essas medidas visam aprimorar o atendimento, ampliar a cobertura e qualificar os dados para melhor subsidiar a tomada de decisão

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Segundo a análises geral, as comissões fizeram ressalvas e em seguida a Secretaria de saúde Prefeitura de Juiz de Fora respondeu a todas uma a uma e apresentou as devidas respostas em plenária .

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

• Considerações:

Considerações da Comissão de Recursos ;

Item 4.1 - Atenção Básica - Dados Zerados

Item 4.2 - Produção de Urgência e Emergência por Grupo de procedimentos - Inconsistência entre dados autorizados e realizados.

Item 4.4 - Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por grupo de procedimentos - Dados em branco, Diversos

Página 16.Item 4.6 - Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos - Sem informação de gastos

Item 4.6 - Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos- Sem informações de gastos.

Página 17. Redução de demanda sem explicação

Página 18. Item 4.2- Produção de Urgência e Emergência por Grupo de procedimento - Tabela sem dados comparativos

Página 19 . Produção de Urgência e Emergência por grupo de Procedimentos - Redução dos investimentos

Paginas 23 e 24 - Diferentes formas de apresentações dificultam a comparação e análise dos dados

Outros Itens

. 07- Órteses, Próteses e Materiais Especiais - Dados Zerados

.0102 - Vigilância em saúde - Custo Zero?

. Pagina 25 - 0102 Vigilância em Saúde - Quantidades reduzidas

. 0406 - Cirurgia do Aparelho Circulatório - Números muito baixos

. 0413 - Cirurgia Reparadora - Dados Zerados

. 503 e 504 - Dados sobre Transplantes - Zerados

. 0701 - Órteses, Próteses e Materiais - Aumento exagerado dos dados

Objetivo n º 2.2 - Promover a equidade em saúde

Garantindo o acesso pautado no acolhimento da população negra . LGBTQIA+, mulheres, pessoas com deficiência e idosos, aos serviços do SUS em Juiz de Fora.

.Itens 2,3 e 7 Abaixo da meta

Pagina 59 (306- alimentação e Nutrição); Meta programada: 100 / Resultado do quadrimestre: 22

Página 60 (306- Alimentação e Nutrição) ; Categoria Corrente e Capital : Zerado / . Não consegui entender

Página 62- Execução Orçamentária e Financeira

9.2 - Execução da programação por fonte de recurso, sub função e categoria econômica:

1. 1ª coluna - O que são recursos ordinários fonte livre?

No item 304 há um valor de R\$ 966.425,91

2 . Não identifiquei onde são os gastos com emendas de vereadores, deputados federais e estaduais.

3 . Sub funções com despesas de ações e serviços Públicos de saúde (ASPS) - categoria econômico no segundo quadro da pág 63

- Há algarismo romanos com totalizações no final

- Como são formados esse números?

- No 3º quadro ocorre o mesmo: gostaria de entender.

Página 65

. Desejo entender o 2º quadro - "Receitas adicionais para financiamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo"

. Também gostaria de compreender o 3º quadro e todas as colunas

Página 66

. desejo compreender o 1º quadro com todas as colunas

. Entender melhor a análises e considerações sobre Execução Orçamentaria e Financeira

Página 26. Itens 06 e 08 Zerados / Explicar dados de média para abril de 2025 em diversas tabelas e outras apenas até Março

Página 35. Explicar redução na tabela inicial de ações farmacêuticas

Página 38 . Atividades Educativa para a população - Explicar número reduzido

Página 46 - 7. Programação Anual de saúde - PAS

Diretriz nº 1 - Reorganização das redes de Atenção à Saúde

1. Monitorar as linhas de cuidado preconizadas pelo MS e pela SES-MG como eixos centrais de organização da oferta de serviços de saúde no município / A baixo da Meta

2. Reorganizar a Rede de Atenção Psicosocial, visando ampliação de acesso, através de adequação das unidades e parcerias estratégicas com instituições de ensino e institutos de saúde mental, proporcionando a melhoria da qualidade na assistência aos usuários de saúde mental / Zerada as ações.

3. Realizar atendimento aos usuários de saúde

bucal nos serviços assistenciais ambulatoriais especializados à Abaixo da meta.

Objetivo nº 1.2 à Construção e Adequação das Unidades de Saúde

1. Construir equipamentos de saúde nas diversas localidades do município, de forma a atender às demandas da sociedade de maneira territorialidade e com a redução dos custos de aluguel e manutenção de prédios privados - Zerado.

2. Adequar os equipamentos de saúde municipais, em conformidade às normas da ANVISA visando ampliar e melhorar o atendimento ao cidadão de Juiz de Fora à Zerado.

Objetivo nº 2.1 à Fazer de Juiz de Fora uma cidade saudável

Através das atividades intersetoriais de promoção em saúde e da garantia de vigilância em saúde com redução de doenças e agravos, e enfrentamento às urgências de saúde como epidemias e pandemias.

. Itens 4, 5, 7, 11, 12 e 17 abaixo das metas.

Resposta da Secretaria de Saúde.

Em relação às informações da página 6 do 1º RDQA de 2025, esclarecemos que:

. O DigiSUS importa dados de sistemas nacionais (SIA/SUS, SIH/SUS , SIM), mas ainda apresenta falhas e inconsistências, o que pode gerar informações desatualizadas.

. Para garantir maior confiabilidade, a secretaria utilizou dados oficiais do próprio município, apresentados em quadros e tabelas no campo " Análises e Considerações" do relatório.

. Ressaltamos que parte dos dados é preliminar, pois os sistemas nacionais só consolidam as informações após um tempo:

- SIA/SUS (ambulatoriais) : até 4 meses

- SIH/ SUS (hospitalares): até 6 meses

- SIM (mortalidade): apenas após fechamento anual.

. Outros indicadores têm características próprias, descritas em suas fichas de qualificação, e serão detalhados ao longo do relatório.

Assim, eventuais diferenças entre os números apresentados agora e os consolidados futuramente são resultados do próprio prazo de atualização das bases nacionais

. 4.1 Produção da Atenção Básica - Explicações e dados apresentados a partir da parte inferior da página 16 até a página 19.

. 4.2 Produção convite para o evento à Mérito da Saúde 2025 à XIII Edição Urgência e Emergência por grupo de Procedimento à Explicações e dados apresentados a partir da parte inferior da página 16 até a página 19.

. 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento à Explicações e dados apresentados a partir da parte inferior da página 22 até a página 33.

. 4.6 Produção de Vigilância em saúde por Grupo de Procedimento à Explicações e dados apresentados a partir da parte inferior da página 37 até a página 40. Esclarece à se que o financiamento da Vigilância em Saúde não ocorre por pagamento de procedimentos, mas por transferências dos pisos fixos e variáveis de Vigilância em Saúde em saúde e Vigilância Sanitária, conforme Portaria nº 399/2006.em relação aos outros itens, enfatizo que as informações explicativas estão nas páginas 16 a 4 do relatório.

Em relação à 7. Programação Anual de Saúde à A programação Anual de saúde (PAS) 2025 está em consonância com o plano Municipal de Saúde (PMS) para o período 2022 a 2025 e a Lei Orçamentaria (LOA) de 2025.

Resumo da Metas do 1º quadriestre de 2025.

. Metas cumpridas: 31 (63%), incluindo ações de saúde na Escola, Educação permanente e manutenção / abastecimento das unidades de saúde.

. Metas em andamento: 18 apresentaram movimentações, mas não alcançaram o objetivo.

. 2 já podem ser consideradas cumpridas ao analisar os resultados acumulados de 2022 e 2023 / 3 metas superaram 90% de execução.

Destaque: **Metas 1:** Execução superior a 65% / Metas3: manutenção de 237 equipes de saúde da família e solicitação de credenciamento de 17 novas equipes (09/02 e 08/04/2025) aguardando deferimento do Ministério da Saúde.

. Metas efetivamente não cumpridas: apenas 9, todas em andamento.

Anexos enviados: apresentação em PDF entregue ao Conselho em 28/08/2025 e relatório completo do 1º RDQA protocolado no DigiSUS em 31/05/2025.

Dúvida da página 59 e 60 à Alimentação e nutrição à Os dados demonstram que a subfunção 306 está ligada a ação 306 está ligada a ação de reorganizar as ações de atenção à saúde,

Com foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio foco na atenção primária, visando a melhoria da qualidade e do acesso, por meio da implantação de novos programas e ampliação da estratégia de Saúde da família nos territórios no qual no período foi realizada 122 atividades ligadas ao tema. Em relação a subfunção 306 apresentar valor significa que no período de Janeiro a Abril de 2025 não teve despesas nessa subfunção.

Em relação a:

9.1 Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica, destaco que os recursos ordinários são referentes a taxa de fiscalização da vigilância Sanitária. Os gastos com emenda de vereadores, deputados federais e estaduais são distribuídos de acordo com as subfunções que os recursos são destinados, ou seja, ele entra no somatório da subfunção respectiva, por exemplo se o recurso é para UBS a subfunção será 301, se é para vigilância a subfunção será 304

Em relação a planilha de Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) à Por Subfunção e Categoria Econômica pode se observar que os números escritos em romanos são para destacar os valores que serão utilizados no somatório final, pois na planilha eles trazem detalhado dentro do recurso o que é corrente e capital e na última linha traz o somatório destacando que os valores considerados para este total é o desrito com os números romanos.

Em relação a página 65 à Receitas a adicionais para o funcionamento da saúde não computadas no cálculo do mínimo à São valores computados para despesas com saúde , mas não entram na base de cálculo do valor mínimo da aplicação constitucional, porque são transferência ou repasses de outras esferas de governo, conforme previsto na lei Complementar nº 141/2012. Exemplos dessas receitas incluem recursos do Fundo Nacional de saúde (FNS), repasses do Ministério da Saúde e convênio. Ou seja, não entram na conta obrigatória do mínimo que deve ser aplicado em saúde (15% da receita de impostos de transferências para municípios , 12% para estados e 15% da recita Corrente líquida para a União), mas que também financiam ações e serviços públicos de saúde.

Em relação a página 66 à planilha de despesas Totais com saúdes executadas com recursos próprios e com recursos transferidos de outros entes significa que despesas totais com saúde.

Todos o gasto realizado pela Secretaria de saúde no período. Recursos próprios

Valores do próprio município/estado (orçamento próprio), incluindo impostos, taxas, contribuições e receitas vinculadas. Recursos transferidos de outros entes.

Valores recebidos da União ou Estado para financiar ações e serviços de saúde (ex: repasses de Fundo nacional de saúde, Incentivos estaduais, convênios, emendas parlamentares etc.). De acordo com a FONTE: SIOPS, Minas Gerais29/05/2025 09:21:47 à Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 à Até o exercício de 218, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados(regra nova)

3 à Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidos.

Em relação à analise e considerações de execução orçamentaria e financeira trazemos de forma resumida os principais valores de orçamento e as despesas no período.

Auditorias

- Considerações:

Este Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora até a presente data não participou ou teve conhecimento de qualquer auditoria realizada.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde se desdobrou para analisar o 1º RDQA/2025. Fazendo da melhor forma seu papel de fiscalizador apresentado e orientando a todas as comissões que também teve explicações que foram solicitadas junto a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. E também foi solicitado esclarecimentos da secretaria de Saúde incluindo os seus departamentos onde foi possível tirar todas as dúvidas.

Status do Parecer: Avaliado

JUIZ DE FORA/MG, 13 de Outubro de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Juiz De Fora